

RELATÓRIO DE GESTÃO

2022



UNA-SUS
Universidade Aberta do SUS



RELATÓRIO DE GESTÃO

2022



MINISTÉRIO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ
Gerência Regional de Brasília
Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde
Secretaria Executiva do Sistema UNA-SUS
Brasília, DF, março de 2023

Relatório de Gestão UNA-SUS 2022

© 2022 Universidade Aberta do SUS - UNA-SUS

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

Relatório de Gestão 2022 - 1.^a edição

ELABORAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO E INFORMAÇÕES:

Secretaria Executiva da Universidade Aberta do SUS - SE/UNA-SUS

Avenida L3 Norte - Campus Universitário Darcy Ribeiro - Gleba A, SC 04, 2º andar - Gabinete

CEP 70.910-900, Brasília/DF

Tel: (61) 3329-4598

Home page: www.unasus.gov.br

Ministério da Saúde

Ministra: Nísia Trindade Lima

Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde

Secretária: Isabela Cardoso De Matos Pinto

Fundação Oswaldo Cruz

Presidente: Mario Moreira

Fiocruz Brasília

Diretora: Maria Fabiana Damásio Passos

UNA-SUS

Secretária executiva: Maria Fabiana Damásio Passos

Coordenador de Avaliação e Monitoramento: Alysson Feliciano Lemos

Coordenador de Administração: Roberto Francisco Vianna

Elaboração do Relatório

Marcos José Mandelli

Colaboraram na confecção deste Relatório

Claudia Carpo Fernandes Bittencourt

Clésia da Silva Borges

Daniel de Guimarães Araújo

Edinalva Neves Nascimento

Phillipe de Freitas Campos

José Carlos dos Santos Filho

Juliana Araujo Gomes de Sousa

Juliana Dias

Kellen Cristina da Silva Gasque

Larissa Borges Tomazelo

Onivaldo Rosa Junior

Patrícia Bonolo Cruvinel

Soraia Silva Nascimento

Suzana Melo Franco

Tainá Batista de Assis

Diagramação e projeto gráfico

Claudia Schirmbeck Peixoto

Emille Catarine Cançado

Brasília, março/2023

SUMÁRIO EXECUTIVO

OFERTAS EDUCACIONAIS

O Sistema UNA-SUS chega ao final de 2022 com a expressiva marca de **7,3 milhões** de matrículas de profissionais de saúde, em diferentes cursos de educação a distância ofertados desde 2008.

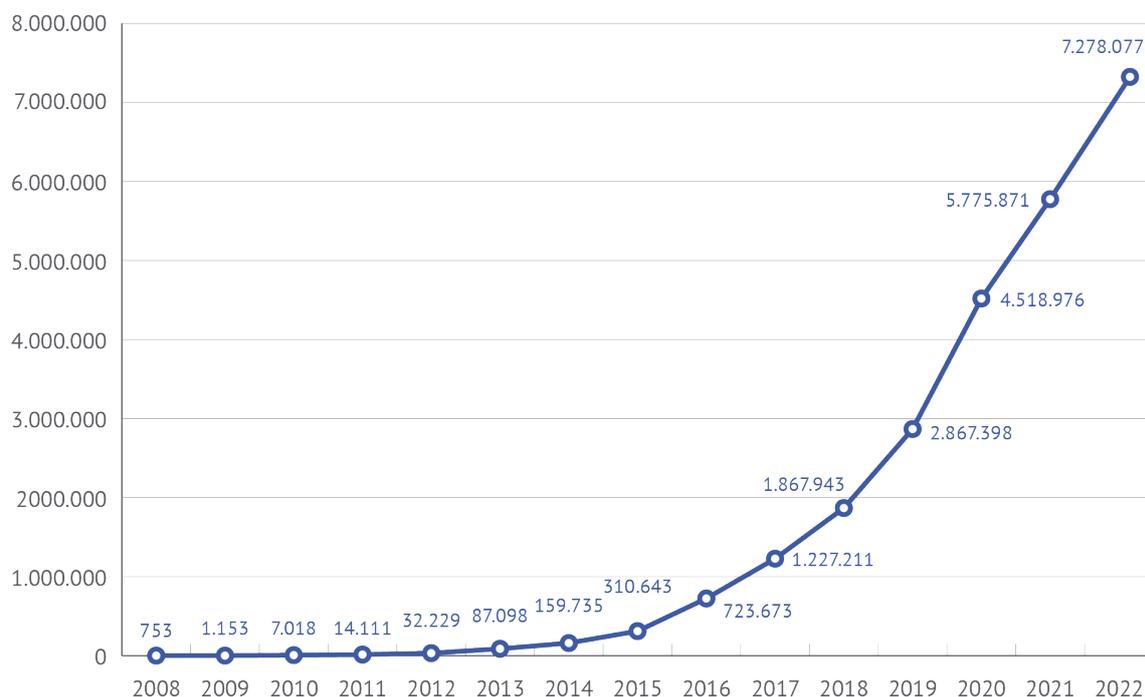
Essa marca foi viabilizada pela atuação de 28 das 35 instituições de nível superior integrantes do Sistema, que possibilitaram a realização de mais de **1,3 milhão** de novas matrículas somente em 2022.

O número de matrículas do Sistema obtido ao final de 2022, representa um incremento de **22,5%** em relação ao acumulado no período 2008-2021, que foi de **5,9 milhões**.

O Sistema UNA-SUS facultou o acesso dos profissionais de saúde a cursos de educação a distância nas categorias de especialização, um dos quais evoluiu para mestrado profissional; aperfeiçoamento e; atualização, qualificação e educação profissional e técnica.

O número de matrículas, no acumulado 2008-2022, está apresentado abaixo, e resultam das **1.319** ofertas educacionais de **453** cursos.

Número de Matrículas do Sistema UNA-SUS, acumulado 2008-2022



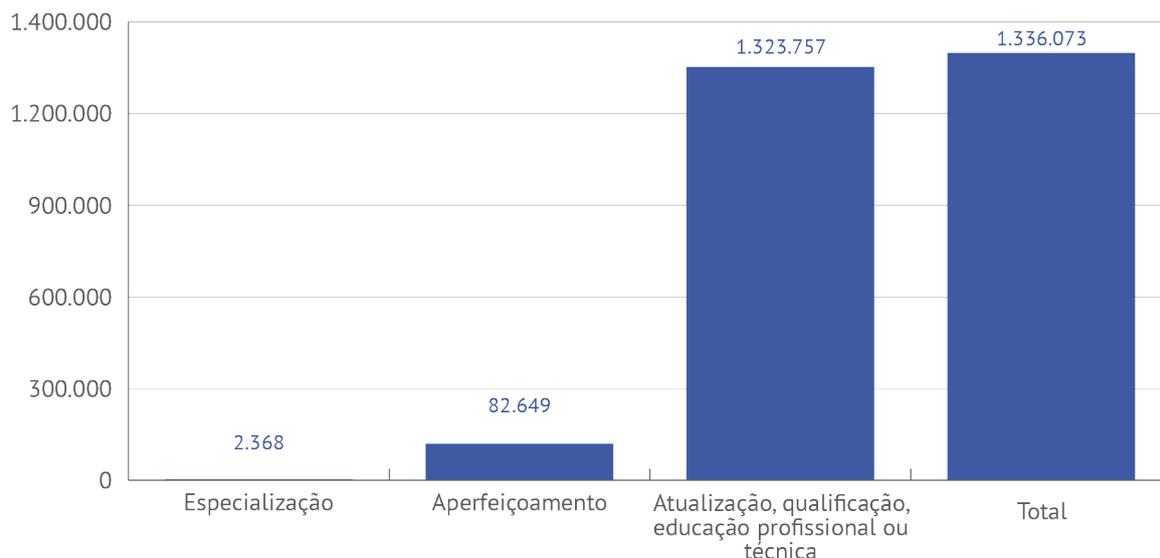
Fonte: UNA-SUS - Plataforma Arouca, em 31-12-2022 | Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

No acumulado do período 2008-2022, as matrículas de **especialização** experimentaram um aumento de **1,3%**. Já em relação a 2021, o aumento foi de **85%**, atribuído em grande parte às

matrículas do curso de especialização em saúde da família e comunidade. As matrículas de **aperfeiçoamento** (82.649) tiveram, no acumulado do período 2008-2022 um aumento de **13,7%** e os de atualização, qualificação e educação profissional e técnica um aumento de **23%**

Em números absolutos, o maior número de matrículas segue sendo atribuído aos **cursos de atualização, qualificação e educação profissional e técnica**, que fechou o exercício de 2022 com **1.323.757** e é, no acumulado 2008-2022, responsável por **7.101.291** matrículas, **97,6%** do total das matrículas do Sistema.

Matrículas em 2022, por categoria de cursos



Fonte: UNA-SUS - Plataforma Arouca, em 31-12-2022 | Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

No ano de 2022, as ofertas do Sistema UNA-SUS foram viabilizadas por meio de **178** cursos, **7** na categoria de especialização, **2** de aperfeiçoamento e **169** de atualização, qualificação e educação profissional e técnica.

PORTAL UNA-SUS

O Portal, principal ferramenta de promoção dos cursos ofertados e a porta de entrada para a Plataforma Arouca, ARES e notícias das áreas de saúde, tecnologia e educação, entre outros, já vinha experimentando uma significativa evolução do número de visitas em anos anteriores, essa tendência de alta mais do que se confirmou em 2020, atribuída à Covid-19, que fez com que tivéssemos números recordes de acessos naquele ano, chegando a 12,65 milhões. Como já era esperado, o número absoluto de visitas no biênio 2021-2022 voltou a um patamar “normal”, mas mantendo sua tendência de alta, passando de **10,36 milhões** em 2021 para **10,55 milhões** de visitas em 2022, gerando **30 milhões** de visualizações de páginas.

Em 2022 o portal teve **46,5%** das visitas por meio de smartphones, um número muito próximo das visitas via desktop, um aumento significativo comparado aos 38,4% de 2020.

O número absoluto de visitas anuais do Portal nos últimos 10 anos está apresentado no gráfico abaixo.

Evolução do número de visitas ao Portal UNA-SUS, 2013-2022



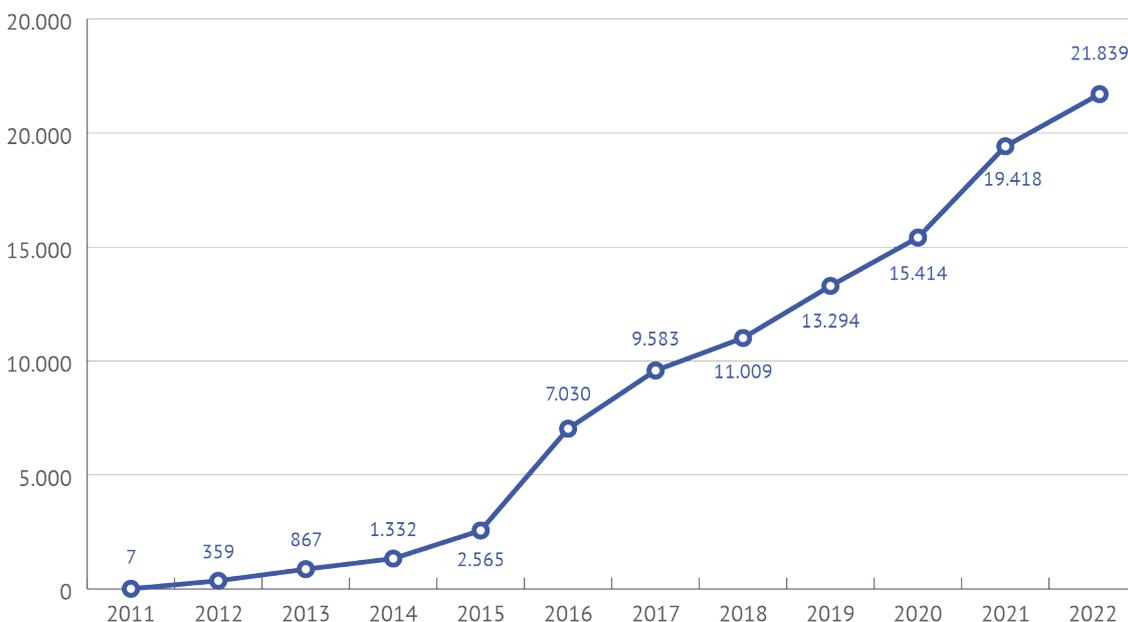
Fonte: UNA-SUS - Plataforma Arouca, em 31-12-2022 | Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

ACERVO DE RECURSOS EDUCACIONAIS EM SAÚDE (ARES)

Em 2022, **2.421** novos recursos educacionais foram depositados no Acervo de Recursos Educacionais em Saúde (ARES) da UNA-SUS, o que representa um aumento de **12,5%** em relação ao número de recursos acumulado até o ano anterior.

A evolução dos recursos educacionais depositados no ARES no período de 2011 a 2022 é demonstrada no Gráfico abaixo:

Evolução dos Recursos Educacionais depositados no ARES, 2011 -2022



Fonte: UNA-SUS - Plataforma Arouca, em 31-12-2022 | Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

Destacam-se as cinco áreas temáticas com maiores números de itens depositados em 2022. A saber, são elas: (i) Atenção Primária / Saúde da Família; (ii) Educação em Saúde; (iii) Promoção da Saúde; (iv) Doenças Crônicas e; (v) Hipertensão. Dentre essas áreas, a de Atenção Primária / Saúde da Família se manteve a frente das demais com **1.645 recursos depositados em 2022**.

Neste exercício foram contabilizados **163.552 downloads** de recursos educacionais do ARES, elevando o número, no acumulado 2013-2022, para **1,5 milhão**.

SECRETARIA EXECUTIVA DA UNA-SUS

Na esfera administrativa, merece destacar a evolução continuada do Sistema de Monitoramento e Avaliação da Secretaria Executiva da UNA-SUS que resultou na melhoria do Painel Dashboard, na criação do item Relatórios Gerenciais e no aprimoramento do Painel do ARES, dentre outros.

Os resultados do Sistema UNA-SUS, apresentados neste Sumário Executivo e que serão detalhados no presente Relatório de Gestão, se devem fundamentalmente: à atuação dos profissionais que exercem atividades junto às **35** instituições que integraram o Sistema em 2022; às ações de sua Secretaria Executiva, que realizou a gestão de uma força de trabalho de **200** trabalhadores, número **50%** inferior ao registrado em 2021, sendo que **118** deles estiveram envolvidos diretamente com a produção módulos educacionais; e, por fim, ao apoio da Fundação Oswaldo Cruz, diretamente por suas unidades técnico-científicas e técnico-administrativas e também por meio de sua fundação de apoio, a Fiotec.

APRESENTAÇÃO

No ano em que o Sistema UNA-SUS comemorou 12 anos de sua existência formal, este Relatório visa disponibilizar ao público em geral, às instituições e aos demais profissionais que atuam em organismos públicos, os resultados detalhados dos trabalhos desenvolvidos no ano de 2022 e dados e informações acumuladas durante todo o período de realização de atividades no âmbito do Sistema UNA-SUS, aí incluída sua Secretaria Executiva.

O Sistema UNA-SUS tem por finalidade atender às necessidades de capacitação e educação permanente dos trabalhadores do SUS por meio da modalidade de educação a distância na área da saúde.

Sua base de atuação está assentada em três pilares – a Rede UNA-SUS, o Acervo de Recursos Educacionais (ARES) e a Plataforma Arouca – apoiados pela Secretaria Executiva (SE/UNA-SUS) abrigada pela Fundação Oswaldo Cruz.

Em 2022 a Rede se manteve formada por 35 instituições de ensino superior (IES) do sistema público, alinhadas a um regime de trabalho compartilhado e colaborativo com outras IES, transformando todos os esforços de produção e oferta de oportunidades educacionais em recursos reutilizáveis, públicos e abertos, que registra em uma plataforma pública online todas as atividades educacionais ofertadas, o número e a localização geográfica dos profissionais beneficiários dessas oportunidades.

A despeito das dificuldades e de alguns reveses vivenciados ao longo dos anos de existência formal do Sistema, os efeitos das operações da UNA-SUS ultrapassam, em muito, o que de fato pode ser quantificado em termos de ofertas educacionais expressas pelo número de módulos/cursos e matrículas, de visitas ao Portal ou de depósitos no repositório de recursos educacionais.

Passam, dentre outros, pela integração das IES com os serviços de saúde, pelo desenvolvimento da capacidade das IES para atuação no campo da EaD, pela capacitação de docentes, gestores e outros profissionais com atuação em áreas técnicas voltadas para a produção de cursos de EaD, pela capacidade de agilizar processos de qualificação de profissionais em situações sanitárias que demandam uma pronta resposta, e principalmente, pelo desenvolvimento de tecnologias educacionais inovadoras disseminadas para as instituições que integram a Rede UNA-SUS.

A Secretaria Executiva da UNA-SUS tem tido uma atuação destacada para a viabilização do componente educacional dos programas de provimento de profissionais de saúde do Ministério da Saúde.

Nesse campo, há de se fazer especial referência ao Acordo de Parceria para Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação – PD&I firmado entre a Fiocruz, a Agência para o Desenvolvimento da Atenção Primária à Saúde (Adaps) com a interveniência da Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde (Fiotec).

O objeto do acordo é a cooperação técnica e científica entre os participantes para a oferta, por meio da UNA-SUS e sua rede colaborativa de instituições de ensino superior, do Curso de Especialização em Medicina de Família e Comunidade, na modalidade de educação à distância (EAD), em seus componentes de ensino, supervisão e avaliação. O curso se destina aos médicos do Programa Médicos pelo Brasil (PMpB), para formação em Medicina de Família e Comunidade. Quatro instituições da Rede foram selecionadas para realizar o primeiro blo-

co de ofertas, destinado à 4.057 médicos: Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e Fundação Oswaldo Cruz – Mato Grosso do Sul (FIOCRUZ-MS).

Além dessas atividades, a SE/UNA-SUS tem prestado apoio operacional ao Ministério da Saúde, tanto pela customização e disponibilização de instrumentos de gestão utilizados, inclusive sua base e estrutura tecnológica, quanto pelo assessoramento em questões de relevância envolvendo a área de educação a distância.

No Relatório que ora apresentamos, os conteúdos estão agregados de acordo com a seguinte estrutura:

1 – Sistema Universidade Aberta do SUS

- 1.1 – Ofertas Educacionais do Sistema UNA-SUS
- 1.2 – Plataforma Arouca, Fomento, Produção e Disseminação de Informações e de Tecnologias Educacionais e Portal UNA-SUS
- 1.3 – Acervo de Recursos Educacionais em Saúde (ARES)
- 1.4 – Rede de Instituições de Ensino Superior (Rede UNA-SUS)

2 – Secretaria Executiva (SE/UNA-SUS)

- 2.1 – Apoio à Gestão do Componente Educacional dos Programas de Provimento do Ministério da Saúde
- 2.2 – Força de Trabalho
- 2.3 – Instrumentos de Operacionalização
- 2.4 – Planejamento
- 2.5 – Monitoramento
- 2.6 – Avaliação
- 2.7 – Comunicação Social
- 2.8 – Suporte ao Usuário

3 – Especial: Pesquisa no âmbito da UNA-SUS

- 3.1 – Estudo das Produções Depositadas no ARES
- 3.2 – Levantamento das Necessidade de Educação Permanente em Saúde
- 3.3 – Avaliação do Curso de Formação de Multiplicadores
- 3.4 – Estudo das Enquetes de Abertura e Encerramento/Conclusão da UNA-SUS
- 3.5 – Avaliação dos Cursos de Especialização em Saúde da Família/ Atenção Básica do Sistema UNA-SUS
- 3.6 – Avaliação do Programa de Desenhista Instrucional
- 3.7 – Estudo do Perfil e Motivações de Profissionais de Saúde Matriculados em Cursos Produzidos pela Rede UNA-SUS

1 SISTEMA UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

As atividades e ações desenvolvidas no âmbito do Sistema visam à superação de déficits de capacitação dos profissionais e demais trabalhadores de saúde, como forma de promover a melhoria da qualidade do Sistema Único de Saúde e de implementar ações de educação permanente de acordo com a Política específica definida pelo Ministério da Saúde (MS) para este fim.

Não é possível encontrar no Brasil uma instituição que, sozinha, seja capaz de responder pela demanda de qualificação da força de trabalho do SUS, bem como encontrar uma organização que reúna o número de docentes em quantidade e qualidade para todas as áreas do conhecimento em saúde e ainda, que seja capaz de suprir as necessidades em infraestrutura tecnológica requeridas para essa capacitação.

Para responder a estes desafios, vários modelos para o desenvolvimento da UNA-SUS apresentavam-se viáveis, como o modelo de uma “Universidade Corporativa” estruturada em bases tecnológicas fortes e um corpo técnico contratado no mercado. Outro modelo possível previa a contratação de instituições provedoras de conteúdo para o desenvolvimento de ações educativas online em curto prazo.

Entre os diversos modelos viáveis, escolheu-se aquele que: (i) pudesse incluir o maior número de instituições públicas de ensino superior (IES); (ii) estabelecesse um regime de trabalho compartilhado e colaborativo em rede entre e com as IES; (iii) transformasse todos os esforços de produção e oferta de oportunidades educacionais em recursos reutilizáveis, públicos e abertos à sociedade em geral e aos profissionais de saúde em particular; (iv) registrasse em uma plataforma pública online todas as atividades educacionais ofertadas, o número e a localização geográfica dos profissionais beneficiários dessas oportunidades e; (v) garantisse tanto o acesso dos profissionais do SUS às oportunidades de aprendizagem contínua, em qualquer parte do país, quanto o acesso, por parte das instituições ofertantes, às modernas tecnologias de informação e comunicação (TICs) e abordagens pedagógicas em ambientes virtuais de aprendizagem.

O modelo escolhido se constituiu a partir da organização de uma rede colaborativa para qualificação, em serviço, dos trabalhadores da saúde. Nesse modelo, a Rede é formada atualmente pelas instituições de ensino superior do sistema público com alguma experiência em educação a distância, abaixo listadas.

- Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ);
- Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR);
- Fundação Universidade Federal de Sergipe (UFSE);
- Fundação Universidade Federal do Tocantins (UFT);
- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC);
- Universidade de Brasília (UnB);
- Universidade do Estado do Amazonas (UEA);
- Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ);

- Universidade Estadual de Londrina (UEL);
- Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC);
- Universidade Federal da Bahia (UFBA);
- Universidade Federal da Paraíba (UFPB);
- Universidade Federal de Alagoas (UFAL);
- Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA);
- Universidade Federal de Goiás (UFG);
- Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF);
- Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT);
- Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG);
- Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP);
- Universidade Federal de Pelotas (UFPeI);
- Universidade Federal de Pernambuco (UFPE);
- Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC);
- Universidade Federal de São João Del Rei (UFSJ);
- Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP);
- Universidade Federal do Amazonas (UFAM);
- Universidade Federal do Ceará (UFC);
- Universidade Federal do Espírito Santo (UFES);
- Universidade Federal do Maranhão (UFMA);
- Universidade Federal do Pará (UFPA);
- Universidade Federal do Paraná (UFPR);
- Universidade Federal do Piauí (UFPI);
- Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ);
- Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN);
- Universidade Federal do Rio Grande do Sul (FURG);
- Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF).

As ações voltadas para a produção e disponibilização de oportunidades educacionais, no âmbito da Rede UNA-SUS, permitem que os profissionais de saúde adquiram conhecimentos, habilidades e atitudes requeridas para o bom desempenho das suas funções, contribuindo, assim, para a garantia de qualidade da atenção à saúde prestada à população.

Essas ações são complementadas, com igual propósito, com a produção de cursos pela Secretaria Executiva da UNA-SUS de forma direta, ou seja, por suas equipes técnicas, atuando como startups ou laboratório para o desenvolvimento de metodologias e estratégias educacionais, e ainda, pela modelagem de cursos autoinstrucionais e respectivas unidades didáticas, cobrindo áreas prioritárias definidas pelo MS e gestores de serviços de saúde.

1.1 OFERTAS EDUCACIONAIS DO SISTEMA UNA-SUS

No portfólio de ofertas educacionais do Sistema UNA-SUS, há cursos de especialização, (um dos quais evoluiu para mestrado profissional), de aperfeiçoamento e de atualização, qualificação e educação profissional e técnica, voltados para a atenção básica e em temas específicos de saúde pública.

O resumo dessas ofertas, expressas em número de matrículas no ano de 2022, está representado na Tabela a seguir. Foram 1.336.073 novas matrículas, representando um acréscimo de 22,5% em relação ao acumulado no período 2008-2021. Nela se demonstra ainda que as demandas atendidas pelo Sistema em 2022 fizeram com que o número acumulado de matrículas pulasse de 5.942.004 em dezembro de 2021 para 7.278.077 em dezembro de 2022.

Tabela 1 - Evolução do Número de Matrículas do Sistema UNA-SUS, por Categoria, em Períodos Determinados

Categoria	Total de Matrículas Acumulado até dez/2021	Acumulado até dez/2021, Revisado ¹	Total de Matrículas 2022	Total de Matrículas Acumulado até dez/2022
Mestrado Profissional ²	-	143	-	143
Especialização	91.471	91.626	2.368	93.994
Aperfeiçoamento ³	692.500	72.701	9.948	82.649
Atualização, Qualificação e Educação Profissional e Técnica	4.991.757	5.777.534	1.323.757	7.101.291
Total	5.775.871	5.942.004	1.336.073	7.278.077

Fonte: UNA-SUS - Plataforma Arouca, em 31-12-2022

As atividades educacionais do Sistema UNA-SUS, em 2022, se mantiveram presentes nas **27** unidades da Federação e em **435** Regiões de Saúde, com alunos distribuídos em **5.570** municípios/cidades do país, conforme pode ser visualizado na Tabela abaixo, significando uma cobertura de 100% do Território Nacional.

(¹) sobre a revisão dos números de matrículas e desligamentos:

A Plataforma Arouca, que armazena e compila os dados do Sistema UNA-SUS, permite que as informações dos cursos, ofertas educacionais e alunos (ingressos e desligamentos) sejam editadas a qualquer momento. Essa abertura pode causar alterações dessas informações, dependendo de quando são extraídas ou analisadas. Mesmo quando se trata de uma oferta educacional já encerrada, é possível excluir ou alterar dados relacionados com ingressos e desligamentos, inclusive sua tipologia. Podem acontecer também, inclusões ou exclusões de cursos ou ofertas educacionais que já aconteceram, o que também contribui para a variabilidade das informações. No entanto, todas as modificações realizadas na Plataforma Arouca geram um histórico, sendo possível a realização de auditoria nos dados sempre que for necessário. Portanto, os dados inseridos nos relatórios de gestão apresentam uma fotografia do último dia do ano fiscal, sendo revisados a cada ano em função do sistema de alimentação da Plataforma.

(²) inclui o mestrado realizado pela UFPI, de 2015 a 2019, e lançado na Plataforma Arouca somente no início de 2020.

(³) Até o ano de 2021 essa categoria incluía os cursos de atualização que, a partir de 2022 passaram para a categoria de atualização, qualificação e educação profissional e técnica, o que explica a diferença do número revisado.

Tabela 2 - Número de Municípios/Cidades e Regiões de Saúde alcançados pelo Sistema UNA-SUS

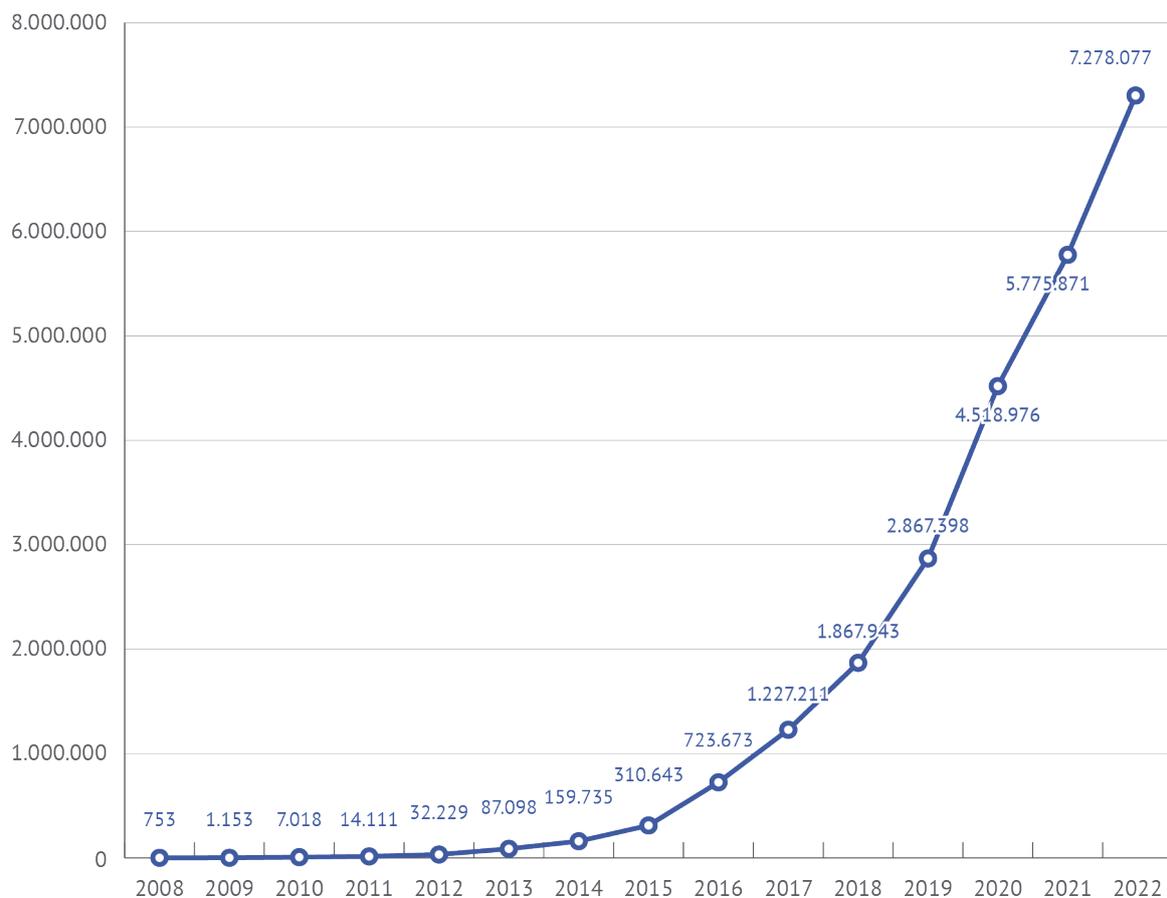
Categoria	Municípios/ Cidades ¹	Regiões de Saúde	Unidades da Federação
Mestrado Profissional	36	21	9
Especialização	4.879	435	27
Aperfeiçoamento	4.273	435	27
Atualização, Qualificação e Educação Profissional e Técnica	5.570	435	27
Total geral	5.570	435	27

(¹) Inclui o Distrito Federal e o Distrito Estadual de Fernando de Noronha

Fonte: UNA-SUS - Plataforma Arouca, em 31-12-2022

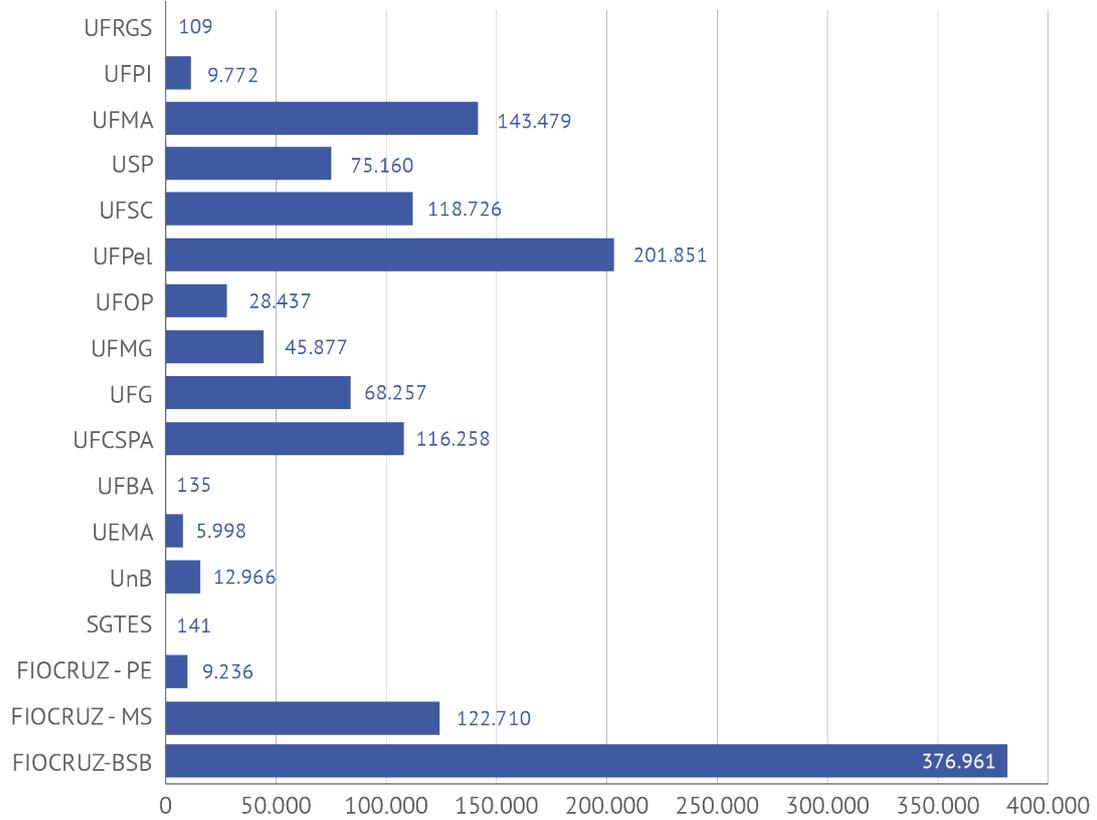
A evolução da oferta do Sistema UNA-SUS, desde o início de suas atividades, representada pelo número total de matrículas, ano a ano, em todas as categorias de capacitação, está demonstrada nos gráficos a seguir.

Gráfico 1 - Evolução do Número Total de Matrículas do Sistema UNA-SUS, Acumulado 2008-2022



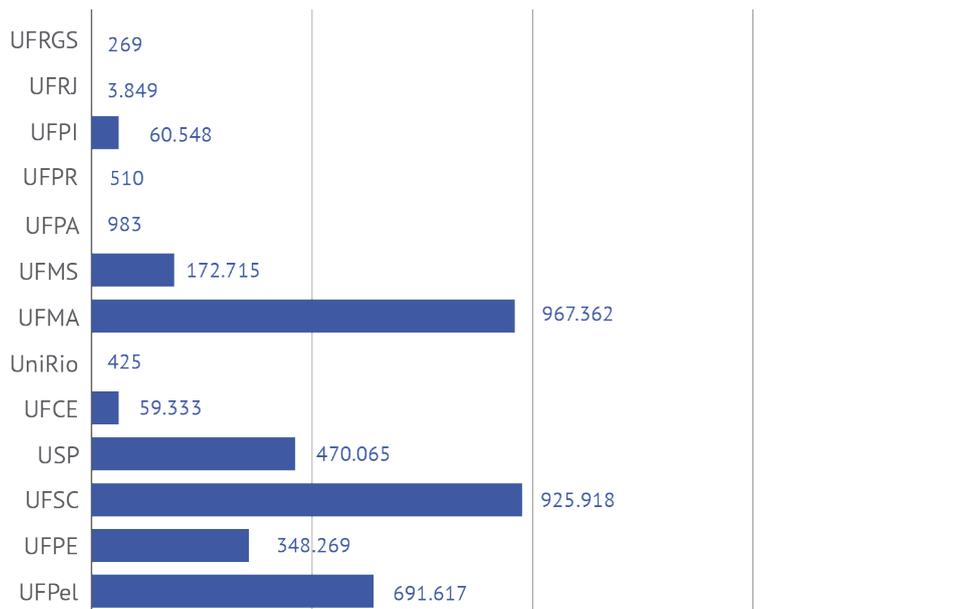
Fonte: UNA-SUS - Plataforma Arouca, em 31-12-2022 | Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

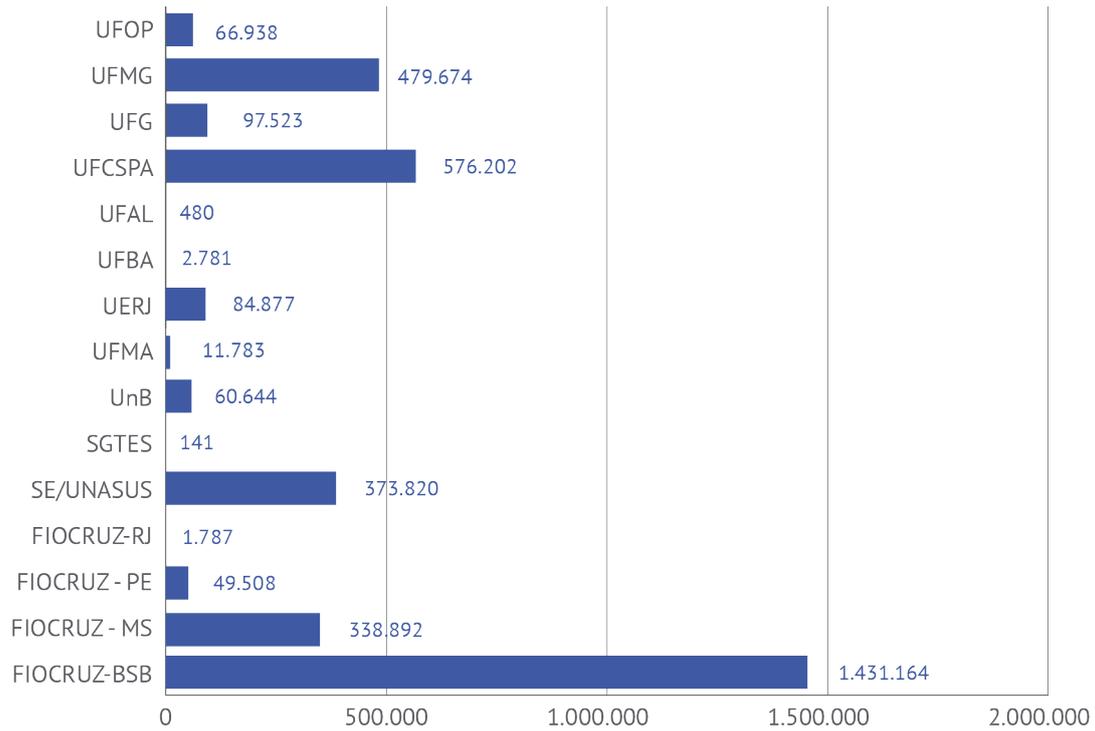
Gráfico 2 - Número Total de Matrículas por Instituição Ofertante em 2022



Fonte: UNA-SUS - Plataforma Arouca, em 31-12-2022

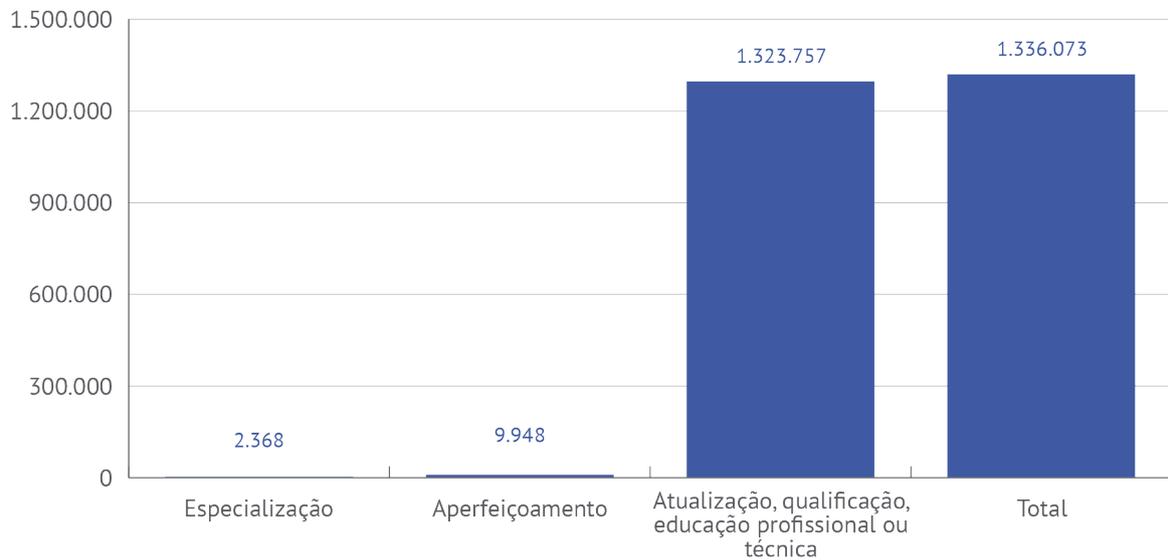
Gráfico 3 - Número de Matrículas por Instituição Ofertante – Acumulado 2008-2022





Fonte: UNA-SUS - Plataforma Arouca, em 31-12-2022

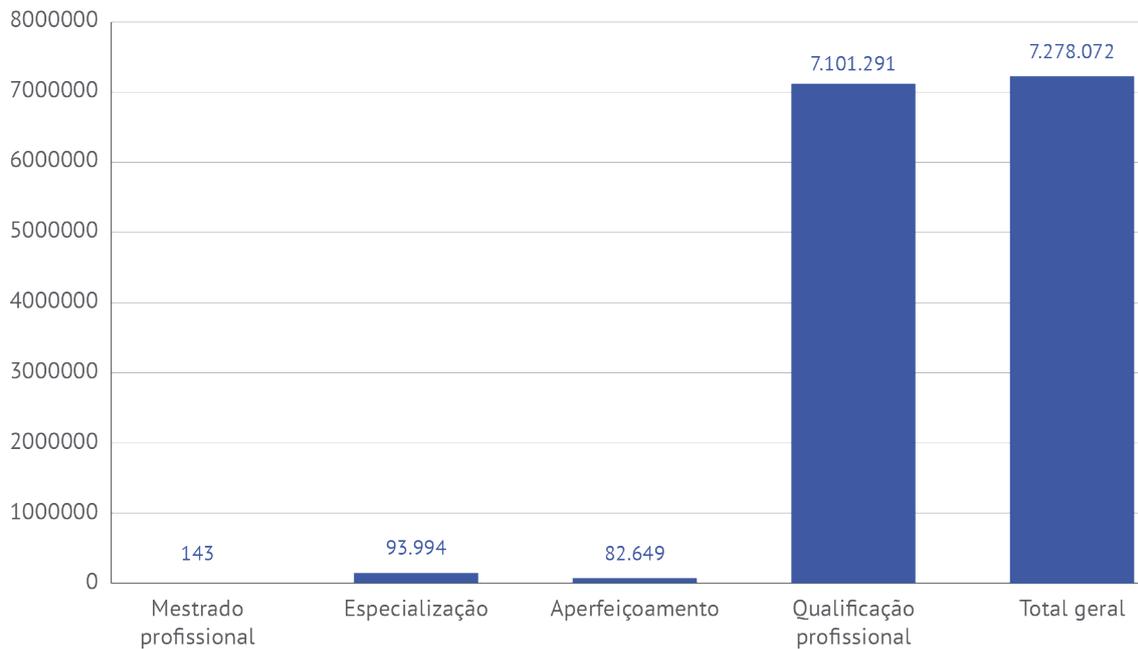
Gráfico 4 - Número de Matrículas em 2022 por Categoria*



(*) Exclui as 143 matrículas de Mestrado Profissional

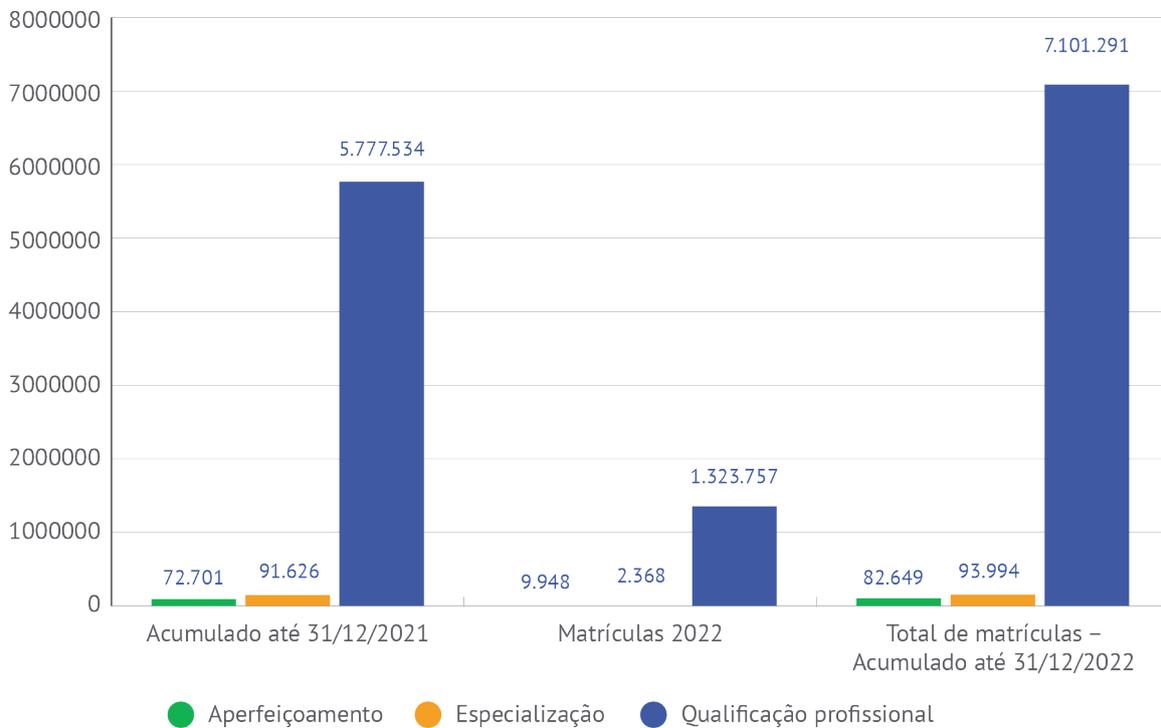
Fonte: Plataforma Arouca, em 31-12-2022

Gráfico 5 - Número Total de Matrículas por Categoria – Acumulado 2008-2022



Fonte: Plataforma Arouca, em 31-12-2022

Gráfico 6 - Evolução do Número Total de Matrículas* em Períodos Determinados



(*) Exclui as 143 matrículas de Mestrado Profissional

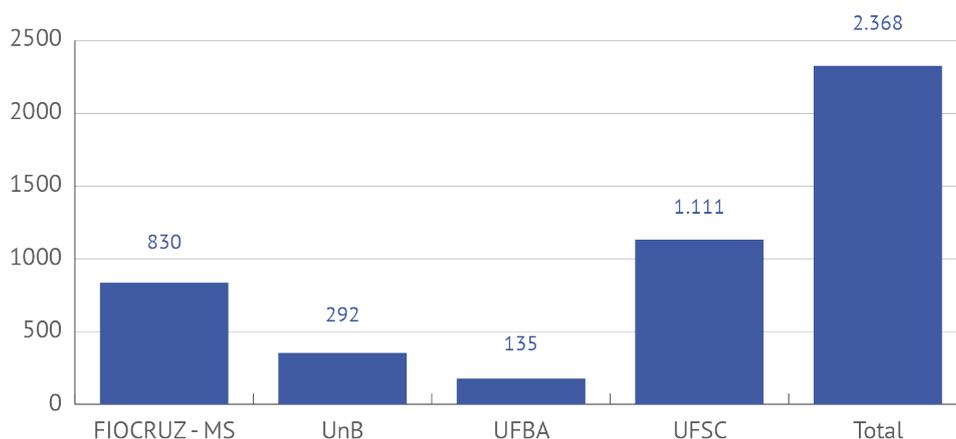
Fonte: Plataforma Arouca, em 31-12-2021

1.1.1 ESPECIALIZAÇÕES

O conjunto das especializações tiveram, em 2022, **2.368** matrículas, apontando um aumento de **85%** em relação ao ano de 2021. Assim, o número absoluto de matrículas acumulado passou de **91.626** para **93.994**.

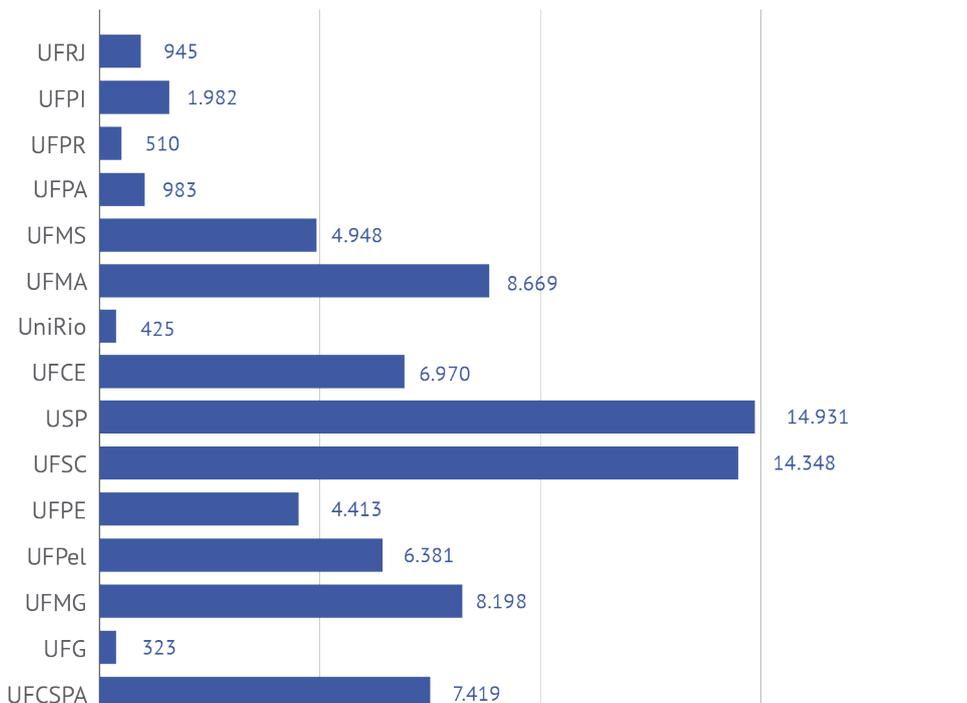
Os gráficos a seguir demonstram o número de matrículas de especialização em 2022 e o acumulado no período referido, por IES ofertante.

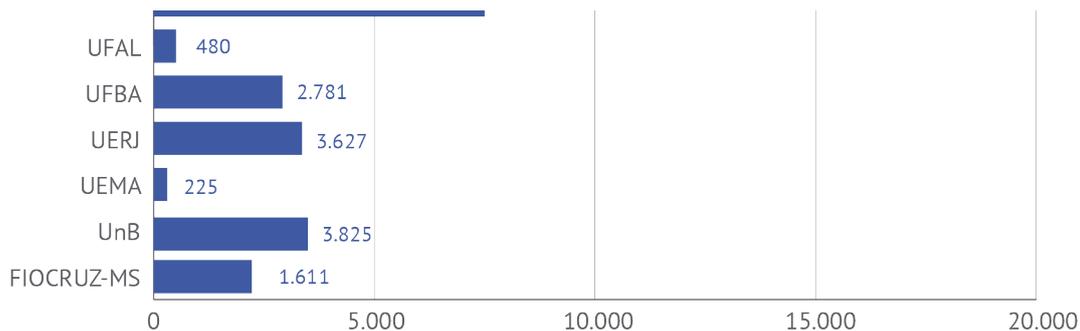
Gráfico 7 - Número de Matrículas de Especialização, por Instituição Ofertante, em 2022



Fonte: Plataforma Arouca, em 31-12-2022

Gráfico 8 - Número de Matrículas de Especialização, por Instituição Ofertante, acumulado 2008- 2022

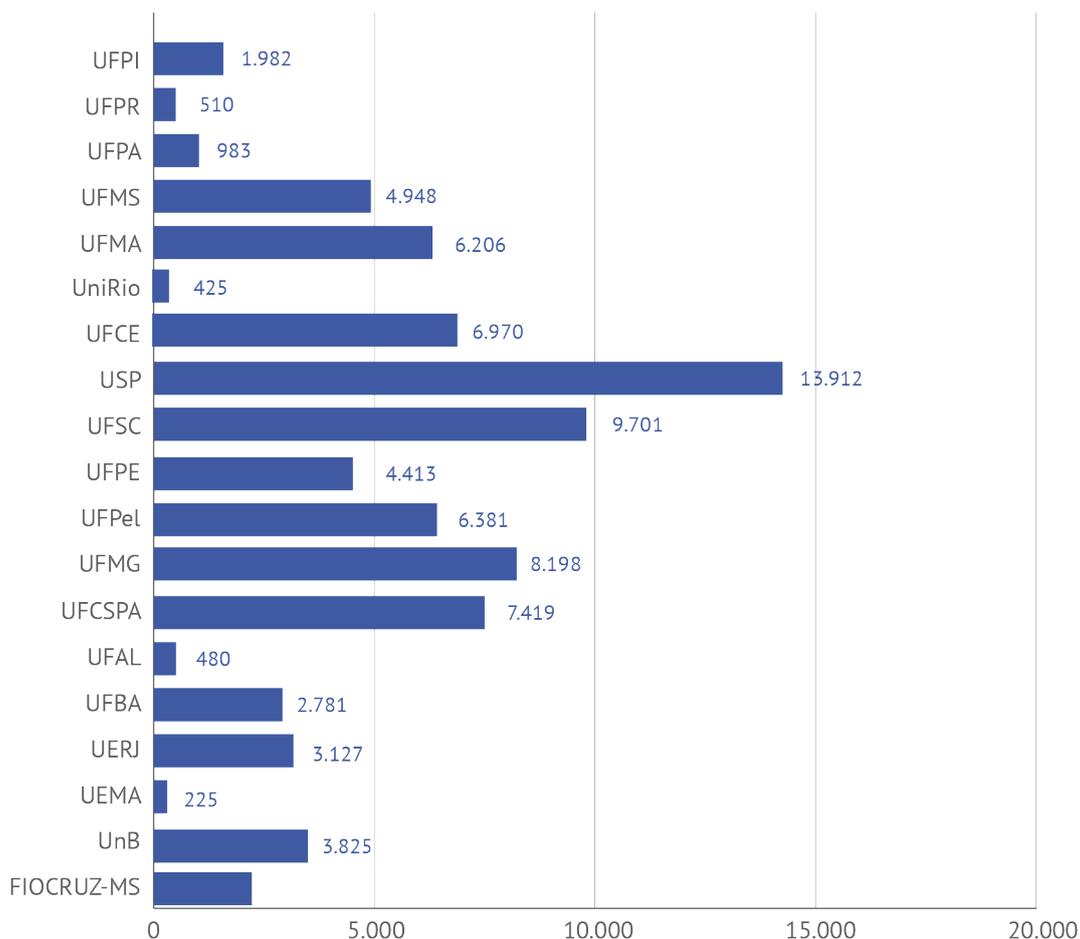




Fonte: Plataforma Arouca, em 31-12-2022

Os cursos de especialização para atendimento à Estratégia de Saúde da Família (ESF) representaram, em 2022, 100% do total de matrículas de especialização no ano, portanto, o mesmo número do total das especializações e já estão demonstradas no Gráfico 7. No acumulado 2008-2022, atingiram 80.967 matrículas.

Gráfico 9 - Número de Matrículas de Especialização em Saúde da Família, por Instituição Ofertante, acumulado 2008-2022



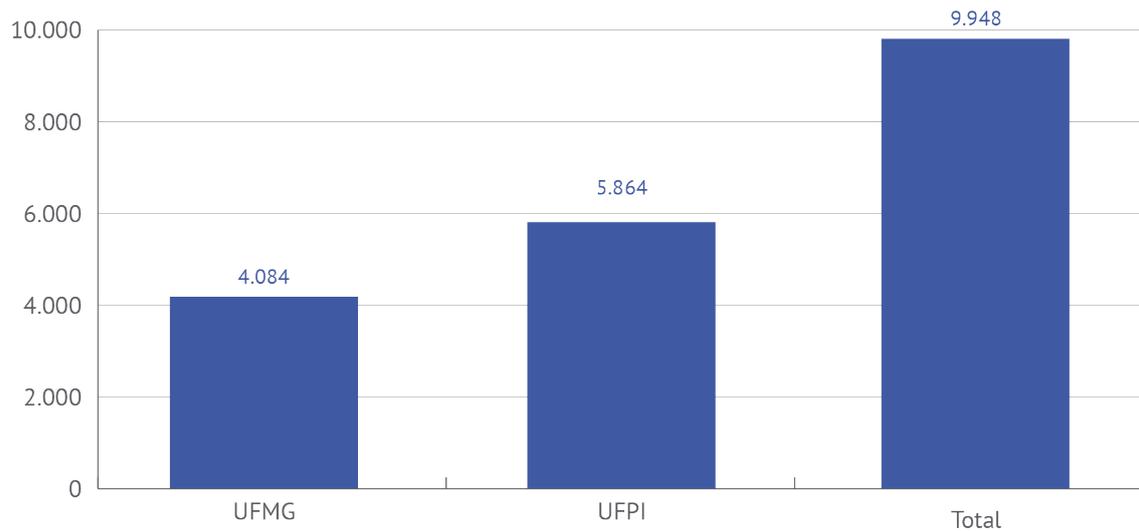
Fonte: Plataforma Arouca, em 31-12-2022

1.1.2 APERFEIÇOAMENTO

Os cursos de aperfeiçoamento tem sido ofertados por um pequeno número de instituições da Rede: as universidades federais do Maranhão, de Santa Catarina, de Minas Gerais, de Pelotas, do Piauí e de São Paulo, e ainda pela Fiocruz-Brasília.

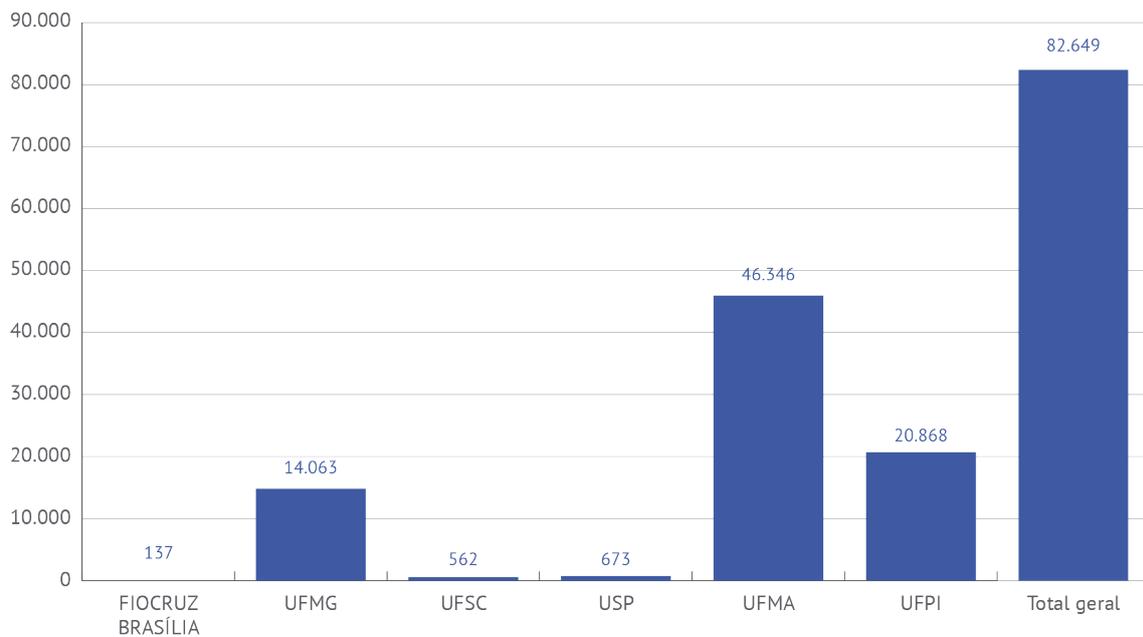
Os gráficos a seguir apresentam o número de matrículas dessa categoria, por instituição ofertante, tanto em 2022, como no acumulado 2008-2022.

Gráfico 10 - Número de Matrículas de Aperfeiçoamento, por Instituição Ofertante, em 2022



Fonte: UNA-SUS - Plataforma Arouca, em 31-12-2022

Gráfico 11 - Número de Matrículas de Aperfeiçoamento, por Instituição Ofertante, acumulado 2008- 2022

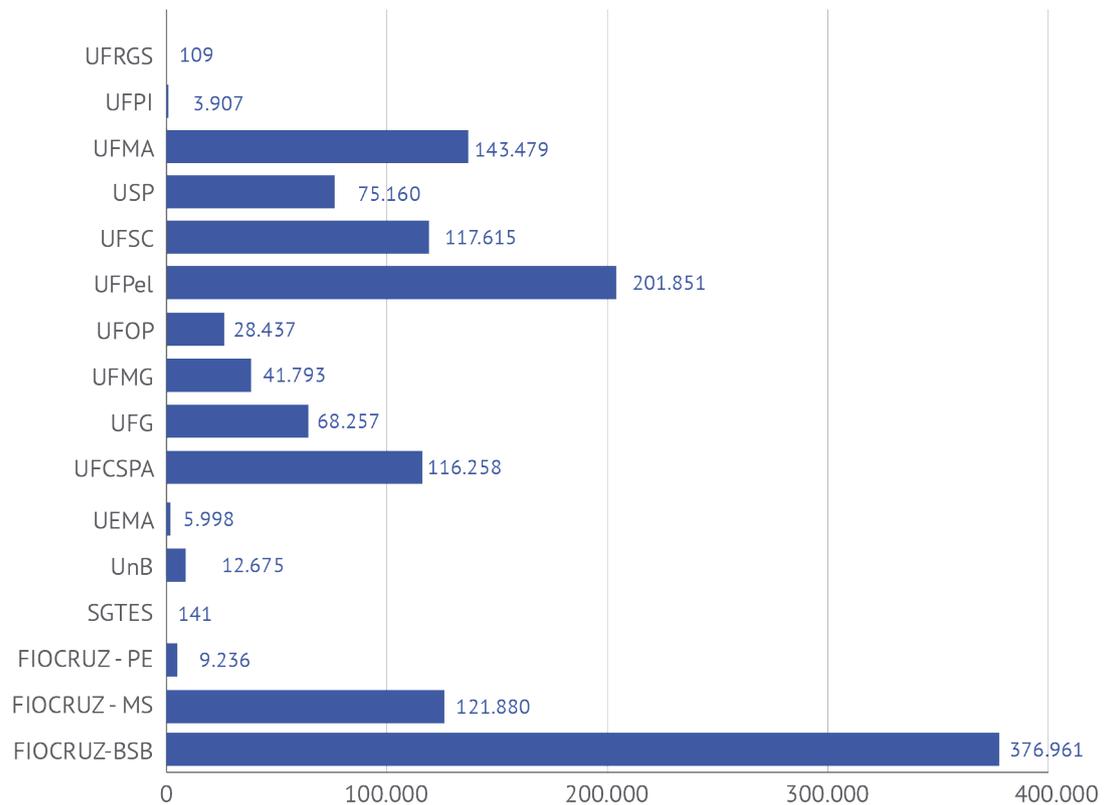


Fonte: UNA-SUS - Plataforma Arouca, em 31-12-2021

1.1.3 ATUALIZAÇÃO, QUALIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TÉCNICA

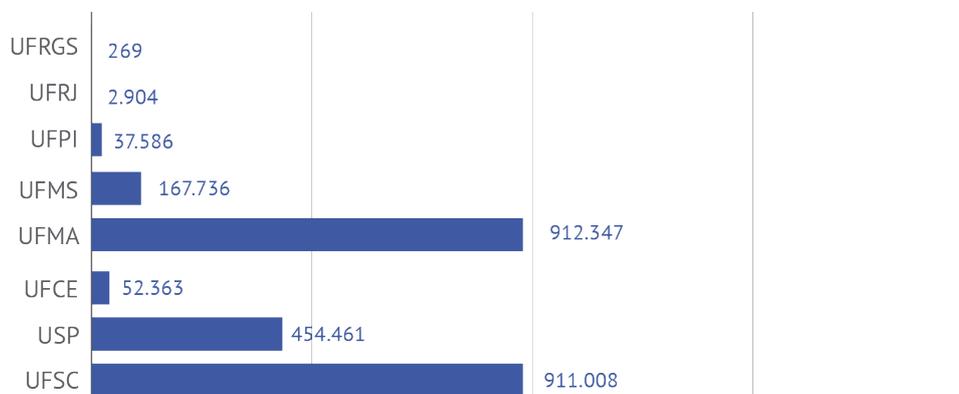
Esse segmento responde pelo maior número de matrículas do Sistema UNA-SUS. No ano de 2022, sua participação no total de matrículas foi de **99%** com **1.323.757** e é, no acumulado 2008-2022, responsável por **97,6 %** das matrículas do Sistema, com o total de **7.101.291**.

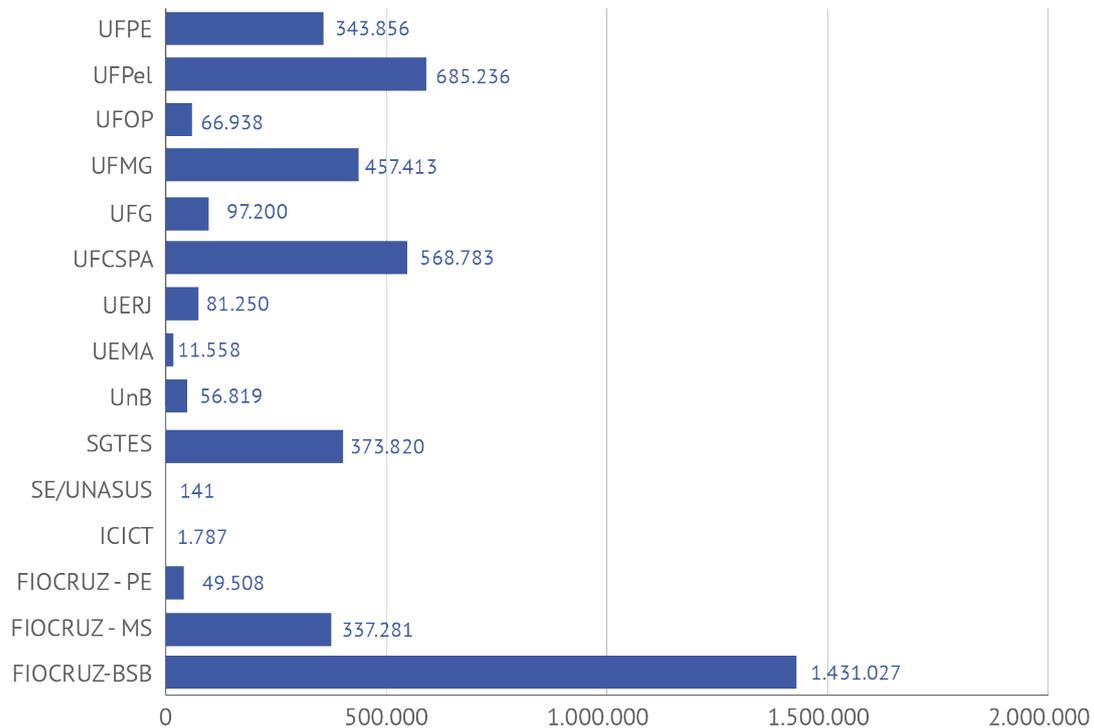
Gráfico 12 - Número de Matrículas de Atualização, Qualificação e Educação Profissional e Técnica, por Instituição Ofertante, em 2022



Fonte: UNA-SUS -Plataforma Arouca, em 31-12-2022

Gráfico 13 - Número de Matrículas de Atualização, Qualificação e Educação Profissional e Técnica, por Instituição Ofertante, acumulado 2008-2022





Fonte: UNA-SUS -Plataforma Arouca, em 31-12-2022

As matrículas do ano de 2022 foram ofertadas, no âmbito do Sistema UNA-SUS, por meio de **178** cursos, **7** na categoria de especialização, **2** de aperfeiçoamento e atualização e **169** de atualização, qualificação e educação profissional e técnica.

A distribuição desses cursos, por instituição ofertante e por categoria, está demonstrada nas tabelas e gráficos abaixo.

Tabela 3 - Número de Cursos, por Instituição Ofertante e por Categoria, em 2022

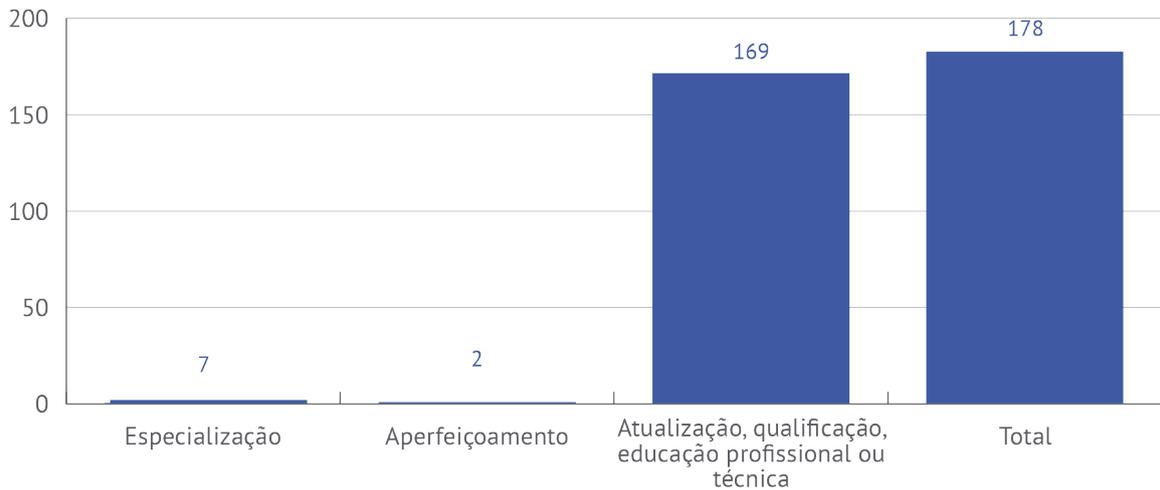
Categoria / Instituição	Especialização	Aperfeiçoamento	Atualização, Qualificação e Educação Profissional e Técnica	Total
FIOCRUZ – BSB*			54	54
FIOCRUZ - MS	1		10	11
FIOCRUZ - PE			2	2
SGTES/MS			1	1
UEA			1	1
UFBA	1			1
UFG			18	18
UFMA			31	31

UFMG		1	9	10
UFOP			1	1
UFPeL			12	12
UFPI	1	1	1	3
UFRGS			1	1
UFSC	3		10	13
UFCSPA			9	9
UnB	1		2	3
UNIFESP			7	7
Total Geral	7	2	169	178

(¹) Inclui a SE/UNA-SUS

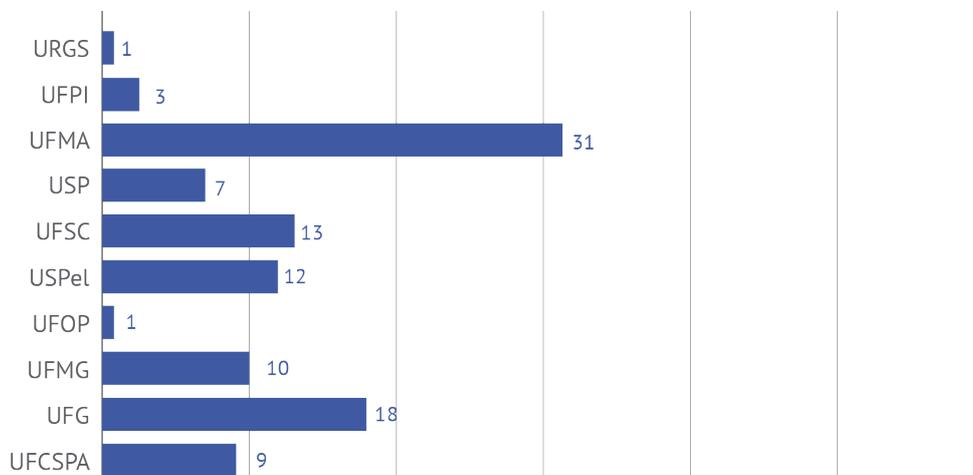
Fonte: UNA-SUS – Plataforma Arouca, 31-12-2022

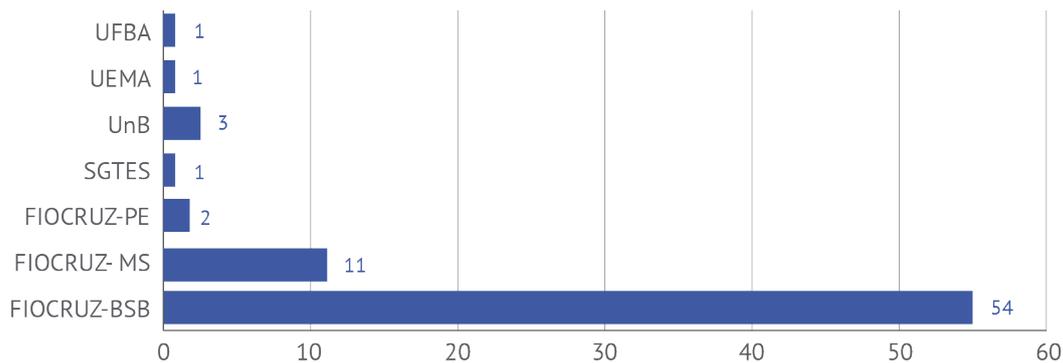
Gráfico 14 - Cursos Ofertados em 2022 - Todas as Categorias



Fonte: UNA-SUS – Plataforma Arouca 31-12-2022

Gráfico 15 - Cursos Ofertados em 2022, por IES - Todas as Categorias





Fonte: UNA-SUS – Plataforma Arouca 31-12-2022

Tabela 4 - Ofertas de Especialização Iniciadas em 2022, por Instituição Ofertante, Curso, Período da Oferta e Carga Horária

Instituição Ofertante	Curso	Início da Oferta	Término da Oferta	Carga Horária
Fiocruz - MS	Medicina De Família E Comunidade	14/11/2022	29/11/2024	1.365
UnB	Saúde Da Família	19/09/2022	31/07/2023	390
UFBA	Saúde Coletiva: Concentração Em Atenção Básica - Saúde Da Família	18/07/2022	19/07/2022	374
UFSC	Atenção Básica De Saúde	30/05/2022	25/03/2023	390
UFSC	Medicina De Família E Comunidade	24/10/2022	24/10/2024	1.365

Fonte: UNA-SUS – Plataforma Arouca 31-12-2022

Tabela 5 - Ofertas de Aperfeiçoamento Iniciadas em 2022, por Instituição Ofertante, Curso, Período da Oferta e Carga Horária

Instituição Ofertante	Curso	Início da Oferta	Término da Oferta	Carga Horária
UFMG	Cuidado Paliativo em Atenção Domiciliar	29/04/2022	20/01/2023	180

Tabela 6 - Ofertas de Atualização, Qualificação e Educação Profissional e Técnica Iniciadas em 2022, por Instituição Ofertante, Curso, Período da Oferta e Carga Horária

Instituição Ofertante	Nome do Curso	Início da Oferta	Término da Oferta	Carga Horária
UnB	Documentos Médicos	10/01/2022	31/12/2022	60
UnB	Vigilância e Controle de Vetores de Importância em Saúde Pública	10/01/2022	31/12/2022	45

UFCSA	Gestão Da Clínica Na Atenção Básica	12/01/2022	15/12/2022	60
UFMA	Atenção À Pessoa Com Traumatismo Cranioencefálico (Tce)	12/01/2022	27/04/2023	30
FIOCRUZ-BSB	População Em Situação De Rua	17/01/2022	30/06/2022	45
FIOCRUZ-BSB	Atualização Do Manejo Clínico Da Influenza	18/01/2022	27/07/2022	6
FIOCRUZ-BSB	Dengue: Casos Clínicos Para Atualização Do Manejo	18/01/2022	27/07/2022	10
FIOCRUZ-BSB	Manejo Da Coinfecção Tuberculose-HIV	18/01/2022	27/07/2022	60
FIOCRUZ-BSB	Abordagem Familiar E Manejo Das Fragilidades E Da Rede De Apoio	18/01/2022	27/07/2022	12
FIOCRUZ-BSB	Manejo Do Sarampo Nos Serviços De Saúde	18/01/2022	27/07/2022	60
FIOCRUZ-BSB	Doenças Ocasionalmente Por Vírus Respiratórios Emergentes, Incluindo O Covid-19	18/01/2022	27/07/2022	4
FIOCRUZ-BSB	Prevenção e Controle de Infecções (PCI) Causadas Pelo Novo Coronavírus (Covid-19)	18/01/2022	27/07/2022	1
FIOCRUZ-BSB	Manejo Clínico Da Covid-19 Na Atenção Primária À Saúde	18/01/2022	27/07/2022	18
FIOCRUZ-BSB	Manejo Da Tuberculose Na Atenção Primária À Saúde Para População Privada De Liberdade	18/01/2022	26/07/2022	8
FIOCRUZ-BSB	Manejo Da Tuberculose Na Atenção Primária À Saúde Para População Em Situação De Rua	18/01/2022	27/07/2022	9
FIOCRUZ-BSB	Manejo Da Tuberculose Na Atenção Primária À Saúde Para População Geral	18/01/2022	27/07/2022	10
FIOCRUZ-BSB	Manejo Da Tuberculose Na Atenção Primária À Saúde Para População Com Hiv	18/01/2022	27/07/2022	9
FIOCRUZ-BSB	Manejo Da Tuberculose Na Atenção Primária À Saúde Para População Indígena	18/01/2022	27/07/2022	9
FIOCRUZ-BSB	Linha De Cuidados Para Atenção Integral À Saúde Da Pessoa Idosa	18/01/2022	27/07/2022	20
FIOCRUZ-BSB	Estratificação Dos Perfis De Funcionalidades	18/01/2022	27/07/2022	24
FIOCRUZ-BSB	Diagnóstico e Cuidado Onco-Hematológico na Atenção Primária À Saúde - APS	18/01/2022	27/07/2022	8
FIOCRUZ-BSB	Cuidados De Enfermagem Para A Pessoa Idosa Na Atenção Primária À Saúde	18/01/2022	27/07/2022	12
FIOCRUZ-BSB	Abordagem Das Síndromes Geriátricas E Cuidados Paliativos Na Atenção Primária À Saúde	18/01/2022	27/07/2022	12
UFCSA	Processo De Incorporação De Tecnologia Em Saúde No Sus	19/01/2022	15/12/2022	20
FIOCRUZ-BSB	Hanseníase Na Atenção Primária: Inclusão Social Por Meio Do Enfrentamento Ao Estigma E Da Discriminação	26/01/2022	30/07/2022	10

FIOCRUZ-BSB	Hanseníase Na Atenção Primária: O Cuidado Integral Em Hanseníase	26/01/2022	30/07/2022	40
FIOCRUZ-BSB	Hanseníase Na Atenção Primária: O Programa De Hanseníase Nas Políticas Públicas De Saúde No Brasil	26/01/2022	30/07/2022	10
UFCSPA	Hemograma, Anemia E Linfadenopatia	26/01/2022	15/12/2022	30
UFMA	Cuidado Em Saúde Bucal Da Pessoa Com Doença Infecciosa Transmissível	31/01/2022	09/03/2023	60
UFPeI	Situações Odontológicas Comuns Em Atenção Primária À Saúde	01/02/2022	31/08/2022	45
UFPeI	Abordagem Dos Problemas Respiratórios No Adulto Comuns Na Atenção Básica - Enfermagem	01/02/2022	31/08/2022	45
UFPeI	Abordagem Dos Problemas Respiratórios No Adulto Comuns Na Atenção Básica - Medicina	01/02/2022	31/08/2022	45
UFPeI	Abordagem Domiciliar Em Situações Clínicas Comuns Em Idosos - Medicina	01/02/2022	31/08/2022	45
UFPeI	Abordagem Domiciliar Em Situações Clínicas Comuns Em Idosos - Enfermagem	01/02/2022	31/08/2022	45
UFPeI	Situações Clínicas Comuns Na Atenção Primária À Saúde - Medicina	01/02/2022	31/08/2022	45
UFPeI	Situações Clínicas Comuns Na Atenção Primária À Saúde - Enfermagem	01/02/2022	31/08/2022	45
UFPeI	Abordagem Domiciliar Em Cuidados Paliativos Interdisciplinar	01/02/2022	31/08/2022	45
UFPeI	Situações Clínicas Comuns Na Atenção Primária À Saúde Ii - Enfermagem	01/02/2022	31/08/2022	45
UFPeI	Situações Clínicas Comuns Na Atenção Primária À Saúde Ii - Medicina	01/02/2022	31/08/2022	45
UFCSPA	Preceptorial Em Atenção Primária À Saúde	02/02/2022	15/12/2022	60
UFMA	Cuidado Em Reações Anafiláticas	07/02/2022	09/03/2022	30
UFCSPA	Abordagem Familiar Na Atenção Domiciliar	14/02/2022	15/12/2022	30
FIOCRUZ- MS	Fundamentos E Tecnologias Para O Enfrentamento Da Covid-19 E De Outras Doenças Virais	15/02/2022	15/03/2023	100
FIOCRUZ- MS	Enfrentamento Da Covid-19 E Demais Doenças Virais	15/02/2022	15/03/2023	100
FIOCRUZ- MS	Enfrentamento Das Arboviroses	15/02/2022	15/03/2023	145
FIOCRUZ- MS	Plano De Contingência: Dimensões Para Sua Operacionalização	15/02/2022	15/03/2023	60
UFG	Indicadores De Saúde	15/02/2022	15/02/2023	10

UFMA	Caderneta Da Criança: Instrumento Intersetorial Para Promoção Da Atenção Integral À Saúde Da Criança	22/02/2022	30/01/2023	30
UFMA	Atenção À Pessoa Com Paralisia Cerebral	24/02/2022	27/04/2023	30
FIOCRUZ- PE	Esquistossomose: Manejo Clínico e Epidemiológico na Atenção Básica	08/03/2022	28/02/2023	45
FIOCRUZ- PE	Atenção Integral às Crianças com Alterações do Crescimento e Desenvolvimento, Relacionadas às Infecções Zika e Storch	08/03/2022	28/02/2023	30
UFCSPA	Cuidadores E A Atenção Domiciliar	16/03/2022	15/12/2022	30
UFCSPA	Imunização Em Gestantes	16/03/2022	15/12/2022	20
UFMA	Cuidado Em Casos De Mordedura De Animais E Intoxicação Por Animais Peçonhentos, Plantas Tóxicas E Medicamentos	24/03/2022	09/03/2023	30
UFMG	Doenças Infectocontagiosas Na Atenção Básica À Saúde	28/03/2022	20/12/2022	60
UFMG	Oftalmologia Na Atenção Básica À Saúde	28/03/2022	20/12/2022	60
UFMG	Para Elas: Atenção Integral à Saúde da Mulher em Situação de Violência	28/03/2022	24/12/2022	60
UFMG	Cuidado À Pessoa Com Multimorbidade E Polimedicamentos	28/03/2022	20/12/2022	45
UFMG	Propedêutica Cardiovascular Na Atenção Básica	28/03/2022	20/12/2022	60
UFMG	Malária Na Atenção Primária À Saúde	28/03/2022	29/03/2022	60
UFMG	Promoção Da Alimentação Adequada E Saudável Na Atenção Básica - Paas.	28/03/2022	20/12/2022	30
UFMG	Medicina Rural	28/03/2022	22/12/2022	45
UEA	Atenção À Saúde Da População Ribeirinha	01/04/2022	30/10/2022	60
UFOP	Atenção Aos Problemas Neurológicos Frequentes Na Atenção Básica	01/04/2022	31/10/2022	60
UFCSPA	Prevenção Da Transmissão Vertical Do Hiv/Aids, Hepatites Virais E Sífilis	05/04/2022	31/03/2023	70
UFMA	Atenção Na Identificação Precoce De Deficiências Em Crianças Por Meio De Triagem Auditiva Neonatal (Tan) E Triagem Ocular Neonatal (Ton)	05/04/2022	27/04/2023	30
UFMA	Reabilitação Do Paciente Com Condições Pós-Covid	08/04/2022	30/01/2023	30
UFMA	Atenção À Saúde Das Mulheres Com Deficiência	13/04/2022	27/04/2023	30
UFMA	Saúde Da Pessoa Com Deficiência Na Adolescência	26/04/2022	31/07/2022	20

FIOCRUZ-BSB	Juventudes E Participação Social	05/05/2022	18/01/2023	15
UFG	Loinc - Logical Observation Identifiers Names And Codes	24/05/2022	24/05/2023	15
UFG	Certificado Digital	24/05/2022	24/05/2023	10
FIOCRUZ-BSB	Atualização Do Manejo Clínico Da Influenza	28/06/2022	18/01/2023	6
FIOCRUZ-BSB	Dengue: Casos Clínicos Para Atualização Do Manejo	28/06/2022	18/01/2023	10
FIOCRUZ-BSB	Manejo Da Coinfecção Tuberculose-HIV	28/06/2022	18/01/2023	60
FIOCRUZ-BSB	Envelhecimento Da População Brasileira	28/06/2022	18/01/2023	8
FIOCRUZ-BSB	Abordagem Familiar E Manejo Das Fragilidades E Da Rede De Apoio	28/06/2022	18/01/2023	12
FIOCRUZ-BSB	Manejo Do Sarampo Nos Serviços De Saúde	28/06/2022	18/01/2023	60
FIOCRUZ-BSB	Doenças Ocasionadas Por Vírus Respiratórios Emergentes, Incluindo O Covid-19	28/06/2022	18/01/2023	4
FIOCRUZ-BSB	Prevenção e Controle de Infecções (PCI) Causadas Pelo Novo Coronavírus (Covid-19)	28/06/2022	18/01/2023	1
FIOCRUZ-BSB	Manejo Clínico Da Covid-19 Na Atenção Primária À Saúde	28/06/2022	18/01/2023	18
FIOCRUZ-BSB	Manejo Da Tuberculose Na Atenção Primária À Saúde Para População Privada De Liberdade	28/06/2022	18/01/2023	8
FIOCRUZ-BSB	Manejo Da Tuberculose Na Atenção Primária À Saúde Para População Em Situação De Rua	28/06/2022	18/01/2023	9
FIOCRUZ-BSB	Manejo Da Tuberculose Na Atenção Primária À Saúde Para População Geral	28/06/2022	18/01/2023	10
FIOCRUZ-BSB	Manejo Da Tuberculose Na Atenção Primária À Saúde Para População Com Hiv	28/06/2022	18/01/2023	9
FIOCRUZ-BSB	Manejo Da Tuberculose Na Atenção Primária À Saúde Para População Indígena	28/06/2022	18/01/2023	9
FIOCRUZ-BSB	Linha De Cuidados Para Atenção Integral À Saúde Da Pessoa Idosa	28/06/2022	18/01/2023	20

FIOCRUZ-BSB	Estratificação Dos Perfis De Funcionalidades	28/06/2022	18/01/2023	24
FIOCRUZ-BSB	Diagnóstico e Cuidado Onco-Hematológico na Atenção Primária À Saúde - APS	28/06/2022	18/01/2023	8
FIOCRUZ-BSB	Cuidados De Enfermagem Para A Pessoa Idosa Na Atenção Primária À Saúde	28/06/2022	18/01/2023	12
FIOCRUZ-BSB	Abordagem Das Síndromes Geriátricas E Cuidados Paliativos Na Atenção Primária À Saúde	28/06/2022	18/01/2023	12
FIOCRUZ-BSB	Ações Estratégicas No Cuidado À Pessoa Idosa Na Atenção Primária	28/06/2022	18/01/2023	10
FIOCRUZ-BSB	Avaliação Multidimensional Da Saúde Da Pessoa Idosa	28/06/2022	18/01/2023	16
FIOCRUZ-BSB	Condições Clínicas E Agravos À Saúde Frequentes Na Pessoa Idosa	28/06/2022	18/01/2023	16
FIOCRUZ-BSB	Caderneta De Saúde Da Pessoa Idosa: Um Instrumento De Avaliação Multidimensional	28/06/2022	18/01/2023	30
UFPeL	Situações Odontológicas Comuns Em Atenção Primária À Saúde	01/08/2022	28/02/2023	45
UFPeL	Abordagem Dos Problemas Respiratórios No Adulto Comuns Na Atenção Básica - Enfermagem	01/08/2022	28/02/2023	45
UFPeL	Abordagem Dos Problemas Respiratórios No Adulto Comuns Na Atenção Básica - Medicina	01/08/2022	28/02/2023	45
UFPeL	Abordagem Domiciliar Em Situações Clínicas Comuns Em Idosos - Medicina	01/08/2022	28/02/2023	45
UFPeL	Abordagem Domiciliar Em Situações Clínicas Comuns Em Idosos - Enfermagem	01/08/2022	28/02/2023	45
UFPeL	Situações Clínicas Comuns Na Atenção Primária À Saúde - Medicina	01/08/2022	28/02/2023	45
UFPeL	Situações Clínicas Comuns Na Atenção Primária À Saúde - Enfermagem	01/08/2022	28/02/2023	45
UFPeL	Abordagem Domiciliar Em Cuidados Paliativos Interdisciplinar	01/08/2022	28/02/2023	45
UFPeL	Situações Clínicas Comuns Na Atenção Primária À Saúde Ii - Enfermagem	01/08/2022	28/02/2023	45
UFPeL	Situações Clínicas Comuns Na Atenção Primária À Saúde Ii - Medicina	01/08/2022	28/02/2023	45
UFPeL	Contato Covid - Rastreamento E Monitoramento Dos Contatos Dos Casos De Covid-19	01/08/2022	28/02/2023	10
FIOCRUZ-BSB	População Em Situação De Rua	02/08/2022	30/11/2022	45
UFMA	Comunicação Efetiva Com A Pessoa Com Deficiência Auditiva E Surda Na Atenção Primária Em Saúde	05/08/2022	28/02/2023	180

FIOCRUZ-BSB	Introdução À Política De Atenção Integral À Saúde De Adolescentes Em Conflito Com A Lei (Pnaisari)	09/08/2022	26/07/2023	15
UFG	Integração Com A Rede Nacional De Dados Em Saúde	11/08/2022	11/12/2023	30
UFG	Estratégia Brasileira Para A Saúde Digital: O Que Precisamos Saber?	11/08/2022	11/12/2023	40
MS/SGTES	Formação De Multiplicadores Em Urgências E Emergências Em Saúde Mental	22/08/2022	09/10/2022	90
UFMA	Atenção À Saúde Bucal Da Pessoa Com Deficiência	25/08/2022	27/04/2023	30
FIOCRUZ-BSB	Gestão Da Formação Para O Sus	29/08/2022	29/05/2023	10
FIOCRUZ-BSB	Raciocínio Clínico E Competência Diagnóstica	29/08/2022	29/05/2023	10
FIOCRUZ-BSB	Planejamento Das Práticas Educativas	29/08/2022	29/05/2023	10
FIOCRUZ-BSB	Método Clínico Centrado Na Pessoa	29/08/2022	29/05/2023	15
FIOCRUZ-BSB	Educação Permanente Em Saúde	29/08/2022	29/05/2023	10
FIOCRUZ-BSB	Reconhecimento Do Território	29/08/2022	29/05/2023	10
FIOCRUZ-BSB	Estratégias Educacionais	29/08/2022	29/05/2023	10
FIOCRUZ-BSB	Práticas Educacionais No Contexto Da Atenção À Saúde	29/08/2022	29/05/2023	5
FIOCRUZ-BSB	Avaliação Educacional	29/08/2022	29/05/2023	15
FIOCRUZ-BSB	Monitoramento Do Processo De Ensino E Aprendizagem	29/08/2022	29/05/2023	10
FIOCRUZ-BSB	Rede Integrada E Cuidados Integrados	29/08/2022	29/05/2023	5
FIOCRUZ-BSB	O Sus Na Formação De Recursos Humanos	30/08/2022	29/05/2023	15
FIOCRUZ-BSB	Profissionalismo E Identidade Profissional Do Preceptor	30/08/2022	29/05/2023	15
FIOCRUZ-BSB	Plano De Comunicação Em Saúde	30/08/2022	29/05/2023	5
FIOCRUZ-BSB	Liderança E Gestão De Conflito	30/08/2022	29/05/2023	10
FIOCRUZ-BSB	Trabalho Em Saúde	30/08/2022	29/05/2023	5
FIOCRUZ-BSB	Princípios E Diretrizes Da Promoção De Saúde	30/08/2022	29/05/2023	10
FIOCRUZ-BSB	Aperfeiçoando A Comunicação No Cuidado Em Saúde	30/08/2022	29/05/2023	10
FIOCRUZ-BSB	Participação E Controle Social	30/08/2022	29/05/2023	10
FIOCRUZ-BSB	Intervenções De Promoção Da Saúde No Território	30/08/2022	29/05/2023	15
FIOCRUZ-BSB	Abordagem Familiar	30/08/2022	29/05/2023	10
FIOCRUZ-BSB	Princípios, Diretrizes E Avanços Do Sus	30/08/2022	29/05/2023	10
UFG	Orientação Para Abertura De Programa De Residência Médica	16/09/2022	30/06/2023	12

UFG	Orientação Para Abertura De Programa De Residência Em Área Profissional Da Saúde	16/09/2022	30/06/2023	12
UFMG	Doença De Chagas Na Atenção Primária À Saúde	21/09/2022	20/01/2023	60
MS/SGTES	Formação De Multiplicadores Em Urgências E Emergências Em Saúde Mental	26/09/2022	06/11/2022	90
UFSC	Estratégia Amamenta E Alimenta Brasil: Formação De Tutores	01/10/2022	29/09/2023	30
MS/SGTES	Formação De Multiplicadores Em Urgências E Emergências Em Saúde Mental	24/10/2022	29/11/2022	90
UFG	Trajetória da Saúde Digital no Brasil	27/10/2022	31/12/2023	10
UFG	Rede Nacional de Dados em Saúde: O que precisamos saber?	27/10/2022	31/12/2023	15
UFG	Segurança e Ética no Compartilhamento de Dados Pessoais de Saúde	27/10/2022	31/12/2023	15
UEA	Atenção À Saúde Da População Ribeirinha	01/11/2022	30/06/2023	60
UFOP	Atenção Aos Problemas Neurológicos Frequentes Na Atenção Básica	01/11/2022	30/07/2023	60
UFG	Governança Em Saúde Digital No Mundo E No Brasil	17/11/2022	31/12/2023	10
UFG	Pensamento Computacional	17/11/2022	31/12/2023	10
UFG	Sistema De Saúde Brasileiro	17/11/2022	31/12/2023	10
UFG	Tecnologias Digitais De Informação E Comunicação No Ensino Em Saúde	17/11/2022	31/12/2023	10
UFG	Engajamento Do Paciente	17/11/2022	31/12/2023	10
UFG	Semiologia Clínica 1	17/11/2022	31/12/2023	20
FIOCRUZ-BSB	Hanseníase Na Atenção Primária: Inclusão Social Por Meio Do Enfrentamento Ao Estigma E Da Discriminação	29/11/2022	30/06/2023	10
FIOCRUZ-BSB	Hanseníase Na Atenção Primária: O Cuidado Integral Em Hanseníase	29/11/2022	30/06/2023	40
FIOCRUZ-BSB	Hanseníase Na Atenção Primária: O Programa De Hanseníase Nas Políticas Públicas De Saúde No Brasil	29/11/2022	30/06/2023	10
UFG	Telessaúde	01/12/2022	31/12/2023	10
UFPEL	Investigação De Surtos E Epidemias	13/12/2022	31/08/2023	45
FIOCRUZ-BSB	Proteger E Cuidar De Adolescentes Na Aps	14/12/2022	19/07/2023	45
FIOCRUZ-BSB	Escuta De Crianças E Adolescentes Na Rede De Serviços Do Sus	14/12/2022	19/07/2023	15
UFSC	Prevenção Ao Suicídio	15/12/2022	15/12/2023	30
UFCSPA	A Enfermagem No Contexto Das Hepatites Virais	29/12/2022	29/12/2023	40

Fonte: UNA-SUS – Plataforma Arouca 31-12-2022

1.2 PLATAFORMA AROUCA, FOMENTO, PRODUÇÃO E DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES E DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E PORTAL UNA-SUS

1.2.1 PLATAFORMA AROUCA

A Plataforma Arouca é um sistema de dados que agrega e disponibiliza informações sobre os profissionais de saúde do Brasil, criada com o objetivo de suprir as necessidades dos gestores do SUS com informações sobre a força de trabalho em saúde.

O Sistema agrega informações de oportunidades educacionais, sejam de curta ou longa duração, presenciais ou a distância. É ainda um provedor de identidade para sistemas de autenticação federativa, incluindo a própria UNA-SUS.

Na Plataforma, o profissional de saúde pode visualizar as oportunidades educacionais mais próximas da sua cidade e do seu local de trabalho. Além disso, o banco de dados concentra o histórico das atividades educacionais e profissionais dos trabalhadores cadastrados, o que possibilita a junção dessas experiências por meio de um currículo integrado. Este histórico é alimentado automaticamente pelos empregadores e pelas instituições educacionais. O trabalhador também pode agregar outras informações que considere importantes.

Os gestores das três esferas de governo podem utilizar a Plataforma Arouca como um dispositivo de organização das informações das iniciativas educacionais em suas jurisdições, servindo como instrumento de apoio ao acompanhamento e planejamento das iniciativas de educação para qualificação dos seus trabalhadores. Permite ainda o registro coletivo de interesse em cursos e a visualização geográfica da distribuição de profissionais de saúde, suas ocupações e formação.

Para as instituições educacionais, a Plataforma facilita as ofertas articuladas em redes de educação a distância, apoia o intercâmbio de estudantes e facilita a revalidação de créditos educacionais, respeitando a mobilidade dos trabalhadores de saúde ao mesmo tempo em que preserva sua história. E ainda, disponibiliza o cadastro de ofertas educacionais, com detalhamento do nome do curso, calendário de oferta, turmas, locais de oferta e módulos educacionais que a compõem. Permite o acesso ao cadastro de ingressantes e concluintes, o que possibilita a prestação de contas detalhada aos financiadores, bem como o cruzamento de informações disponíveis em bancos de dados oficiais para confirmação de dados individuais dos profissionais beneficiados pelas ofertas educacionais da Rede UNA-SUS.

Devido ao seu potencial de informação, é utilizada como ferramenta de apoio para todas as ações educacionais desenvolvidas no âmbito do Sistema UNA-SUS. A mais básica forma de apoio da Plataforma é a base para provimento de identidade para sistemas de autenticação federativa.

Outra funcionalidade bastante difundida é a ferramenta de emissão de certificados de conclusão de curso, com possibilidade de validação por código de identificação por ela gerado.

Em 20/07/2020 a UNA-SUS lançou seu primeiro programa de formação modular, utilizando micro certificação, com o tema Manejo da Tuberculose na Atenção Básica, um programa de 45 horas composto de cinco cursos. Nesse modelo de oferta o aluno é certificado em cada curso e recebe um certificado integralizado, quando certifica em todos os cursos do programa, não importa em qual período de oferta.

511 alunos obtiveram o certificado integralizado no ano de 2022.

Foram emitidos 12.624 certificados de cursos que compõem o programa no ano de 2022.

**Quadro 1 - Manejo da Tuberculose na Atenção Básica:
Certificados emitidos por curso em 2022**

Curso	Nome	Certificados
46325	Manejo da Tuberculose na Atenção Primária à Saúde para População Geral (10 horas)	5.071
46326	Manejo da Tuberculose na Atenção Primária à Saúde para População com HIV (9 horas)	2.501
46323	Manejo da Tuberculose na Atenção Primária à Saúde para População Privada de Liberdade (8 horas)	1.751
46327	Manejo da Tuberculose na Atenção Primária à Saúde para População Indígena (9 horas)	1.682
46324	Manejo da Tuberculose na Atenção Primária à Saúde para População em Situação de Rua (9 horas)	1.619

Em 26/01/2022, foi lançado o programa modular **Hanseníase na Atenção Primária à Saúde** composto por 3 cursos, totalizando 60 horas/aula.

644 alunos obtiveram o certificado integralizado no ano de 2022.

Foram emitidos 6.584 certificados de cursos que compõe o programa no ano de 2022.

Em 05/05/2022, foi lançado o programa modular **Saúde Integral do Adolescente e do Jovem**, este programa diferente dos anteriores teve lançamento gradual dos cursos, sem certificado integralizado.

Foram emitidos 3.860 certificados de cursos que compõe o programa no ano de 2022.

O modelo de micro certificação foi também aplicado ao **Aperfeiçoamento Multiprofissional de Preceptores para Integração Ensino e Serviço nos Territórios de Saúde**, lançado em 2022, programa fechado, com participação por seleção via edital (EDITAL MS/SGTES Nº 6, DE 8 DE JULHO DE 2022) com 2.800 vagas e incentivo financeiro aos selecionados.

Para este programa, foi adicionada a funcionalidade de registro do conceito obtido pelo aluno no curso, na base de dados da Plataforma Arouca, assim como ajustes no Webservice que alimenta o sistema.

1.2.2 FOMENTO, DISSEMINAÇÃO E APOIO À UTILIZAÇÃO DE MEIOS E TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Uma das atribuições de maior complexidade da gestão do Sistema UNA-SUS é o fomento, a disseminação e o apoio à utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação para a produção e o acesso aos recursos educacionais utilizados nos programas de capacitação apoiados pelo Sistema UNA-SUS.

A UNA-SUS trabalha no desenvolvimento, disponibilização e manutenção de instrumentos viabilizadores do intercâmbio entre instituições e profissionais de saúde capazes de permitir o acesso integrado a todos os serviços de apoio à educação a distância do Sistema Universidade Aberta do SUS e dar transparência, ao público em geral, das atividades desenvolvidas e dos

produtos ofertados.

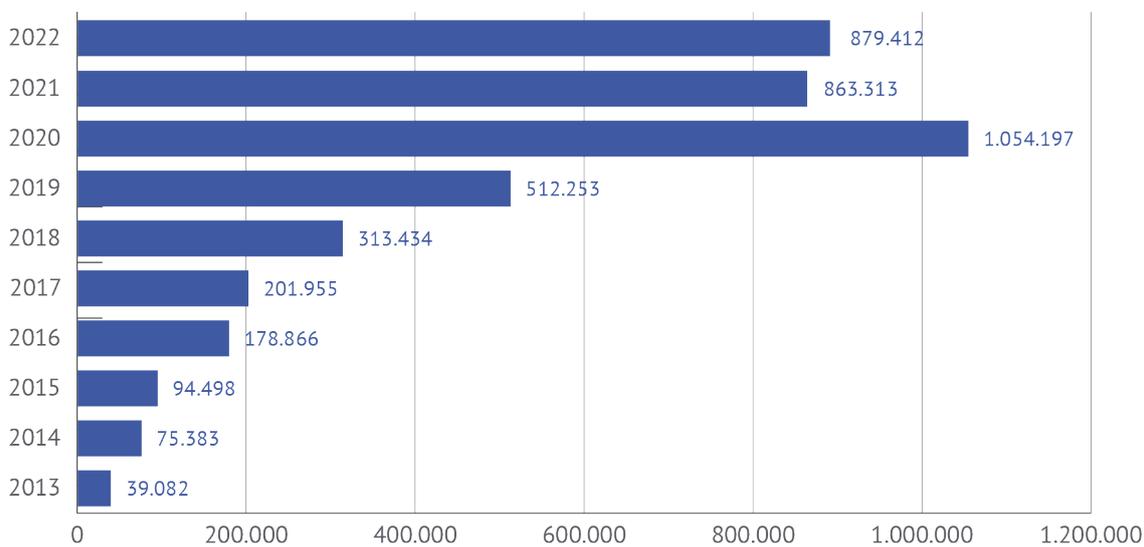
Faz-se necessário o uso de novos mecanismos e ferramentas de acesso, a oferta de cursos em ambientes on e off-line e multiplataformas, a disponibilização de base tecnológica de integração Moodle para a Plataforma Arouca e de provedores de serviços, dentre outros. Em 2022 Todos estes elementos continuam a ser mantidos, explorados e expandidos, visando a consolidação da rede UNA-SUS.

1.2.3 PORTAL UNA-SUS

O Portal institucional (www.unasus.gov.br) é a principal ferramenta de promoção dos cursos ofertados e a porta de entrada para a Plataforma Arouca, ARES e notícias das áreas de saúde, tecnologia e educação, entre outros, já vinha experimentando uma significativa evolução do número de visitas em anos anteriores, essa tendência de alta mais do que se confirmou em 2020, atribuída à Covid-19, que fez com que tivéssemos números recordes de acessos naquele ano, chegando a **12,65 milhões**. Como já era esperado, o número absoluto de visitas no biênio 2021-2022 voltou a um patamar “normal”, mas mantendo sua tendencia de alta, passando de **10,36 milhões** em 2021 para **10,55 milhões** de visitas em 2022, gerando **30 milhões** de visualizações de páginas.

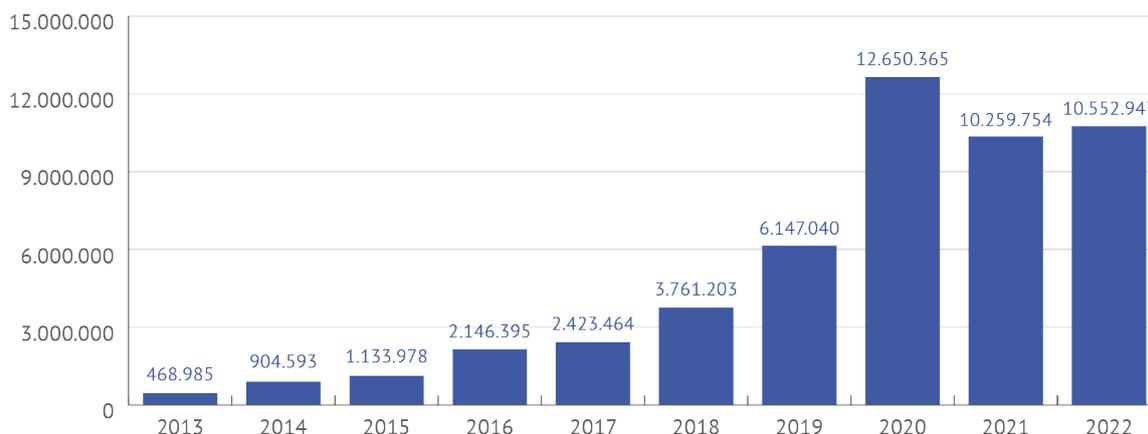
Em 2022 o portal teve **46,5% das visitas por meio de smartphones**, um número muito próximo das visitas via desktop, um aumento significativo comparado aos 38,4% de 2020.

Gráfico 1 - Média Mensal de Visitas ao Portal UNA-SUS, Período 2013-2022



Fonte: UNA-SUS – Plataforma Arouca

Gráfico 2 - Número de Visitas Anuais ao Portal UNA-SUS, Período 2013-2022



Fonte: UNA-SUS – Plataforma Arouca

O número de usuários cadastrados no sistema de login (Acesso UNA-SUS) passou de **1,72 milhões** em 2021 para **1,99 milhões** em 2022, correspondendo a um aumento de **16%** em relação ao ano anterior, e mantendo um crescimento anual forte.

1.3 ACERVO DE RECURSOS EDUCACIONAIS

Alinhada às práticas e diretrizes internacionais adotadas para o compartilhamento de recursos, em especial, científicos, seguindo os pilares do Movimento de Acesso Aberto à Informação Científica e, hoje, também da Ciência Aberta, a Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNA-SUS) criou e mantém o Acervo de Recursos Educacionais em Saúde (ARES).

O ARES consiste em uma plataforma digital que permite o acesso, o download e a reutilização de recursos educacionais digitais desenvolvidos pelas instituições da Rede UNA-SUS para o ensino-aprendizagem de trabalhadores da saúde. Trata-se de um acervo de acesso público, com recursos em diferentes formatos, como textos, vídeos, imagens e materiais multimídia, nas mais diversas temáticas da saúde. Seus recursos educacionais são produzidos por instituições de ensino e profissionais de reconhecida competência na área da saúde para compor as ofertas educacionais do Sistema UNA-SUS.

Como todo sistema em uso, o Acervo de Recursos Educacionais em Saúde (ARES) está em constante desenvolvimento para garantir o seu funcionamento ininterrupto e o alcance do seu propósito, ao mesmo tempo que atende as necessidades de seus usuários e do Sistema UNA-SUS. Ao longo desses anos de funcionamento do repositório, desde a sua implementação, as ações para o seu desenvolvimento acompanharam as mudanças e buscaram atender às novas demandas e necessidades da Rede UNA-SUS e do público consumidor de seus produtos e serviços, além das tendências na disseminação de recursos educacionais abertos.

É importante ressaltar que todas as ações de acesso, uso e compartilhamento dos recursos educacionais em saúde depositados no ARES são orientadas por sua Política de Acesso Aberto. Os recursos educacionais em saúde produzidos no âmbito da Rede UNA-SUS e depositados no ARES têm os direitos patrimoniais, de exploração da obra, cedidos pelos seus titulares à UNA-SUS e à Instituição responsável, permitindo sua utilização e reutilização em ações educacionais diversas. Além dessa Política de Acesso Aberto, as instituições

da Rede UNA-SUS são norteadas por diretrizes comuns e critérios de avaliação que visam garantir a qualidade, a recuperabilidade e o reuso dos recursos educacionais em saúde depositados no ARES.

Com relação à recuperação da informação no ARES, destaca-se a importância do respeito às regras de uso do padrão de metadados adotado no repositório para a descrição dos recursos educacionais em saúde ali presentes. Isso porque o preenchimento incorreto dos metadados pode impactar diretamente no resultado da busca do usuário, estatísticas e em duplicidade de registros na base.

As atividades desenvolvidas no decorrer do ano de 2022 visaram atender a mudanças e demandas para a solução de inconsistências na base, por meio da implementação de novas interfaces especializadas de submissão, além da definição de parâmetros de direitos autorais para garantir a disseminação em acesso aberto dos recursos educacionais produzidos pela Rede UNA-SUS.

A partir dos dados apresentados pelo Painel de Monitoramento do ARES, em números, o quantitativo de recursos educacionais em saúde depositados no ARES em 2022 teve um acréscimo de **2.421** novos materiais. Ao observar o acumulativo, em 2022 o ARES alcançou um total de **21.839** recursos.

Para fins deste relatório, é importante mencionar que algumas possíveis diferenças quantitativas podem ocorrer na demonstração de informações pontuais, isto porque para o levantamento das informações referentes ao ARES são utilizados dois diferentes sistemas com tecnologias distintas para a sua mensuração, a saber: o próprio repositório e o Painel de Monitoramento do ARES. Os números extraídos diretamente do Painel de Monitoramento mantêm informações de todos os registros já existentes no ARES, ainda que eventualmente tenham sido expurgados pela equipe gestora ao longo dos anos pelas mais diversas razões.

Quadro 1 - Demonstrativo do Número de Recursos Educacionais Depositados no ARES, Total e por Tipo de Recurso, em Períodos Determinados

Recurso/Período	Depósitos 2011-2021	Depósitos 2022	Depósitos 2011-2022
Áudio	85	29	114
Documento institucional	68	35	103
Imagem	260	0	260
Material multimídia	2.255	93	2.348
Texto	1.677	90	1.767
Trabalho de Conclusão de Curso	13.250	2.484	15.734
Vídeo	1.823	188	2.011
TOTAL	19.418	2.919	22.337

Fontes: Relatório de Gestão UNA-SUS 2020 e Sistema de Monitoramento SE/UNA-SUS - ARES, dez/2022

Gráfico 1 - Evolução do Número de Recursos Educacionais Depositados no ARES, Total Acumulado, 2011 – 2022



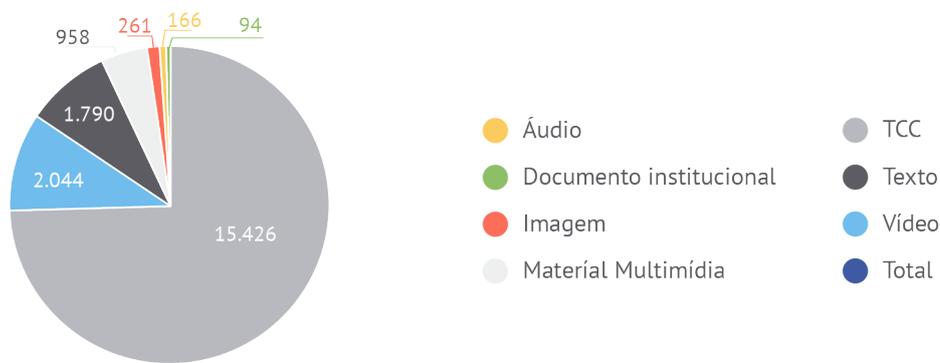
Fontes: Relatório de Gestão UNA-SUS 2020 e Sistema de Monitoramento SE/UNA-SUS - ARES, dez/2022

Quadro 2 - Recursos Educacionais Depositados no ARES, por Instituição e por Tipo de Recurso, em 2022

Instituição /Tipo de recurso	Áudio	Documento institucional	Imagem	Material Multimídia	TCC	Texto	Vídeo	TOTAL
NTE-UEA							29	29
UFAL					93			93
UNB		1						1
NTE-PE	19	1				1	96	117
UFBA							5	5
FIOCRUZ - DF				4				4
UFC					1		1	2
UFCSPA		2						2
UFMG		2				44	4	50
UFPE		12		2				14
UEA						6	26	32
UNIFESP					2.386			2.386
UFPA				8				8
UFMA	10	3		57		55	28	153
SE/UNASUS		10				1		11
UFPI					4	2		6
UFPEL		1		3				4
UERJ		2						2
TOTAL	29	34	0	74	2.484	109	189	2.919

Fonte: Painel de Monitoramento do ARES, dez/2022.

Gráfico 2 - Recursos Educacionais Depositados no ARES, por Tipo de Recurso e Total em 2022



Fonte: Painel de Monitoramento do ARES, dez/2022.

Ao observar os totais apresentados no quadro e gráficos acima, tem-se que a grande maioria dos recursos presentes no ARES são Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs), totalizando um acervo de **15.426** até o final de 2022.

Por meio do Painel de Monitoramento do ARES e também por atividades executadas pela equipe gestora do ARES na UNA-SUS, é possível identificar os totais de recursos educacionais por cada instituição depositária no ano de 2022. Assim sendo, a Tabela 1, na sequência, evidencia essas informações.

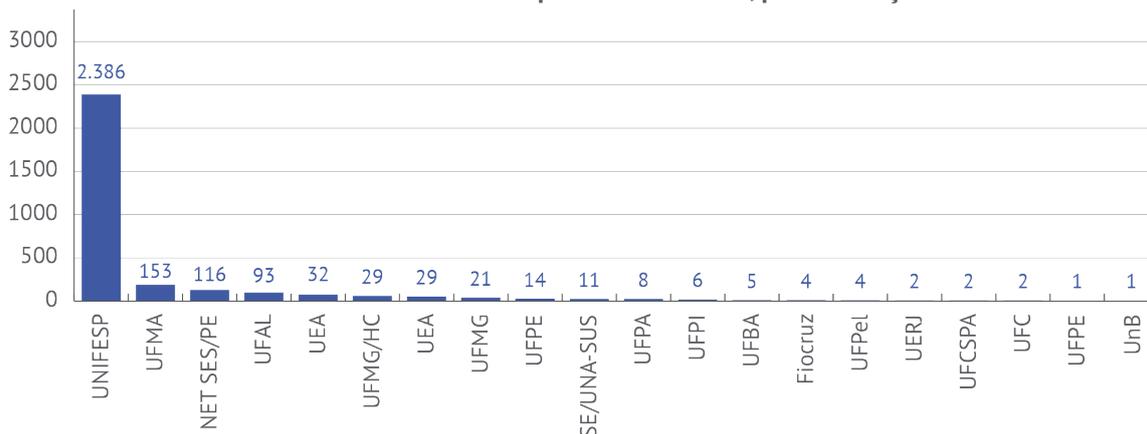
Tabela 1 - Recursos Educacionais Depositados no ARES por Instituição em 2022

	Instituição	Recursos
1	Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)	2.386
2	Universidade Federal do Maranhão (UFMA)	153
3	Núcleo Estadual de Telessaúde de Pernambuco (NET SES/PE)	116
4	Universidade Federal de Alagoas (UFAL)	93
5	Universidade do Estado do Amazonas (UEA)	32
6	Núcleo Telessaúde Estadual de Minas Gerais (UFMG/HC)	29
7	Núcleo Telessaúde Estadual do Amazonas (UEA)	29
8	Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	21
9	Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)	14
10	Secretaria Executiva da UNA-SUS	11
11	Universidade Federal do Pará (UFPA)	8
12	Universidade Federal do Piauí (UFPI)	6
13	Universidade Federal da Bahia	5
14	Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)	4
15	Universidade Federal de Pelotas (UFPel)	4
16	Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)	2

17	Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA)	2
18	Universidade Federal do Ceará (UFC)	2
19	Núcleo Telessaúde Estadual de Pernambuco (UFPE)	1
20	Universidade de Brasília (UnB)	1

Fonte: Painel de Monitoramento do ARES, dez/2022.

Gráfico 3 – Recursos Educacionais Depositados no ARES, por Instituição em 2022



Fonte: Painel de Monitoramento do ARES, dez/2022.

Para o universo das análises referente aos recursos educacionais depositados no ARES, considera-se interessante discorrer também sobre a classificação de suas áreas temáticas. A Tabela 2 relaciona as 15 áreas temáticas com maiores números de recursos associados no ano de 2022. É importante afirmar que no ARES, as áreas temáticas dizem respeito aos assuntos mais gerais de cada recurso, podendo assim, um mesmo recurso contabilizar mais de uma área temática.

Tabela 2 - Recursos Educacionais Depositados no ARES por Área Temática em 2022

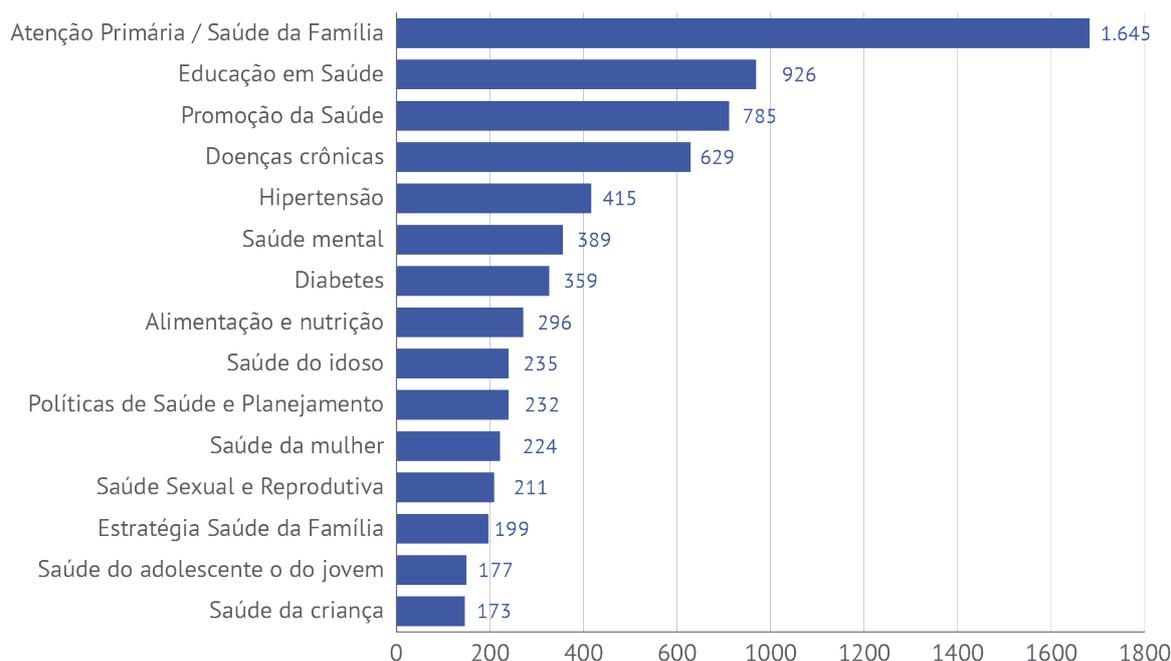
Área Temática	Recursos
Atenção Primária / Saúde da Família	1.645
Educação em Saúde	926
Promoção da Saúde	785
Doenças Crônicas	629
Hipertensão	415
Saúde Mental	389
Diabetes	359
Alimentação e Nutrição	296
Saúde do Idoso	235
Políticas de Saúde e Planejamento	232
Saúde da Mulher	224
Saúde Sexual e Reprodutiva	211

Estratégia Saúde da Família	199
Saúde do Adolescente e do Jovem	177
Saúde da Criança	173

Fonte: Painel de Monitoramento do ARES, dez/2022.

O Gráfico 4, na sequência, ilustra as informações acima apresentadas na Tabela 2.

Gráfico 4 - Recursos Educacionais Depositados no ARES por Área Temática em 2022



Fonte: Painel de Monitoramento do ARES, dez/2022.

Mantendo os resultados nos anos anteriores, a área temática de Atenção Primária / Saúde da Família concentra o maior número de recursos educacionais depositados no ARES. No ano de 2022, essa área temática alcançou o marco de representação em **72,1%** recursos educacionais em sua totalidade de depósitos. O total de recursos educacionais relacionados à área temática Atenção Primária / Saúde da Família somava o montante de **15.767**.

É importante salientar que a instituição depositária dos recursos é a responsável por definir qual é a área temática a qual o recurso educacional está vinculado. Diante disso, ao observar a distribuição das áreas temáticas por instituição tem-se que a Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) indicou que, do total de 2.386 recursos depositados no ARES em 2022, 1.320 fazem referência à área temática Atenção Primária/Saúde da Família.

A descrição da temática de um recurso educacional no ARES pode ser obtida também com o uso dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Trata-se de um vocabulário controlado desenvolvido a partir da *U.S. National Library of Medicine* (NLM) e componente da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS).

Com relação ao número de *downloads* de recursos educacionais depositados no ARES, essa informação também pode ser obtida pelo Painel de Monitoramento. Esses números se tornam complementares à análise dos totais de recursos, e os *downloads* dos últimos anos, desde 2013, estão apresentados a seguir.

Tabela 3 – Downloads de Recursos Educacionais do ARES em 2022

Ano	Downloads
2013	19.062
2014	52.292
2015	100.774
2016	141.685
2017	230.895
2018	298.668
2019	246.806
2020	201.631
2021	108.098
2022	163.552

Fonte: Painel de Monitoramento do ARES, dez/2022.

A partir de uma visualização georreferencial, é possível observar que os downloads dos recursos educacionais do ARES se dão por diferentes localidades, em todo o mundo, como apresentado na Figura 1 abaixo. Importante esclarecer que os pontos indicados não correspondem a uma escala de *downloads* realizados, limitando-se ao local de onde se originaram.

Figura 1 – Downloads de recursos educacionais do ARES, em 2022, no mundo



Fonte: Painel de Monitoramento do ARES, dez/2022.

A Tabela 4 relaciona os números de downloads de recursos educacionais do ARES em 2022 por localidade. Em razão da extensão da tabela, optou-se por apresentar, neste Relatório, apenas os **50 primeiros locais com o maior número de downloads**.

Tabela 4 - Distribuição Geográfica dos Recursos Educacionais do ARES pelos Principais Locais de Downloads em 2022

Local	País	Downloads
São Paulo	Brasil	26.444
Minas Gerais	Brasil	15.816
Bahia	Brasil	10.868
Rio de Janeiro	Brasil	10.285
Paraná	Brasil	9.710
Rio Grande do Sul	Brasil	9.127
Pernambuco	Brasil	8.558
Ceara	Brasil	7.661
Santa Catarina	Brasil	6.796
Maranhão	Brasil	6.309
Pará	Brasil	5.956
Distrito Federal	Brasil	5.190
Goiás	Brasil	4.570
Paraíba	Brasil	4.018
Espírito Santo	Brasil	3.635
Piauí	Brasil	3.169
Rio Grande do Norte	Brasil	2.626
Amazonas	Brasil	2.609
Mato Grosso	Brasil	2.430
Sergipe	Brasil	2.285
Alagoas	Brasil	2.143
Mato Grosso do Sul	Brasil	1.919
Tocantins	Brasil	11.847
Rondônia	Brasil	11.490
Amapá	Brasil	4.916
Acre	Brasil	3.754
Porto	Portugal	1.497
Lisboa	Portugal	1.366
Luanda	Brasil	1.021
Maputo (city)	Moçambique	770
Vila Real	Portugal	757
Setúbal	Portugal	489

Roraima	Brasil	477
Coimbra	Portugal	414
Braga	Portugal	374
Aveiro	Portugal	321
Califórnia	Estados Unidos	311
Leiria	Portugal	301
Bragança	Portugal	296
Beja	Portugal	284
Viseu	Portugal	281
Évora	Portugal	279
Praia	Cabo Verde	277
Faro	Portugal	249
Maputo	Moçambique	249
Municipalidad Metropolitana de Lima	Peru	247
Alto Parana	Paraguai	223
Região Autónoma da Madeira	Portugal	182
Castelo Branco	Portugal	180

Fonte: Pannel de Monitoramento do ARES, dez/2022.

A Tabela 5 a seguir apresenta o total de downloads por Instituição da Rede UNA-SUS no ano de 2022.

Tabela 5 - Downloads por Instituição da Rede UNA-SUS em 2022

Instituições	Downloads
Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)	41.146
Universidade Federal do Maranhão (UFMA)	24.506
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	22.870
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	17.937
Universidade Federal do Piauí (UFPI)	9.822
Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA)	8.590
Universidade Federal do Ceará (UFC)	5.748
Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)	4.815
Núcleo Telessaúde Estadual de Minas Gerais (UFMG/HC)	3.073
Secretaria Executiva da UNA-SUS	2.698
Núcleo Telessaúde Estadual do Rio Grande do Sul	2.572
Universidade Federal do Pará (UFPA)	2.238

Universidade Federal de Pelotas (UFPel)	2.237
Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)	2.027
Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)	1.959
Núcleo Telessaúde Estadual do Maranhão (UFMA)	1.920
Universidade Federal de Alagoas (UFAL)	1.488
Núcleo Telessaúde Estadual de Santa Catarina	1.483
Núcleo Estadual de Telessaúde de Pernambuco (NET SES/PE)	1.161
Fundação Oswaldo Cruz - Unidade Cerrado Pantanal	841
Universidade Estadual de Londrina (UEL)	727
Núcleo Telessaúde Estadual de Santa Catarina (UFSC)	609
Núcleo Telessaúde Estadual de Minas Gerais FM/UFMG	518
Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro	406
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)	381
Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS)	333
Universidade Federal de Goiás (UFG)	271
Universidade de Brasília (UnB)	269
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UniRio)	194
Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)	145
Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP/Fiocruz)	130
Núcleo Telessaúde Estadual de Goiás	123
Núcleo Telessaúde Estadual do Amazonas (UEA)	110
Universidade Federal da Bahia	42
Núcleo Telessaúde Estadual do Rio de Janeiro	28
Núcleo Telessaúde Estadual do Amazonas	27
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)	20
Núcleo Telessaúde Estadual do Mato Grosso do Sul	13
Núcleo de Telessaúde Estadual do Maranhão	9
Núcleo Telessaúde Estadual do Ceará UFC	4
Núcleo Telessaúde Estadual de Pernambuco (UFPE)	3

Fonte: Painel de Monitoramento do ARES, dez/2022.

Considerando o período de 2013 a 2022, foram realizados mais de **1,5 milhões de downloads**. A Tabela 6 apresenta a distribuição geográfica dos recursos educacionais pelos 50 locais com maior número de downloads.

Tabela 6 - Distribuição geográfica dos downloads dos recursos educacionais depositados no ARES – acumulado no período de 2013 a 2022

Local	País	Downloads
São Paulo	Brasil	239.134
Minas Gerais	Brasil	132.963
Bahia	Brasil	93.431
Rio de Janeiro	Brasil	87.298
Rio Grande do Sul	Brasil	80.359
Ceará	Brasil	75.879
Pernambuco	Brasil	70.456
Paraná	Brasil	69.635
Santa Catarina	Brasil	53.209
Maranhão	Brasil	44.227
Distrito Federal	Brasil	42.550
Pará	Brasil	37.647
Paraíba	Brasil	36.874
Goiás	Brasil	35.167
Piauí	Brasil	28.743
Rio Grande do Norte	Brasil	26.679
Amazonas	Brasil	23.835
Espirito Santo	Brasil	23.797
Alagoas	Brasil	19.345
Sergipe	Brasil	19.149
Mato Grosso	Brasil	18.371
Mato Grosso do Sul	Brasil	16.180
Tocantins	Brasil	11.764
Rondonia	Brasil	11.439
Amapá	Brasil	4.868
Acre	Brasil	3.727
Porto	Portugal	1.478
Lisboa	Portugal	1.342
Luanda	Angola	981
Santarem	Portugal	826
Maputo (city)	Moçambique	765
Vila Real	Portugal	752

Setubal	Portugal	481
Roraima	Brasil	450
Coimbra	Portugal	411
Braga	Portugal	370
Aveiro	Portugal	320
California	Estados Unidos	309
Leiria	Portugal	300
Braganca	Portugal	296
Beja	Portugal	284
Viseu	Portugal	280
Evora	Portugal	279
Praia	Cabo Verde	275
Maputo	Moçambique	249
Municipalidad Metropolitana de Lima	Peru	247
Faro	Portugal	246
Alto Parana	Paraguai	222
Castelo Branco	Portugal	180
Regiao Autonoma da Madeira	Portugal	180

Fonte: Painel de Monitoramento do ARES, dez/2022.

1.4 REDE DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR (REDE UNA-SUS)

A Rede UNA-SUS, composta atualmente por 35 instituições de ensino superior é viabilizada pela transferência de experiências e tecnologias e pelo intercâmbio de conhecimentos. A cooperação técnica, nesse sentido, constitui importante instrumento de apoio ao desenvolvimento das instituições que a integram e tem sido responsável pelo alto ritmo de desenvolvimento por ela experimentado em anos mais recentes.



1.4.1 ENCONTROS DA REDE UNA-SUS

Uma das formas utilizadas para promover a cooperação com as instituições da Rede UNA-SUS tem sido a realização de encontros presenciais e virtuais. Os encontros presenciais ocorrem pelo menos uma vez ao ano, em Brasília ou nos Estados das instituições anfitriãs.

Diante do cenário nacional epidemiológico de enfrentamento da Pandemia da COVID-19, os Encontros estavam sendo realizados na modalidade virtual. No entanto, em 2022 voltou a ser presencial.

O 29º Encontro Nacional da Rede Universidade Aberta do SUS aconteceu entre os dias 9 e 11 de novembro de 2022, no Hotel Majestic, em Florianópolis, Santa Catarina (SC). Foi organizado pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), em parceria com a Secretaria Executiva da UNA-SUS.

O evento reuniu várias Instituições de Ensino Superior que integram a Rede UNA-SUS para discussão sobre o tema principal “Teorias educacionais da era virtual no contexto da Rede UNA-SUS”. Neste encontro tivemos 82 participantes certificados pela UNA-SUS/UFSC.

Figura 1 - 29º Encontro da Rede UNA-SUS



Figura 2 - 29º Encontro da Rede UNA-SUS



Figura 3 - 29º Encontro da Rede UNA-SUS



1.4.2 A 7ª MOSTRA DE EXPERIÊNCIAS EXITOSAS

A 7ª Mostra de Experiências Exitosas da Rede UNA-SUS foi realizada durante a 29ª Reunião da Rede, especificamente no dia 11 de novembro, período da manhã. O convite foi realizado para todas as Instituições e aos colaboradores da Secretaria Executiva. Foram selecionados 15 trabalhos para a Mostra, descritos a seguir.

Quadro 1 – Trabalhos selecionados para a 7ª Mostra de Experiências Exitosas, por Autores e Instituições

Trabalho	Autores	Instituição
Avaliação preliminar da recomendação das ofertas da UNA-SUS a terceiros	Jonatas Reis Bessa, Henrique Alves, Alysson Lemos, Jaime Ribeiro-Filho, Kellen Cristina Gasque	UNA-SUS/SE
Avaliação da oferta-piloto de desenhistas instrucionais para a Rede UNA-SUS	Diego Diz Ferreira; Josiane do Carmo Silva; Carla Spinillo; Lina Barreto; Jonatas Bessa; Kellen Cristina da Silva Gasque	UNA-SUS/SE
Tutoria especializada e webinários: inovações em cursos autoinstrucionais	Silvia Helena Mendonça de Moraes, Sandra Maria do Valle Leone de Oliveira, Zoraida Del Carmen Fernandez, Ana Paula da Costa Marques, Jackeline Leite Pereira Pavin, Débora Dupas Gonçalves do Nascimento	UNA-SUS/ FIOCRUZ-MS

Percepção de profissionais da Odontologia sobre as ofertas da UNA-SUS	Maria Tereza de Moraes Longhi; Jonatas Reis Bessa da Conceição; Francois Isnaldo Dias Caldeira; Josué Miguel de Oliveira e Kellen Cristina da Silva Gasque	UNA-SUS/SE
Plataforma Arouca e ARES: relação entre dois elementos constituintes da UNA-SUS	Phillipe de Freitas Campos; Juliana Araujo Gomes de Sousa; Alysson Lemos; Kellen Cristina da Silva Gasque	UNA-SUS/SE
Avaliação do curso de formação de preceptores em saúde (UNA-SUS)	Jonatas Reis Bessa, Diego Diz Ferreira, Josué Miguel de Oliveira, Cláudio Monteiro, Lina Barreto, Alysson Lemos, Kellen Cristina da Silva Gasque	UNA-SUS/SE
Plano de comunicação em cursos autoinstrucionais: do planejamento a operacionalização	Débora Dupas Gonçalves Do Nascimento; Silvia Helena Mendonça De Moraes; Sandra Maria Do Valle Leone De Oliveira; Daniela Buosi Rohlfs; Jackeline Leite Pereira Pavin; Thayssa Maluff De Mello.	UNA-SUS/ FIOCRUZ-MS
Participação de Cirurgiões-Dentistas em Cursos Ead Sobre Populações do Campo, da Floresta e das Águas	Robert Henrique Santos Sales; Josué Miguel de Oliveira, Claudio Monteiro Henrique; Kellen Cristina da Silva Gasque	UNA-SUS/SE
Participação de Cirurgiões-Dentistas em Cursos Ead Sobre Populações do Campo, da Floresta e das Águas	Robert Henrique Santos Sales; Josué Miguel de Oliveira, Claudio Monteiro Henrique; Kellen Cristina da Silva Gasque	UNA-SUS/SE
VigiEpidemia: estratégias para educação permanente de trabalhadores da saúde na pandemia da COVID-19	Sandra Maria Do Valle Leone De Oliveira, Silvia Helena Mendonça De Moraes, Ana Paula Da Costa Marques, Daniela Buosi Rohlfs, Zoraida Del Carmen Fernández, Débora Dupas Gonçalves do Nascimento	UNA-SUS/ FIOCRUZ-MS

Análise do perfil dos profissionais de enfermagem que participam de cursos da UNA-SUS sobre covid-19	João Victor Madeira Silva, Josué Miguel de Oliveira, Jonatas Reis Bessa e Kellen Cristina da Silva Gasque	UNA-SUS/SE
Solidariedade ativa: formação sobre COVID num curso à distância	Joselice da Silva Pinto; Sandra Albuquerque Siebra	UNA-SUS/FIOCRUZ-PE
Levantamento de necessidades de educação permanente em saúde: dados preliminares a partir dos planos estaduais	Josué Miguel de Oliveira, Jonatas Reis Bessa da Conceição, Isabela Cardoso de Matos Pinto, Sábado Nicolau Girardi, Francisco Eduardo de Campos, Kellen Cristina da Silva Gasque	UNA-SUS/SE
Avaliação do curso de especialização em saúde da família da UnB.	Gilvânia Coutinho Silva Feijó, Maria da Glória Lima, Juliana Faria Fracon e Romão, Celeste Aida Nogueira Silveira, Kátia Crestine Poças	UNA-SUS/UNB
Sobrepeso e obesidade: experiência de uma especialização para Atenção Primária	Sheila Rubia Lindner; Elza Berger Salema Coelho; Dalvan Antônio de Campos; Deise Warmling; Carolina Abreu Henn de Araújo; Márcia Regina Luz	UNA-SUS/UFSC
Curso autoinstrucional sobre mortalidade materna: avaliação dos impactos na assistência	Lis Cardoso Marinho Medeiros; Nayana Duarte da Silva; José Alberto Lima Carneiro; Salete Maria da Rocha Cipriano Brito; Rosimeire Ferreira dos Santos; Lídia Araújo dos Martírios Moura Fé; Zulmira Lúcia Oliveira Monte.	UNA-SUS/UFPI

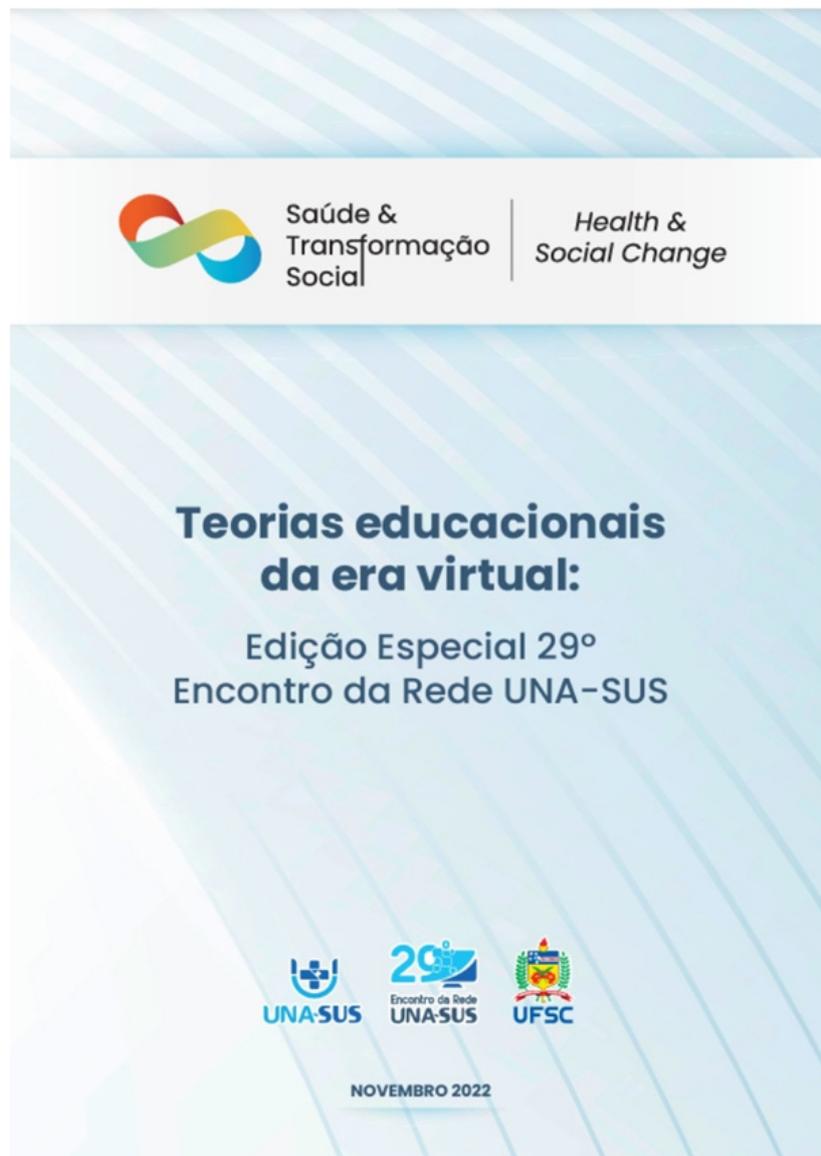
Os autores foram convidados para elaboração de artigos que serão publicados no 4º número especial da Revista de Saúde Digital e Tecnologias Educacionais (RESHITE).

1.4.3 LANÇAMENTO DE PERIÓDICOS ELETRÔNICOS DA REDE UNA-SUS

No ano de 2022, ao invés da publicação do oitavo Livro da Rede, a Equipe da UNA-SUS/UFSC optou pela organização de um número especial no periódico “Revista Saúde & Transformação Social: Edição especial- 29º Encontro da Rede UNA-SUS”, o qual foi lançado no dia 10 de novembro, período da tarde, durante o 29º Encontro da Rede.

Os 16 artigos publicados neste periódico estão divididos em quatro categorias: pesquisa qualitativa teoria e metodologia; artigos originais; meta-síntese e revisões integrativas e experiências transformadoras. O periódico está disponível em acesso aberto por meio do Acervo de Recursos Educacionais em Saúde (ARES) da UNA-SUS: <https://www.unasus.gov.br/recursos/recurso/27318>

Figura 4– Revista Saúde & Transformação Social: Edição especial 29º Encontro da Rede UNA-SUS



Durante o 29º Encontro da Rede UNA-SUS foi lançado também o 3º Número Especial da Revista de Saúde Digital e Tecnologias Educacionais (RESDITE) que apresenta os trabalhos que foram premiados na Mostra de Experiências Exitosas do 28º Encontro Nacional da Rede UNA-SUS, organizado pela UNA-SUS/UFPI. São sete artigos que estão disponíveis em <http://periodicos.ufc.br/resdite/issue/view/1256>.

Figura 5 – 3º Número Especial da Revista de Saúde Digital e Tecnologias Educacionais (RESDITE)



Figura 6 – Lançamento oficial do 3º Número Especial da Revista de Saúde Digital e Tecnologias Educacionais (RESDITE)



1.4.4 REUNIÃO DE COORDENADORES E ELABORAÇÃO DA CARTA DE COORDENADORES DA REDE UNA-SUS

A Carta de Coordenadores é um documento de manifestação, reafirmação e compromissos assumidos pelos coordenadores das instituições integrantes a Rede UNA-SUS. As informações apresentadas da Carta de Florianópolis foram discutidas na Reunião de Coordenadores, especificamente, no dia 10 de novembro, período da tarde, durante o 29º Encontro da Rede UNA-SUS.

Figura 7 – Reunião de Coordenadores



Figura 8 – Reunião de Coordenadores



Carta de coordenadores da Rede Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS)

29º Encontro Nacional da Rede Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS)
09 a 11 de novembro de 2022
Florianópolis-SC

O Sistema UNA-SUS foi instituído pelo Decreto nº 7.385 de 08 de dezembro de 2010 e regulamentado pela Portaria Interministerial nº 10, de 11 de julho de 2013. É formada por uma Rede de 35 Instituições de Ensino Superior (IES) públicas que produzem e ofertam cursos para educação permanente dos trabalhadores inseridos no Sistema Único de Saúde (SUS). Como as ofertas da Rede são na modalidade a distância utilizando meios e tecnologias de informação e comunicação,

o alcance das ações de educação em saúde ocorrem em grande escala para os diferentes profissionais da saúde de todo o país e em todos os municípios brasileiros, totalizando 7.081.909 matrículas realizadas até o segundo semestre de 2022.

Os coordenadores e representantes das IES integrantes da Rede estiveram reunidos de 09 a 11 de novembro de 2022, durante o 29º Encontro Nacional da Rede UNA-SUS, e reafirmaram o compromisso com a educação permanente aos profissionais e gestores que atuam na rede pública de saúde, principalmente na atenção primária, conforme já estabelecidos em encontros anteriores:

- 1. Defesa incondicional do Sistema Único de Saúde (SUS)**, reafirmando a necessidade de fortalecimento da sua qualidade, gratuidade, universalidade, integralidade e equidade, que o qualifica como um bem público, uma questão de soberania nacional e o consagra como política pública de Estado em defesa da vida e da democracia.
- 2. Reafirmação do caráter técnico e político da Rede UNA-SUS como espaço de educação e qualificação permanente dos trabalhadores e gestores do SUS**, em todos os níveis de atenção, com prioridade para a Atenção Primária à Saúde.
- 3. Continuidade do processo de qualificação dos profissionais de saúde em programas do Governo Federal**, especialmente para os profissionais que atuam e atuarão nos locais de difícil provimento ou de alta vulnerabilidade social e sanitária do país.
- 4. Retomada da oferta na formação de pós-graduação lato sensu e stricto sensu de cursos para as diversas profissões da saúde**, visando ao fortalecimento do trabalho interprofissional e interdisciplinar e à qualificação da gestão do cuidado prestado à população.
- 5. Ampliação da oferta na Rede UNA-SUS de ações de formação e de educação permanente**, conforme a necessidade de profissionais, técnicos, preceptores de ensino, gestores, conselheiros de saúde, entre outros, que atuam na Rede de Atenção à Saúde (RAS) e/ou na gestão do SUS com temas relacionados às áreas da Gestão de sistema, do Cuidado e de Vigilância em Saúde.
- 6. Fortalecimento da Rede a partir de realização de encontros regulares dos coordenadores da Rede UNA-SUS e seus colaboradores**, bem como a criação de Diretório de Pesquisa visando a consolidação de seus dados produzidos para monitoramento e avaliação das ações de formação.
- 7. Implementação de mecanismos que possibilitem maior integração cooperativa e ética entre as IES da Rede UNA-SUS** para possibilitar um melhor compartilhamento de experiências, planejamento e programação de ações integradas, viabilizando oferta em novos projetos para todas as IES da Rede.
- 8. Desenvolvimento de técnicas inovadoras voltadas à produção e oferta de estratégias de educação permanente a distância**, com foco na busca por mecanismos que ampliem e potencializem a Educação a Distância (EaD) no processo de formação e qualificação dos profissionais do SUS, da graduação à pós-graduação e a interoperabilidade de seus atores.
- 9. Participação, enquanto IES da Rede UNA-SUS, na geração de tecnologias inovadoras** que possam contribuir na implementação, monitoramento e avaliação de políticas públicas para o enfrentamento de problemas da rede de saúde pública do país informadas por evidências científicas.
- 10. Ampliação do apoio dos Ministérios da Saúde, da Educação, Trabalho, Ciência e Tecnologia, Justiça e outros** para o financiamento de projetos integrados de educação e tecnologia e inovação atendendo às demandas de trabalhadores e do próprio SUS;
- 11. Busca e estímulo de parcerias com órgãos representativos do SUS no âmbito federal, estadual e municipal**, como o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS), Conselho de Secretários Municipais de Saúde (COSEMS), Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS) e Secretarias Estaduais e Municipais da Saúde, para o desenvolvimento de projetos compartilhados que atendam às necessidades e especificidades dos respectivos

territórios de saúde, bem como o conhecimento coletivo das ações de enfrentamento, diminuindo duplicações das ações, empenho de tempo e recursos;

12. **Demonstração das ações formativas da Rede informada por evidências científicas** e seus impactos na melhoria da assistência no SUS;
13. **Criação de linhas de pesquisa e de grupos de pesquisadores dentro da Secretaria Executiva da Rede UNA-SUS** para realização de produção de conhecimento, publicação de artigos, livros, capítulos e demais divulgações em periódicos e eventos científicos nacionais e internacionais;

Considerando o legado da Rede UNA-SUS em seus mais de 10 anos de existência e a expertise acumulada por seus componentes na oferta de formações de qualidade, as IES reafirmam:

1. **A uniformização do padrão visual (identidade) do Sistema UNA-SUS entre as instituições da rede apoiado pela Secretaria Executiva**, melhorando a divulgação dos cursos e dos recursos educacionais produzidos, propiciando uma melhor caracterização da Rede UNA-SUS.
2. **Criação de mecanismos para promover atividades técnico-científicas, encontros e espaços de educação permanente** visando agregar, qualificar e integrar os diversos atores envolvidos com a rede de tutores, orientadores, conteudistas, preceptores, técnicos das várias áreas e demais integrantes que compõem a Rede UNA-SUS, em fórum permanente.
3. **A concessão, nos termos das normas de direito autoral, de licenças, autorizações e cessões dos recursos educacionais produzidos**, com vista ao seu uso amplo e sem fins lucrativos em atividades de educação em saúde, incluindo a produção de material de livre circulação, preservada a integridade das obras e créditos aos autores.
4. **A necessidade de investimento no conhecimento sobre Saúde Digital**, com o intuito de responder às necessidades de informação para o Sistema Único de Saúde em consonância com a Estratégia de Saúde para o Brasil para 2028 (ESD28) e, em especial, com a Política Nacional de Informação e Informática em Saúde (PNIIS) e com o Plano de Ação, Monitoramento e Avaliação da Estratégia de Saúde Digital para o Brasil 2019-2023.
5. **O envolvimento com a organização de grupos de trabalho temáticos**, em torno das prioridades que forem estabelecidas pela Rede, contemplando todos os atores envolvidos das IPES e da Secretaria Executiva da UNA-SUS. inclusivos, em etapas acordadas entre a gestão das universidades e ministérios da Saúde e da Educação.

Os coordenadores e participantes das IES propugnam pela divulgação desta Carta junto ao maior número de atores envolvidos com a temática ou capazes de influenciar e sensibilizar dirigentes e gestores universitários e governamentais sobre a importância estratégica dessa iniciativa que, em mais de 11 anos, vem tornando possível esse trabalho.

Florianópolis, 11 de novembro de 2022.

*Coordenadores de projetos e representantes
de Instituições de Educação Superior do Sistema UNA-SUS*

1.4.5 REALIZAÇÃO DE WEBINÁRIOS

Os webinários são momentos de compartilhamento de informações entre as Instituições da Rede UNA-SUS, assim como espaços de reflexão e discussão com especialistas. Em 2022 foram realizados 14 webinários, apresentados a seguir:

Quadro 2 – Webinários Realizados em 2022, por Data, Tema e Palestrante

Data	Tema	Palestrante
31/01/2022	Trajetória da Rede UNA-SUS	Edinalva Neves Nascimento (Fiocruz-DF)
14/02/2022	Formação de formadores para saúde digital no Brasil	Luiz Roberto de Oliveira (UFC)
14/03/2022	A BIREME rumo à ciência aberta	Lilian Calò (BIREME)
19/05/2022	Pacote de condução didática: uma nova forma tecnologia de desenhar livremente cursos Moodle	Márcio Batista (Secretaria Executiva da UNA-SUS)
30/06/2022	Pesquisa sobre a oferta do Curso Online para DI: alguns resultados	Carla Spinillo e Lina Barreto (UFPR e SE)
18/07/2022	Medicina centrada na pessoa como organizadora da prática clínica do médico da família	José Luiz Moreno Neto (FMB/UFBA)
04/08/2022	Cuidados paliativos: uma abordagem multiprofissional (Parte I)	Inês Tavares e Eduardo Berbigier
19/08/2022	Evidências de pesquisas nos processos de trabalho e nas práticas cotidianas: para quê e como?	Jorge Otávio Maia Barreto e Daniela Buosi Rohlfs (Fiocruz-MS, Ministério da Saúde).
31/08/2022	Roda de conversa sobre produção científica na UNA-SUS: sucessos e desafios	Kellen Gasque (SE)
01/09/2022	Cuidados paliativos: uma abordagem multiprofissional (Parte II)	João Batista Santos Garcia e Raquel Push DEGES/UNA-SUS, Fiocruz Brasília e UFMG
21/09/2022	Apresentação do Sistema de Monitoramento	Daniel de Guimarães Araújo (SE)

26/09/2022	Como fortalecer o profissionalismo e identidade profissional dos preceptores, indo além do senso comum e da improvisação: caminhos para se profissionalizar e ser um bom preceptor	Sérgio Henrique Botti e Marcelo Pedra Martins Machado
19/10/2022	O que faz um bom médico de família e comunidade (MFC)	Robert S. Janett
03/11/2022	Evasão na EAD: desafios e possibilidades de enfrentamento	Sheila Mara Pedrosa (UFG) e Deise Warmling (UFSC)

Figura 9 – Webinários



Figura 10 – Webinários



Figura 11 – Webinários

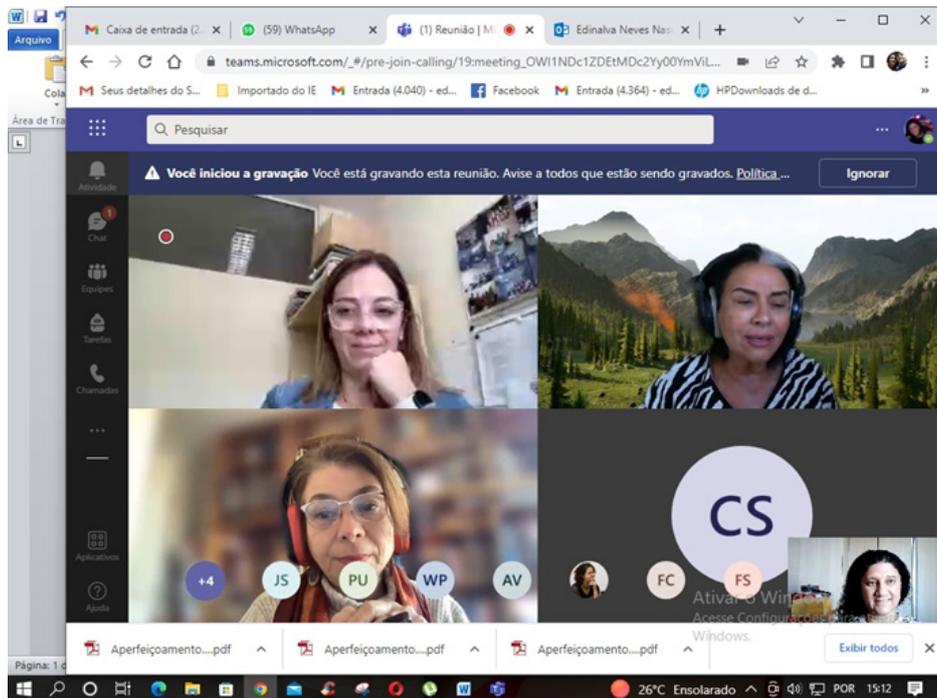


Figura 12 – Webinários



2 SECRETARIA EXECUTIVA DO SISTEMA UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

A Secretaria Executiva do Sistema UNA-SUS (SE/UNA-SUS) tem como missão dar suporte organizacional às atividades da UNA-SUS, que passa: pelos processos de adesão de universidades e instituições de ensino superior à Rede UNA-SUS, como forma de ampliar a oferta de cursos e número de vagas em escala compatível com as necessidades do SUS; pela estabilidade de financiamento e outras medidas institucionais visando à continuidade dos processos de construção e oferta de cursos; e pela organização e funcionamento de uma estrutura leve e ao mesmo tempo sólida, que funcione como ponto de enlace da Rede UNA-SUS e garanta a configuração material e simbólica da própria Universidade Aberta do SUS.

Um grande conjunto de atividades e ações tem pautado o Sistema UNA-SUS e a SE/UNA-SUS em particular. Muitas das ações previstas quando de sua criação foram executadas, e muitas outras entraram para o seu elenco de atividades a partir de decisões políticas. A inexistência de estruturas federais que pudessem aninhar a gestão das atividades educacionais e de supervisão dos programas de provimento de profissionais para o SUS, é um dos exemplos mais significativos da ampliação das atividades atribuídas à SE/UNA-SUS.

Hoje, incorporadas à rotina institucional da UNA-SUS, a Secretaria Executiva segue com a operação de sistemas de informação, desenvolvimento de processos de monitoramento e avaliação, organização de estruturas e equipes administrativas e de logística para oferta de serviços em apoio aos programas de provimento de profissionais para o SUS: inicialmente o Provab, depois o Programa Mais Médicos para o Brasil (PMMB) e atualmente, o Programa Médicos pelo Brasil (MPB).

2.1 GESTÃO DO COMPONENTE EDUCACIONAL DE PROGRAMAS DE PROVIMENTO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

A SE/UNA-SUS tem sido acionada pela Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde do Ministério da Saúde (SGTES/MS), pela Secretaria de Atenção Primária à Saúde do Ministério da Saúde (SAPS/MS) e pela Agência de Desenvolvimento da Atenção Primária à Saúde (Adaps) para atuar na formação complementar dos profissionais atuantes nos programas de provimento de profissionais de saúde coordenados pelo Ministério da Saúde (MS) e Ministério da Educação (MEC): o Programa de Valorização do Profissional da Atenção Básica (Provab), cujas atividades de supervisão foram finalizadas em 2018, o Projeto Mais Médicos para o Brasil (PMMB) e o Programa Médicos pelo Brasil (PMpB).

A seguir estão descritas as atividades realizadas pela SE/UNA-SUS, em 2022, em apoio a esses três programas.

2.1.1 PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO DO PROFISSIONAL DA ATENÇÃO BÁSICA (PROVAB) E PRODUÇÃO DE MÓDULOS EDUCACIONAIS

Apoio à Gestão do Provab

As ações de monitoramento e de supervisão do Provab foram encerradas e assim, a SE/UNA-SUS dá seguimento ao trabalho de compilação de todas as atividades de supervisão realizadas no âmbito do Programa.

Produção de Módulos Educacionais

A SE/UNA-SUS coordenou o processo de elaboração de recursos educacionais coproduzidos entre Instituições de Ensino Superior (IES) abarcando temas para os quais o Ministério da Saúde definiu como necessários para a formação complementar dos profissionais do Sistema Único de Saúde (SUS).

Desenvolvidos em módulos, em função da escassez de referências teóricas para tal, produziu-se, em conjunto com as IES e o MS, um processo de produção e validação de módulos educacionais autoinstrucionais, denominados Módulos Proxab, que foram aprimorados ao longo de cada ano com a padronização de procedimentos que permitiu harmonizar eventuais diferenças de perspectivas entre demandantes e produtores, fortalecendo o diálogo interinstitucional e assegurando parâmetros mínimos de qualidade.

Foram produzidos e validados 65 módulos educacionais, os quais estão listados no quadro abaixo com os respectivos totais de ingressantes e concluintes.

Quadro 1 – Módulos Educacionais

Nome do módulo	Total de ingressantes	Total de concluintes
Atualização Do Manejo Clínico Da Influenza	101.474	66.755
Dengue: Casos Clínicos Para Atualização Do Manejo	92.103	57.209
Hanseníase Na Atenção Básica	86.523	39.202
Saúde da População Negra	35.948	4.143
Atualização Do Manejo Clínico Da Pessoa Com Chikungunya	52.476	10.424
Doenças Do Aparelho Digestivo	94.145	5.675
Manejo Clínico De Chikungunya	3.134	469
Zika: Abordagem Clínica Na Atenção Básica	30.961	7.025
Atenção Integral à Saúde Das Populações do Campo, da Floresta e das Águas	36.208	6.922
Esquistossomose: Manejo Clínico e Epidemiológico na Atenção Básica	26.002	13.169
Atenção Integral às Crianças com Alterações do Crescimento e Desenvolvimento, Relacionadas às Infecções Zika e Storch	24.475	11.922
Atualização Do Manejo Clínico Da Dengue	30.456	13.349
Atualização Do Manejo Clínico Da Influenza	5.190	2.041
Saúde da População Negra	41.733	4.066
Hanseníase Na Atenção Básica	74.192	26.178
Saúde da População Negra	7.784	715
Hanseníase Na Atenção Básica	13.281	3.611
Atualização Do Manejo Clínico Da Dengue	7.203	3.440
Atualização Do Manejo Clínico Da Influenza	1.545	932
Dengue: Casos Clínicos Para Atualização Do Manejo	25.753	13.816

Documentos Médicos	28.115	8.581
Vigilância e Controle de Vetores de Importância em Saúde Pública	30.327	8.835
Doenças Endócrino-Metabólicas E Nutrição	11.923	3.328
Política Nacional de Saúde Integral Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais	47.162	17.254
Atenção À Saúde Auditiva	8.140	1.893
Doenças Infectocontagiosas Na Atenção Básica À Saúde	83.425	16.632
Oftalmologia Na Atenção Básica À Saúde	23.417	4.569
Malária Na Atenção Básica	13.533	3.646
Cuidado À Pessoa Com Multimorbidade E Polimedicamentos	20.434	4.413
Propedêutica Cardiovascular Na Atenção Básica	39.068	6.148
Malária Na Atenção Primária À Saúde	6.467	3.037
Atenção Aos Problemas Neurológicos Frequentes Na Atenção Básica	70.543	23.377
Vacinação Contra O Papilomavírus Humano (Hpv)	20.447	5.429
Vacinação Contra O Hpv	11.334	4.084
Curso De Eventos Agudos Em Situações Crônicas De Saúde	397	316
Eventos Agudos Em Situações Clínicas	13.811	5.323
Eventos Agudos Em Saúde Mental	44.722	19.562
Eventos Agudos Em Saúde Bucal	11.556	3.441
Eventos Agudos Em Situações Crônicas De Saúde	15.661	7.121
Procedimentos Em Atenção Primária	7.308	2.050
Rastreamento, Check Up E Prevenção Quaternária	4.030	1.169
Dermatologia Na Atenção Básica	43.315	6.502
Saúde das Populações do Campo, Da Floresta e das Águas	48.542	13.434
Atenção À Saúde Da Pessoa Idosa	1.814	352
Saúde Sexual E Reprodutiva I	621	213
Saúde Sexual E Reprodutiva Ii	313	149
Atenção Integral À Saúde Da Criança I	836	216
Atenção Integral À Saúde Da Criança Ii	482	194
Saúde Sexual E Reprodutiva E Atenção Às Mulheres Em Situação De Violência Na Atenção Básica	5.334	531
Atenção Às Mulheres No Pré-Natal De Baixo Risco, Puerpério E Promoção Do Aleitamento Materno Na Atenção Básica	3.751	362

Atenção Ginecológica, Climatério E Prevenção Dos Cânceres De Colo De Útero E Mama Na Atenção Básica	2.971	269
Atenção Às Mulheres No Climatério	1.737	161
Queixas De Lesões Anogenitais	1.215	124
Queixas Mamárias	1.012	124
Doenças Do Aparelho Digestivo	16.849	1.691
Manejo Clínico De Chikungunya	65.474	17.813
Zika: Abordagem Clínica Na Atenção Básica	78.738	18.262
Atenção Integral à Saúde Das Populações do Campo, da Floresta e das Águas	6.313	1.021
Abordagem Dos Problemas Respiratórios No Adulto Comuns Na Atenção Básica - Enfermagem	111.255	21.726
Abordagem Dos Problemas Respiratórios No Adulto Comuns Na Atenção Básica - Medicina	50.507	11.186
Hemograma, Anemia E Linfadenopatia	144.260	54.496
Prevenção E Manejo De Pacientes Oncológicos Na Atenção Primária A Saúde	32.301	7.824
Conhecendo A Realidade Da Saúde Indígena No Brasil	21.659	8.402
O Fazer Da Saúde Indígena	51.477	19.077
Saúde Da Mulher	96.884	35.105
TOTAL	2.090.066	660.505

2.1.2 PROJETO MAIS MÉDICOS PARA O BRASIL (PMMB)

O Programa Mais Médicos para o Brasil (PMM) tem como um de seus componentes o Projeto Mais Médicos para o Brasil (PMMB), voltado para prover a atenção básica em saúde em regiões onde há escassez e ausência de profissionais.

O apoio do Sistema UNA-SUS ao PMMB esteve voltado para a sua dimensão formativa, além daquele relacionado à sua gestão.

Em 2022 as matrículas de profissionais integrantes do PMMB totalizaram 790 alunos, por meio de 3 IES ofertantes, distribuídas em 3 ofertas, conforme demonstrado no Quadro a seguir.

Quadro 2 – Matrículas do PMMB por instituição e oferta em 2022

Ofertante	Matrículas em 2022
Universidade Federal da Bahia	135
Universidade Federal de Santa Catarina	376
Universidade de Brasília	279
Total Matrículas 2022	790

Fonte: UNA-SUS – Plataforma Arouca, 31/12/2022

Do início do Projeto Mais Médicos para o Brasil, em 2015, até o fim de 2022, foram matriculados **35.095** alunos, distribuídos em **178** ofertas educacionais de Especialização em Saúde da Família e **5** Especializações em Saúde Indígena, ofertadas por **18** Instituições de Ensino Superior participantes da rede UNASUS.

Quadro 3 – Matrículas do PMMB, por instituição, no período 2015 – 2022

Instituição Ofertante	Alunos Matriculados
Fundação Oswaldo Cruz - Mato Grosso Do Sul	781
Universidade de Brasília	1.363
Universidade do Estado do Amazonas	225
Universidade do Estado do Rio De Janeiro	688
Universidade Federal da Bahia	2.280
Universidade Federal de Alagoas	480
Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre	2.172
Universidade Federal de Minas Gerais	2.796
Universidade Federal de Pelotas	513
Universidade Federal de Pernambuco	2.125
Universidade Federal de Santa Catarina	4.560
Universidade Federal de São Paulo	7.437
Universidade Federal do Ceará	2.893
Universidade Federal do Maranhão	2.225
Universidade Federal do Mato Grosso Do Sul	1.082
Universidade Federal do Pará	983
Universidade Federal do Paraná	510
Universidade Federal do Piauí	1.982
Total	35.095

Fonte: UNA-SUS – Plataforma Arouca, 31/12/2022

Foram formados **22.742 especialistas** em Saúde da Família pelo PMM neste mesmo período.

Ao longo do ano de 2022, as ações de monitoramento e de supervisão foram realizadas por meio de **1.622** supervisores e **155** tutores, distribuídos pelas **57** instituições supervisoras do Projeto, com um total de **16.102** médicos participantes que constavam ativos no Web Portfólio Mais Médicos.

No ano de 2022, conforme cronograma de atividades mensais de supervisão estabelecido pela coordenação do PMMB, os participantes desenvolveram, **via Web Portfólio**, o quantitativo de formulários, conforme demonstrado no Quadro a seguir.

Quadro 4 – Quantitativo de Formulários Desenvolvidos via Web Portfólio do PMMB referente a 2022, por Tipo

Formulário	Quantidade
RELATÓRIO DE PRIMEIRAS IMPRESSÕES	437
RELATÓRIO DE PRIMEIRAS IMPRESSÕES - DSEI	08
RELATÓRIO DE SUPERVISÃO PERIÓDICA: ACOMPANHAMENTO LONGITUDINAL	141.092
TOTAL	141.537

Fonte: UNA-SUS – Secretaria Executiva, 31/12/2022

A mudança significativa do perfil das supervisões de 2022, se deve à permanência da seriedade da emergência em saúde frente à pandemia da Covid-19, diante da qual passou a ser exclusivamente utilizado pelos supervisores, o acompanhamento longitudinal para as atividades de supervisão dos médicos participantes, e as primeiras impressões que são enviadas pelos médicos diminuíram significativamente em razão da redução da publicação de novos editais de chamamento pelo MS.

2.1.3 PROGRAMA MÉDICOS PELO BRASIL (PMPB)

O **Programa Médicos pelo Brasil (PMpB)**, instituído pela Lei Nº 13.958, de 18 de dezembro de 2019, convertida da Medida Provisória Nº 890, de 1º de agosto de 2019, modifica a forma de recrutamento e remuneração dos profissionais médicos do PMMB, bem como seu processo de capacitação profissional.

Um dos objetivos do PMpB, (Art. 3º Inciso V da Lei) é desenvolver e intensificar a formação de médicos especialistas em medicina da família e comunidade. Sendo impossível realizar essa titulação via residência, que levaria 2 anos, a alternativa proposta é a capacitação dos profissionais, durante seu contrato de prestação de serviços nas regiões carentes, via EaD, com duração mínima de 720 horas, para que possam posteriormente comparecer ao exame da Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade (SBMFC). Desse modo, os cursos de especialização, além do valor per se, deverão facilitar o processo de obtenção da titulação formal, qual seja, o reconhecimento pela SBMFC.

A mesma Lei, no § 2º do Art. 27, estabelece que o curso de formação consistirá em especialização realizada por instituição de ensino parceira, com avaliações semestrais intermediárias e prova final de conclusão do curso, e envolverá atividades de ensino, pesquisa e extensão, que terá componente assistencial mediante integração ensino e serviço.

PRODUÇÃO DO CURSO

A demanda apresentada pelo Ministério da Saúde, por meio da SAPS/MS, à Secretaria Executiva do Sistema UNA-SUS (SE/UNA-SUS) visou, num primeiro momento, à produção de conteúdo para o Curso de Especialização em Medicina de Família e Comunidade, com no mínimo 720 horas, direcionado para os profissionais médicos do Programa Médicos pelo Brasil (PMpB), como forma de capacitá-los para o exercício das competências estabelecidas pelo Conselho Nacional de Residência Médica (CNRM) e Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade (SBMFC).

Essa produção vem sendo coordenada pela SE/UNA-SUS e realizada com a participação de instituições parceiras com expertise no desenvolvimento de recursos educacionais relacionados com a atenção primária.

O curso de especialização está estruturado em eixos temáticos. Os temas, bem como as instituições que vêm desenvolvendo os módulos em parceria estão indicados no Quadro a seguir:

Quadro 5 – Especialização em Saúde da Família e Comunidade: Eixo Temático por Instituições Parceiras

Eixo Temático	Instituições Parceiras
EIXO I: Princípios e fundamentos do SUS e da Atenção Primária a Saúde (APS)	Universidade Estadual de São Paulo (UNIFESP); FIOCRUZ Mato Grosso do SUL (FIOCRUZ-MS).
EIXO II: Ferramentas da Medicina de Família e Comunidade (MFC)	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).
EIXO III: Cuidado a grupos populacionais específicos e situações especiais I	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).
EIXO IV: Atenção à Saúde	Universidade Federal do Ceará (UFC); Universidade Federal do Maranhão (UFMA); Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSA).
EIXO V: Cuidado a grupos populacionais específicos e situações especiais II	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).
EIXO VI: Procedimentos e organizações específicas do cuidado	Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSA); Universidade Federal do Maranhão (UFMA).

Fonte: UNA-SUS – Secretaria Executiva, 31/12/2022

Ainda em relação ao Projeto Médicos pelo Brasil, no ano de 2022, foi possível dar prosseguimento e finalização das etapas de planejamento pedagógico, produção de conteúdo, Planejamento das Ações Didático Pedagógicas (PAP), avaliações dos módulos educacionais que fazem parte do Curso de Especialização em Medicina de Família e Comunidade. O curso completo possui **32 módulos educacionais**, conforme demonstrado no Quadro 6, assim como o Eixo transversal do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Os módulos 01 ao 08 e 11 foram validados e o início da oferta ocorreu em novembro/2022.

Os módulos 9 e 10 estão com pendência de ajustes na IES, devido a considerações do Ministério da Saúde. Já os módulos dos eixos V e VI estão todos em fase de testes e validação.

**Quadro 6 – Especialização em Saúde da Família e Comunidade:
Módulos por Eixos Temáticos e por Instituições Parceiras**

Eixo Temático	Número e Nome do Módulo	Carga Horária	Instituições Parceiras
Eixo I - Princípios e Fundamentos do SUS e da Atenção Primária a Saúde (APS)	1: Políticas públicas de saúde: processo histórico e a organização do SUS	15 horas	UNIFESP / FIOCRUZ-MS
	2: Atenção Primária à Saúde e Estratégia Saúde da Família: bases históricas, políticas e organizacionais	15 horas	UNIFESP / FIOCRUZ-MS
	3: Princípios da Medicina de Família e Comunidade	15 horas	UNIFESP / FIOCRUZ-MS
Eixo II - Ferramentas da Medicina de Família e Comunidade (MFC)	4: Ferramentas de abordagem clínica	45 horas	UFMG
	5: Gestão da clínica e coordenação do cuidado	30 horas	UFSC
	6: Abordagem familiar	30 horas	UFMG
	7: Abordagem comunitária	30 horas	UFSC
Eixo III - Cuidado a grupos populacionais específicos e situações especiais I	9: Saúde da mulher	30 horas	UFSC
	10: Saúde do homem	15 horas	UFSC
	11: Saúde do idoso	15 horas	UFMG
Eixo IV - Atenção à Saúde	12: Abordagem a problemas gerais e inespecíficos	30 horas	UFCSPA
	14: Abordagem a Problemas de Saúde Mental	30 horas	UFMA
	15: Abordagem a Problemas Digestivos	15 horas	UFCSPA
	16: Abordagem de Problemas Infeciosos	30 horas	UFC
	18: Abordagem a Problemas Dermatológicos	15 horas	UFC
	19: Abordagem a Problemas Hematológicos	15 horas	UFMA
	20: Abordagem a Problemas Metabólicos	30 horas	UFMA
	21: Abordagem de Problemas de Vias Urinárias	15 horas	UFMA
	22: Abordagem a Problemas Musculoesqueléticos	30 horas	UFC
24: Abordagem a Problemas de Olhos e Visão	15 horas	UFMA	

Fonte: UNA-SUS – Secretaria Executiva, 31/12/2022

Em 2022, as matrículas de profissionais integrantes do PMpB totalizaram **2.206** alunos, por meio de **3** Instituições de Ensino Superior ofertantes, distribuídas em **3** ofertas, conforme demonstrado no Quadro a seguir:

Quadro 7 – Matrículas do PMpB por instituição em 2022

Ofertante	Matrículas em 2022
Universidade Federal do Maranhão	724
Universidade Federal de Santa Catarina	717
Fundação Oswaldo Cruz - Mato Grosso Do Sul	765
Total Matrículas 2022	2.206

Fonte: UNA-SUS – Plataforma Arouca, 31/12/2022

A gestão de todo o processo realizado em conjunto com o PMpB inclui o monitoramento e a realização de estudos e pesquisas avaliativas, com a elaboração e disponibilização de relatórios respectivos. Está previsto ainda um reforço aos parques tecnológicos das universidades parceiras, visando adequá-los para a utilização de tecnologias em uso na produção e oferta de cursos de EAD.

Além disso, a SE/UNA-SUS, como parte das ações de apoio ao PMpB, ficou responsável por desenvolver alguns instrumentos importantes para o gerenciamento on-line do programa, quais sejam: a Ferramenta de Gestão On-line denominada Plataforma SISPMB (Sistema do Programa Médicos pelo Brasil), um sistema eletrônico a ser usado como meio de acesso às atividades a serem realizadas por todos os participantes, bem como mecanismo de registro, acompanhamento e comprovação dos trabalhos desempenhados na esfera do PMpB; a Ferramenta de Gestão da Tutoria Clínica que será desenvolvida no formato de formulários on-line, interligada à Plataforma SISPMB, para a anotação da frequência e do aproveitamento do profissional estudante durante as atividades de tutoria clínica nas modalidades presencial ou remota; a Ferramenta do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), um componente do Moodle, e usada para a elaboração e acompanhamento dessa atividade, uma vez que, no modelo de especialização adotado, o TCC será construído de forma transversal ao curso, a Ferramenta para a aplicação da Prova Presencial que será um plugin instalado no Moodle para a realização dessa prova no momento da tutoria clínica e a produção de um Painel de Provas no Moodle para a submissão, revisão e homologação dos itens avaliativos do curso.

OFERTA DO CURSO – ACORDO DE PARCERIA PARA PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO – PD&I.

Em 2022 foi firmado entre a Fiocruz e a Adaps, com a interveniência da Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde (Fiotec) o Acordo de Parceria para Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação – PD&I.

O objeto do acordo é a cooperação técnica e científica entre os participantes para a oferta, por meio da UNA-SUS e de sua rede colaborativa de instituições de ensino superior, do Curso de Especialização em Medicina de Família e Comunidade, na modalidade de educação à distância (EaD), em seus componentes de ensino, supervisão e avaliação. O curso se destina aos médicos do Programa Médicos pelo Brasil (PMpB), para formação em Medicina de Família e Comunidade.

Quatro instituições da Rede foram selecionadas para realizar o primeiro bloco de ofertas, destinado à 4.057 médicos: Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Universidade Federal de

Minas Gerais (UFMG), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e Fundação Oswaldo Cruz – Mato Grosso do Sul (FIOCRUZ-MS).

De conformidade com a Lei 13.243 de 2016, inovação é definida, in verbis, como “introdução de novidade ou aperfeiçoamento no ambiente produtivo e social que resulte em novos produtos, serviços ou processos ou que compreenda a agregação de novas funcionalidades ou características a produto, serviço ou processo já existente que possa resultar em melhorias e em efetivo ganho de qualidade ou desempenho.”

Ao tratarmos de inovação a partir dessa definição, colocar Educação a Distância, Atenção Primária à Saúde e Pesquisa Educacional, com suas distintas características, em um único processo desenvolvido em conjunto e sem estabelecer para isso um ente corporativo, indica, sem dúvida alguma, um desenho inovador. Não diz respeito exclusivamente a novidade ou aperfeiçoamento, mas também a agregação de novas funcionalidades ao processo já existente.

No presente caso, a atenção focada na Atenção Primária em Saúde (APS); a educacional focada na EaD assíncrona, mediada por fóruns ou tutorias, realizadas ao ritmo do próprio estudante e que flexibiliza os próprios conteúdos educacionais; a composição híbrida de metodologias pedagógicas; a atuação em rede de um conjunto de instituições acadêmicas em prol de um mesmo objetivo; o uso compartilhado não apenas de conteúdos didáticos específicos, mas também de plataformas administrativas e informáticas da SE/UNA-SUS e; o compartilhamento e reuso de conhecimentos e tecnologias, são alguns dos aspectos que justificam este projeto como de inovação para a execução de uma política pública de formação e provimento de médicos em áreas desassistidas do País.

Mais ainda, são reforçados na medida em que um único curso multicêntrico pode ser ofertado por várias instituições com base em uma única matriz nacional de competências, dado que a concepção da atenção primária no SUS tem atributos que a unificam. Oferecer um cuidado integral, provendo longitudinalidade, acolhimento humanizado ao primeiro contato, oferecendo e estabelecendo continuidade e vinculação, são atributos/valores universais.

Para essa oferta, um núcleo comum sempre estará presente para que uma resolutividade de 80-90% seja atingida, numa multiplicidade de contextos. Em determinados locais poderão prevalecer as enfermidades crônico-degenerativas, em outros as infecciosas, num terceiro os problemas de saúde mental. Em todos seus subcampos, ou disciplinas poderão ser identificados problemas comuns, montados como um puzzle. Ao final, essa montagem contribuirá à um sistema de saúde muito mais resolutivo.

2.2 FORÇA DE TRABALHO

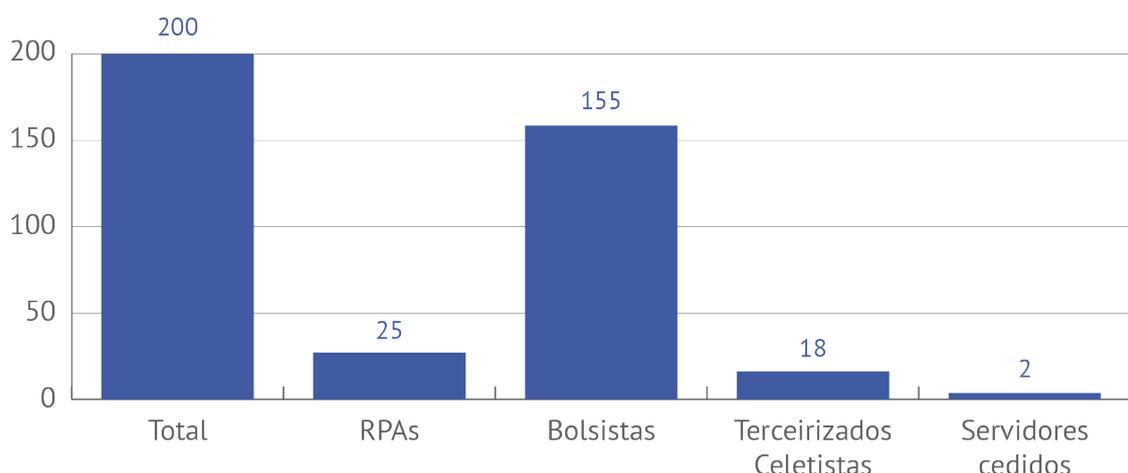
A Secretaria Executiva do Sistema UNA-SUS contou, em 2022, com uma força de trabalho composta por 200 profissionais, cerca de 50% menor do ano do anterior, conforme demonstrado no comparativo abaixo, apresentado por categoria de vínculo.

Tabela 1 – Comparativo do Total da Força de Trabalho da SE/UNASUS dezembro de 2021 e dezembro de 2022

Categoria/Vínculo	2021	2022
Servidores cedidos	2	2
Terceirizados celetistas	17	18

Bolsistas	231	155
RPA's	151	25
Total	401	200

Gráfico 1 - Demonstrativo da Força de Trabalho, por Categoria/Vínculo | Posição em dezembro de 2022



Fonte: SE/UNA-SUS - Gestão de Pessoas, dez 2021 e 2022

Dos **200** profissionais que compuseram a Força de Trabalho da SE em 2022, mais de **59%** ou seja, **118** profissionais estiveram relacionados exclusivamente ao desenvolvimento de projetos finalísticos sob a coordenação da Secretaria Executiva para a produção de módulos educacionais direcionados aos profissionais do SUS. Esse número, que em 2021 era de **298**, foi reduzido em função do encerramento das atividades relacionadas ao Curso de Especialização em Saúde da Família e Comunidade, cuja equipe de desenvolvimento chegou a ter **229** profissionais.

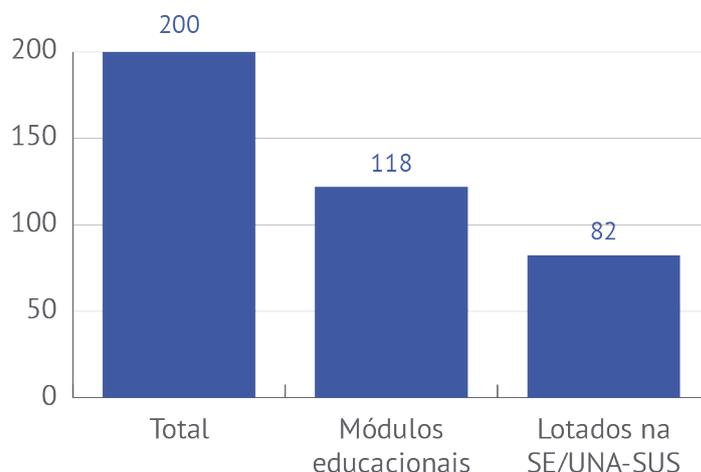
Os **41%** restantes, **82** profissionais, estiveram lotados na Secretaria Executiva, muitos deles envolvidos exclusivamente com a produção e oferta de cursos. A tabela e gráfico a seguir apresentam a distribuição da Força de Trabalho que esteve sob a coordenação da Secretaria Executiva.

A distribuição desses profissionais, por tipo de atividade e lotação está apresentada na tabela e gráfico abaixo, e demonstra a posição em 31 de dezembro de 2022.

Tabela 2 – Distribuição da Força de Trabalho da SE/UNA-SUS, por Atividade e Lotação

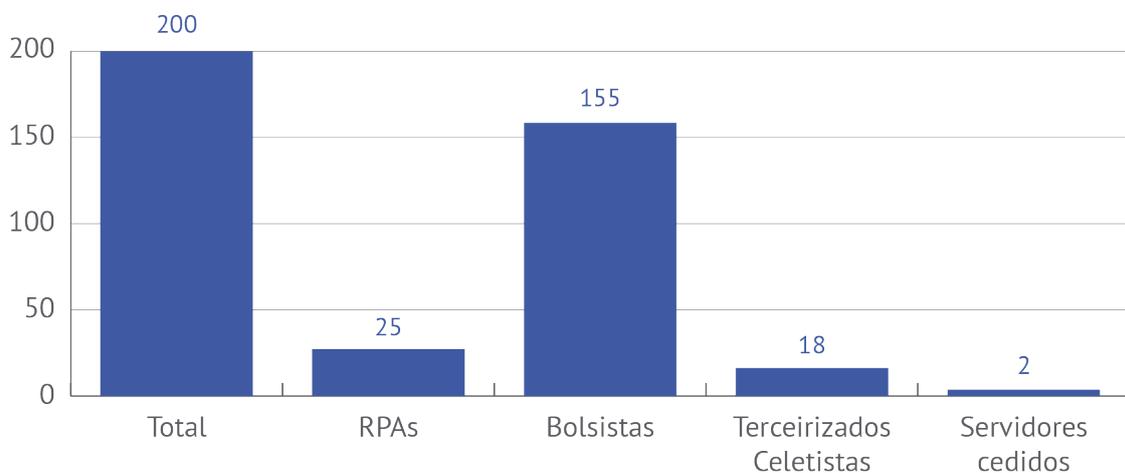
Especificação/ Vínculo	Bolsistas	CLTs	RPA's	Servidores	TOTAL
Lotados na SE/ UNA-SUS	44	18	18	2	82
Módulos educacionais	111		7		118
Total	155	18	25	2	200

Fonte: SE/UNA-SUS - Gestão de Pessoas, dez 2022

Gráfico 2 - Distribuição da Força de Trabalho Lotada na SE/UNA-SUS

Fonte: SE/UNA-SUS - Gestão de Pessoas, dez 2022

A distribuição dos profissionais, lotados na SE/UNA-SUS está apresentada no gráfico abaixo e demonstra a posição em 31 de dezembro de 2022.

Gráfico 3 - Força de Trabalho Lotada na SE/UNA-SUS Por Categoria/vínculo

2.3 INSTRUMENTOS DE OPERACIONALIZAÇÃO

Desde o início da implantação da SE/UNA-SUS foram sendo estabelecidos acordos para a sua operacionalização no âmbito da Fiocruz, que hoje segue sendo realizada com o apoio da Presidência, da Gerência Regional de Brasília e da Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde da Fiocruz (Fiotec), por meio de Termos de Cooperação (TC), Termos de Execução Descentralizada (TED), Convênios, Acordos de Parceria e Cartas Acordo, conforme descritos a seguir:

TED 48/15

Com foco na “Implantação da 5ª fase do processo de institucionalização do UNA-SUS em um contexto de reformulação da educação em saúde” esse Termo de Execução Descentralizada é composto por 7 objetivos. São eles: 1) implantação do ARES 2.0; 2) desenvolvimento da Plataforma Arouca 2.0; 3) desenvolvimento de painéis especializados de monitoramento de projetos e programas do Sistema UNA-SUS e aprimoramento do Sistema de Suporte e enquetes; 4) ações de cooperação com a Rede UNA-SUS; 5) desenvolvimento do sistema de gestão do acompanhamento e supervisão da pactuação, produção e validação de Recursos Educacionais Abertos; 6) promoção de boas práticas na administração de Ambientes Virtuais de Aprendizagem; e, 7) realização de estudos e cooperação referentes ao reconhecimento mútuo de certificados educacionais na Rede UNA-SUS. Sua execução está a cargo da SE/UNA-SUS.

TED 17/16

O objetivo geral desse Termo é o desenvolvimento, pela UNA-SUS/Fiocruz, de ações visando qualificar o processo de construção dos módulos educacionais, aprimorar a identificação de quais módulos atendem as necessidades de que trabalhadores de saúde e alunos de graduação da área da saúde, alinhar linguagem entre o Ministério da Saúde e as instituições da rede UNA-SUS e ampliar a parametrização de características, custos e prazos da produção e oferta de ações educacionais do UNA-SUS. É composto por 7 objetivos específicos: 1) Recadastramento de recursos educacionais e revisão dos fluxos de submissão e validação do Acervo UNA-SUS; 2) recadastramento dos cursos do UNA-SUS na Plataforma Arouca, com a implantação de mecanismos de validação do cadastro e avaliação da adesão aos parâmetros propostos e implantação de funcionalidade para descrição de competências; 3) implantação do sistema de monitoramento online 2.0 com integração de dados do ARES 2.0 e da Plataforma Arouca 2.0; 4) aplicação e análise de enquetes online aos ingressantes e egressos dos cursos do Sistema UNA-SUS e desenvolvimento de outras estratégias de validação de cursos; 5) ações de cooperação técnica com a Rede UNA-SUS; 6) desenvolvimento de métodos para garantir a adesão dos módulos educacionais do UNA-SUS aos padrões exigidos pelos ambientes virtuais de aprendizagem de referência; 7) desenvolvimento de tecnologias educacionais que possibilitem ampliar o escopo e o alcance das ações educativas e; elaboração e oferta de 6 novos cursos com 60 horas/cada, em temáticas prioritárias indicadas pela SGTES/MS. Sua execução está a cargo da SE/UNA-SUS.

TED 107/16

Celebrado para “Viabilização de apoio ao Programa de Qualificação em Saúde da Pessoa Idosa”, sendo para tanto prevista a realização das seguintes ações: 1) produção de dois módulos educacionais para formação e educação permanente a distância em saúde da pessoa idosa, de acordo com as diretrizes e padrões técnicos do Sistema UNA-SUS. Os recursos educacionais e softwares produzidos serão publicados pela conveniente e por ela licenciados e depositados no Acervo UNA-SUS; 2) atualização do material dos módulos já produzidos em relação ao conteúdo, estratégias educacionais e tecnologias utilizadas; 3) oferta de 10.000 vagas em cursos online abertos, podendo ser certificadas como cursos livres ou de extensão com carga horária entre 15 e 60 horas; e, 4) realização de pesquisa avaliativa do programa educacional para qualificação em saúde da pessoa idosa do UNA-SUS. Sua execução está a cargo da SE/UNA-SUS.

TED 82/17

O objetivo geral desse Termo é apoiar a implantação de práticas de saúde integrais para adolescentes e jovens, ampliar ações de vigilância em saúde frente às situações de iniquidades e de violação de direitos desse público, implantar e expandir o uso da Caderneta de Saúde do Adolescente (CSA), por meio da qualificação dos trabalhadores do SUS com a produção e oferta de cursos a distância. O TED é composto por 4 objetivos específicos: 1) atualização e adaptação de dois cursos autoinstrucionais, com carga horária total de 60 horas, sendo um de 45 horas e outro de 15 horas; 2) produção de dois cursos autoinstrucionais com carga horária de 15 horas cada, totalizando 30 horas; 3) oferta de 5 mil vagas em cursos online abertos, certificados como cursos livres ou de extensão, com carga horária entre 15 e 45 horas; 4) desenvolvimento de um hotsite para divulgação das oportunidades educacionais e demais documentos sobre saúde de adolescentes e jovens para a “Agenda Proteger e Cuidar de Adolescentes na Atenção Básica”. Sua execução está a cargo da SE/UNA-SUS.

TED 30/18

Esse projeto foi concebido com o objetivo de produzir e ofertar curso de aperfeiçoamento de preceptores, alinhado a uma perspectiva de incentivo à utilização dos Contratos Organizativos de Ação Pública de Ensino-Saúde (COAPES). O TED é composto de 6 metas: 1) organizar o curso de aperfeiçoamento em alas/corredores temáticos, auto instrucionais, construídos por unidades de aprendizagem; 2) produzir recursos educacionais e objetos de aprendizagem compatíveis com o AVA e com os objetivos dos COAPES; 3) disponibilizar a oferta por alas/corredores temáticos e unidades de aprendizagem que permita ao participante do curso a definição de sua própria trajetória de capacitação/aprendizagem; 4) realizar encontros organizados por temáticas de maior pertinência; 5) disponibilizar informações sobre matrículas realizadas; 6) promover uma formação que incentive o crescimento das taxas de adesão à formalização de COAPES. Sua execução está a cargo da SE/UNA-SUS.

TED 182/2018

Derivação objetiva do TED 30/2018, responsável por produzir e ofertar curso de capacitação de preceptores na perspectiva de utilização dos COAPES com 2.500 vagas, o presente projeto visa: 1) viabilizar a formação desses preceptores, por intermédio da concessão de apoio logístico educacional; 2) desenvolver ferramenta para o gerenciamento técnico do apoio logístico por meio de um Sistema de Monitoramento com indicadores de frequência e avaliação de desempenho; 3) constituir equipe de monitoramento e avaliação; 4) constituir equipe de gestão do Projeto. A execução dos objetivos 1 e do 2 está a cargo da SE/UNA-SUS e os demais, a cargo da Fiocruz/RJ.

TED 158/2020

Visa o desenvolvimento e implantação de mecanismos e estratégias dos processos em Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, utilizando ferramentas tecnológicas inovadoras de acompanhamento e controle, abrangendo: programas de residência, cooperação internacional em recursos humanos em Saúde; produção científica e bibliográfica; pesquisa; planejamento; mecanismos da comunicação e disseminação de conhecimento; realização de estudos em

oportunidades educacionais em saúde; e realização de estudos jurídicos e normativos.

Tem como Objetivo Geral apoiar a elaboração de políticas públicas de gestão do trabalho e da educação na saúde, de forma a contribuir para a melhoria da eficiência dos serviços de saúde. É composto por onze objetivos específicos: 1) desenvolvimento de ações de Planejamento e Gestão para o aprimoramento e governança nos processos de execução das ações que viabilizam os proventos aos beneficiários vinculados aos programas de Residência; 2) desenvolvimento e implementação de ações para Avaliação dos Dados da Execução Orçamentária e Financeira dos programas estratégicos da SGTES; 3) fortalecer a atuação da SGTES nas atividades de cooperação internacional em Recursos Humanos em Saúde, com base nas estruturas legais vigentes; 4) mapear e catalogar a produção científica e bibliográfica em residência em saúde que consolide as práticas exitosas desenvolvidas nos programas financiados pelo DEGES/SGTES/MS; 5) desenvolver mecanismos de integração, incentivo, formação e aprimoramento permanente para coordenadores e preceptores de programas de residência médica e programas de residência em área profissional da saúde; 6) pesquisar, planejar e desenvolver estratégias de produção e incremento dos mecanismos da comunicação e disseminação de conhecimento das ações e resultados no âmbito da gestão do trabalho e da educação em saúde; 7) desenvolver e implantar estratégias para fortalecimento do monitoramento de projetos relacionados com a gestão do trabalho e educação na saúde; 8) desenvolver ações para realização de estudos acerca da oferta de oportunidades educacionais em saúde voltada às necessidades dos programas e projetos do Ministério da Saúde; 9) desenvolver metodologias, processos e soluções tecnológicas para a gestão da integração ensino-serviço, no âmbito do SUS; 10) produzir e ofertar 2.700 horas/aula em cursos na modalidade EAD, com carga horária variada em temas definidos pelo Ministério da Saúde; 11) realizar estudos jurídicos e normativos a fim de orientar a tomada de decisão em instrumentos relacionados às ações e programas em Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, em observância aos dispositivos legais vigentes.

Dos 11 objetivos a serem alcançados, a execução dos objetivos 1 e de 4 a 10, está a cargo da SE/UNA-SUS, em parceria com a SGTES. Os demais são de responsabilidade da SGTES.

TED 30/2021

Visa a realização de Curso Autoinstrucional para qualificação de profissionais sobre o Programa Bolsa Família (PBF) voltado para capacitar os profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS), envolvidos com o PBF, com o objetivo de possibilitar melhor organização e planejamento da APS para o acompanhamento dos beneficiários do PBF, além de propiciar aos profissionais a compreensão da importância do acompanhamento dos beneficiários pela equipe de saúde bem como compreender o funcionamento do sistema de informação.

É composto por cinco objetivos específicos: 1) elaborar conteúdo que descreva as ações a serem executadas pelos profissionais que acompanham o Programa Bolsa Família nos municípios, reforçando as especificidades dos serviços voltados à população vulnerável; 2) contribuir para a capacitação destes profissionais no que diz respeito ao registro, com qualidade das informações, na plataforma do e-Gestor, ao Sistema BFA e ao monitoramento do Programa Bolsa Família; 3) otimizar o monitoramento e o cumprimento dos compromissos assumidos pelo poder público e pelas famílias beneficiárias, como determina a legislação que criou o Bolsa Família; 4) contribuir para que essas famílias tenham a garantia de acesso aos serviços essenciais; 5) identificar, nos casos de não-cumprimento, as famílias em situação de maior vulnerabilidade e orientar ações do poder público para seu acompanhamento. Sua execução está a cargo da SE/UNA-SUS.

TED 14/2022

Consiste no desenvolvimento de um Programa de capacitações autoinstrucionais composto de 9 cursos e destinados aos profissionais e gestores atuantes nas Políticas de Promoção de Equidade em Saúde. São eles: 1) da População Negra; 2) das Pessoas com Albinismo; 3) da População Quilombola; 4) do Povo Cigano/Romani; 5) de Adolescentes em Conflito com a Lei; 6) de Imigrantes, Refugiados e Apátridas; 7) das Populações Itinerantes; 8) dos Direitos Humanos e Saúde; e 9) da Gestão e Implantação de Políticas de Equidade no SUS.

É composto por quatro objetivos específicos: 1) Produzir conteúdo para o desenvolvimento de competências voltadas para cada uma das populações objeto do presente projeto; 2) Ofertar 09 (nove) cursos autoinstrucionais online, pela SE/UNASUS, e divulgar por meio de site criado especificamente para este fim; 3) Realizar estudos e pesquisas avaliativas sobre os impactos das ações de capacitações e uma visão dos diferentes stakeholders que atuam no processo; e 4) Elaborar Relatórios de Monitoramento a partir dos dados do Sistema de Monitoramento e Avaliação da SE/UNA-SUS.

ACORDO DE COOPERAÇÃO 70/2022

O Acordo de Parceria para PD&I tem por objeto a cooperação técnica e científica entre a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), a Agência para o Desenvolvimento da Atenção Primária à Saúde (ADAPS) e a Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde (Fiotec), para desenvolver o Projeto: Oferta de Curso de Especialização em Medicina de Família e Comunidade, na modalidade de educação à distância (EAD), em seus componentes de ensino, supervisão e avaliação, destinado aos médicos, realizando formação em Medicina da Família e Comunidade (MFC), no âmbito do Programa Médicos pelo Brasil (PMpB).

Para sua viabilização foram identificadas instituições de ensino superior com expertise para realizarem a oferta do referido Curso, na modalidade EAD, onde, além da Fundação Oswaldo Cruz – Mato Grosso do Sul, três IES foram selecionadas: Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Universidade Federal do Maranhão (UFMA) e Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

CARTA ACORDO SCON 2022 00344

Visa a produção de um curso para atualizar e capacitar, técnica e operacionalmente, profissionais de saúde, de nível superior - especialmente os que atuam na vigilância, nos diversos níveis de atenção e nas salas de vacinação, sobre a importância da atividade de vigilância de eventos adversos pós-vacinação (EAPV), incluindo conceitos básicos de farmacovigilância e sua importância para a notificação, investigação e avaliação de EAPV e, assim, fortalecer a vigilância passiva de EAPV no país, além de instruir sobre o uso do Sistema de Informação de Eventos Adversos do Ministério da Saúde (e-SUS Notifica), utilizado pelo Programa Nacional de Imunização (PNI) desde 2021.

TED 77/2022

Em novembro de 2021 o Departamento de Promoção da Saúde do Ministério da Saúde (DEPROS/MS) lançou a publicação intitulada “Recomendações para a Operacionalização da Política

Nacional de Promoção da Saúde (PNPS) na Atenção Primária à Saúde (APS)”, obtidas por meio de consenso de especialistas vinculados à temática de promoção da saúde, seguida de consulta pública, com o objetivo de definir recomendações, no sentido de orientar a operacionalização PNPS na APS e direcionadas a colocar em prática os princípios e as proposições derivadas da Política, nas diversas conjunturas e nos diferentes contextos em que venham a ser implementadas.

Dessa forma, considerando o ineditismo da publicação e a necessidade de difundir e implementar as recomendações no território, o DEPROS/MS celebrou o presente TED com a Fiocruz com objetivo de viabilizar um curso EAD autoinstrucional voltado para estudantes, profissionais de saúde e gestores a fim de fortalecer a implementação da PNPS no território, com base nas Recomendações para a Operacionalização da Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS), na Atenção Primária à Saúde (APS).

TED 79/2022

O PMM foi elaborado com o intuito de extinguir a carência de profissionais médicos em regiões vulneráveis ou remotas, dada a elevada diferença do número desses profissionais entre os estados e regiões do país. O programa visava reduzir essa diferença, mediante o fortalecimento da formação de medicina em campo, aliando a educação e saúde com apoio de instituições de ensino e pesquisa para a produção de resultados de ações e comparações entre realidades profissionais.

As ações de apoio ao monitoramento e avaliação do “1º Ciclo Formativo – Especialização” vinham sendo exercidas com êxito pela Secretaria Executiva do Sistema UNA-SUS. A celebração desse TED tem como finalidade dar continuidade às ações de monitoramento e avaliação desenvolvidas no decorrer da execução do “1º Ciclo Formativo – Especialização” dos PPPS do MS e se justifica pela necessidade de manter os instrumentos e soluções de gestão que permitam o pleno funcionamento de instrumentos e de uma infraestrutura já implantada, mas atualizada e provida dos recursos humanos requeridos para a segurança das bases de dados existentes.

Adicionalmente serão realizados estudos sobre Trabalhos de Conclusão de Cursos (TCCs) inseridos no Acervo de Recursos Educacionais (ARES) e sobre o itinerário profissional dos médicos participantes dos Programas de Provimento dos Profissionais de Saúde (PPPS), aí incluídos a Especialização em Saúde da Família e Comunidade (ESFM) e Especialização em Saúde Indígena, disseminando seus resultados por meio da publicação de um livro acerca das formações do 1º Ciclo.

2.4 PLANEJAMENTO

A equipe de Planejamento da SE/UNA-SUS atua:

- Na gestão dos sistemas de planejamento e de precificação de projetos;
- Na operacionalização do Sistema Eletrônico de Informações (SEI/Fiocruz);
- Na elaboração de relatórios técnicos de execução físico-financeira de Convênios e de Termos de Execução Descentralizada (TEDs), de gestão anual da UNA-SUS e outros demandados pela Gereb/Fiocruz;

- No apoio técnico na elaboração de projetos e propostas para captação de recursos financeiros;
- Na interlocução entre as IES com o Fundo Nacional de Saúde e Secretarias do Ministério da Saúde;
- No trâmite de projetos e repasse de recursos;
- Na parceria com outras equipes da SE/UNA-SUS em áreas de sua competência; e ainda,
- Na parceria com os diversos setores da Gereb/Fiocruz, visando à viabilização de instrumentos e recursos financeiros para o desenvolvimento de projetos coordenados pela SE/UNA-SUS.

O Sistema de Planejamento da SE/UNA-SUS (Sisplan), validado em maio de 2015 e cuja descrição pode ser obtida no Relatório de Gestão de 2017, permaneceu desativado em 2022.

Em anos anteriores, como consequência natural de seu uso foi identificada a necessidade de manutenção evolutiva e corretiva, uma vez que novas demandas tinham sido solicitadas para compor a parte orçamentária, bem como para melhorar conteúdos já existentes. Esse processo que visava à melhoria da qualidade do software, acrescentando novas funcionalidades e modificações de seu código-fonte, não foi levado adiante em 2022, permanecendo suspenso.

Figura 1 - Sistema de Planejamento (Sisplan)



Desde maio de 2018, o **Sistema de Precificação de Projetos (Sispro)**, vem sendo operado pela área de Planejamento.

Desenvolvido em plataforma web, o Sistema permite a consolidação de dados nas diversas etapas dos processos de construção de cursos e de elaboração de projetos educacionais no âmbito da Rede UNA-SUS, servindo, assim, para precificar custos de diferentes projetos.

Figura 2 - Sistema de Precificação de Projetos (Sispro)

Etapa	Atividade	Responsável	Meses	Descrição	Valor	Ações
Planejamento e Gestão	Atividade teste 1...	I	12	Atividade teste. ...	548.147,24	[Ações]
Produção	Atividade teste 2...	J	12	Atividade teste. ...		[Ações]
Produção	Atividade teste...	N	12	Atividade teste. ...	87	[Ações]
Oferta	Atividade teste 3...	I	12	Atividade teste 3. ...		[Ações]
Monitoramento e Avaliação	Atividade teste 4...	J	12	Atividade teste 4...		[Ações]

O Sispro, configurado como uma ferramenta para contribuir com as instituições da Rede nos processos de construção de cursos e elaboração de projetos educacionais, para além disso, tem tornado possível a obtenção de parâmetros de preços e custos dos projetos de cursos do Sistema UNA-SUS validando-o como instrumento gerencial de apoio aos processos de decisão. O histórico, motivação, objetivos e propósitos do Sispro estão descritos no Relatório de Gestão UNA-SUS 2018.

As constantes alterações nos quadros técnicos do Ministério da Saúde durante os anos de 2020, 2021 e 2022, agravadas ainda pela Pandemia da Covid-19, fez com que houvesse uma paralisação dos processos de customização do Sispro visando atender as necessidades da SGTES para a precificação de outros projetos, além dos cursos de EaD. Esse trabalho encontra-se suspenso, com expectativa de retomada em 2023.

Assim, em 2022 o Sispro teve, mais uma vez, sua utilização restrita aos processos de precificação de cursos e projetos para submissão de financiamento, conforme abaixo indicado:

a) Demandado pela Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS)

Custo de produção do Curso autoinstrucional sobre Vigilância de Eventos Adversos Pós-Vacinação (EAPV) com ênfase na notificação e no uso do Sistema Eletrônico de Notificações (e-SUS Notifica). O objetivo desse curso é atualizar e capacitar, técnica e operacionalmente, cerca de 10 mil profissionais de saúde de nível superior, especialmente os que atuam na vigilância, nos diversos níveis de atenção e nas salas de vacinação, sobre a importância da atividade de vigilância de eventos adversos, incluindo conceitos básicos de farmacovigilância e sua importância para a sua notificação, investigação e avaliação e, assim, fortalecer a vigilância passiva de EAPV no país, além de instruir sobre o uso do sistema de informação de eventos adversos do Ministério da Saúde (e-SUS Notifica). Viabilizado por meio de Carta Acordo firmada com a OPAS, o valor precificado se destina à definição do desenho didático pedagógico e metodologias, à elaboração e produção dos conteúdos educacionais para a produção do curso e sua adequação funcional para oferta em EAD.

b) Demandados pela Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS)

Médicos pelo Brasil: Custo da oferta, considerando distintos cenários, do Curso de Especialização em Medicina de Família e Comunidade, direcionado para 4.057 profissionais médicos do Programa Médicos pelo Brasil (PMB) como forma de capacitá-los para o exercício das competências estabelecidas pelo Conselho Nacional de Residência Médica e pela Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade. O valor precificado se destina ao planejamento e gestão da oferta, ao acesso dos médicos ao Ambiente Virtual de Aprendizagem, sendo apoiados por tutores clínicos e à realização de pesquisas avaliativas e disseminação de seus resultados.

Atenção Primária: Custo da elaboração do curso autoinstrucional “Implementação das recomendações para a operacionalização da Política Nacional de Atenção à Saúde na Atenção Primária (PNPS)” com carga horária de 30 horas, tendo como público alvo estudantes, profissionais de saúde e gestores em todo o território nacional, a fim de fortalecer a implementação da PNPS no território e apoiar a implementação das Recomendações para a Operacionalização dessa Política Pública na Atenção Primária à Saúde (APS). O valor precificado se destina ao planejamento e gestão do curso, à elaboração e produção de conteúdos educacionais, à oferta, à modelagem das atividades a serem acompanhadas pelo Sistema de Monitoramento e Avaliação da SE/UNA-SUS, à realização de pesquisas avaliativas e à elaboração de relatórios de monitoramento.

2.5 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES EDUCACIONAIS DA REDE UNA-SUS

As ações de monitoramento e avaliação realizadas pela Secretaria Executiva da UNA-SUS têm como objetivo garantir o alinhamento das diversas instituições que integram a UNA-SUS com os princípios e diretrizes estabelecidos pela Rede, assim como promover o aprimoramento contínuo de suas atividades e de seus sistemas pedagógicos e gerenciais. Tais ações incluem atividades transversais, desenvolvidas em todos os níveis e atividades da rede, especialmente na Secretaria Executiva.

Essas ações são apoiadas por um sistema de informações – o Sistema de Monitoramento e Avaliação da UNA-SUS - que tem por objetivo garantir a qualidade e consistência das informações e minimizar o esforço de coleta e registro de dados. O Sistema foi desenvolvido de forma a integrar as informações provenientes da Plataforma Arouca e do ARES, complementadas com o detalhamento de dados específicos para monitoramento e avaliação fornecidos pelas instituições da Rede, diretamente no Sistema. Os dados coletados referem-se a projeto, instituição, curso e oferta e são utilizados para realizar o monitoramento gerencial e a gestão da oferta e orientar avaliação estratégica e pesquisas - estas voltadas para produzir informações e análises técnicas e científicas que embasem decisões gerenciais de direcionamento e priorização de atividades da UNA-SUS e o aprimoramento das suas práticas e produtos.

Figura 1 - Sistema de Monitoramento – Página Inicial



O Sistema de Monitoramento está descrito em detalhes no Relatório de Gestão UNA-SUS 2021.

2.6 AVALIAÇÃO DE OFERTAS EDUCACIONAIS DA REDE UNA-SUS

Dando continuidade às avaliações de ofertas educacionais iniciadas em 2014, são apresentados abaixo os últimos achados conduzidos pela Secretaria Executiva da UNA-SUS.

SOFTWARE MACEDIS

A partir do Matriz Avaliativa produzida e validada em 2020, um software foi produzido, nominado MACEDIS, cuja produção resultou em um depósito de patente. Em 2021 houve a conclusão do software e início dos estudos piloto das avaliações. O MACEDIS estará conectado à plataforma Arouca e a bancos de dados externos que armazenam dados sobre as medidas da matriz de avaliação obtidas por meio de questões eletrônicas respondidas por alunos, professores, equipe de produção do material e diretor da IES. Por essa conexão, será realizado o cálculo au-

tomático de indicadores, medidas, dimensões subdimensionais e julgamento final de valor para a avaliação do curso. Os usuários poderão visualizar as notas da avaliação ao lado do semáforo (verde para satisfeito, ambar para regular e vermelho para insatisfatório), facilitando a identificação dos aspectos avaliados e maximizando a utilidade dos resultados da avaliação. O software MACEDIS foi depositado no Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) para registro de patente em nome da equipe de pesquisa e encontra-se em avaliação.

ANÁLISE DAS ENQUETES DE ABERTURA E ENCERRAMENTO/CONCLUSÃO DAS OFERTAS DA UNA-SUS

A análise dessas enquetes permite identificar possíveis problemas e propor soluções para melhorar a experiência dos cursistas e aumentar a eficácia dos cursos. Em resumo, a análise das enquetes de Abertura e Encerramento/Conclusão dos Cursos da UNA-SUS é uma ferramenta fundamental para avaliar a percepção dos cursistas, garantindo a qualidade e aprimoramento constante dos cursos oferecidos pela Rede. Ressalta-se que as enquetes de Encerramento são respondidas pelos não concluintes e as de Conclusão pelos concluintes.

Observa-se na enquete de Abertura, que 97% dos respondentes consideram o curso importante para melhorar seu desempenho profissional, 66% consideram o curso importante para resolver um problema da prática profissional, 96% declararam que o curso é importante para se manter atualizado com o avanço do tema. Sobre os conhecimentos prévios, 33% declararam saber pouco ou muito pouco sobre o tema do curso, ao passo que 37% possuem conhecimento mediano. Nas enquetes de conclusão, 95% avaliam o curso como bom ou muito bom, 93% se inscreveriam numa versão atualizada do mesmo curso, 97% se matriculariam em outro curso da UNA-SUS e 96% recomendariam o curso para outra pessoa.

QUALIFICAÇÃO DOS PRECEPTORES DO SUS

A matriz previamente validada foi adaptada para o curso de Aperfeiçoamento em Preceptorial Multiprofissional em Saúde, em oferta pela UNA-SUS. Os dados preliminares com as enquetes de abertura, quanto às expectativas dos cursistas, são positivas em relação aos microcursos do programa, sendo que suas vivências em relação a dispositivos eletrônicos, conectividade e EaD não foram descritas como fatores que podem atrapalhar a conclusão dos cursos.

ACERVO DE RECURSOS EDUCACIONAIS EM SAÚDE (ARES)

Pela variedade de materiais didáticos que disponibiliza, o ARES contribui para a ciência aberta por meio de conteúdos de alta qualidade. Uma pesquisa tem sido conduzida para conhecer qualitativamente os trabalhos de conclusão de curso (TCC) depositados no repositório, buscando uma associação entre eles e os territórios de atuação da atenção primária em saúde e possíveis efeitos entre as qualificações e a prática desses profissionais.

2.7 COMUNICAÇÃO SOCIAL

A MARCA UNA-SUS

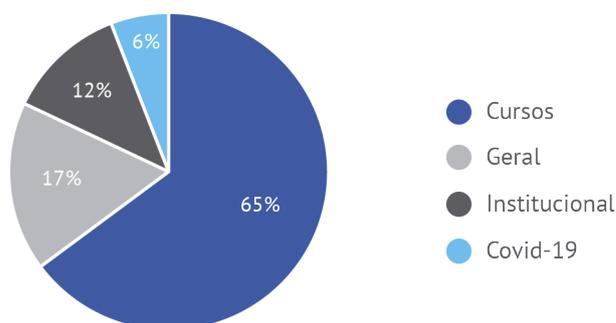
O interesse pela UNA-SUS, como instituição, tem aumentado gradativamente. O Portal institucional da UNA-SUS é o principal canal das informações para os usuários. Em sua última versão, lançada em 2018, o site deixou de ser apenas um portal informativo e se tornou um sistema

complexo e inteligente que permite o atendimento das várias necessidades do usuário de maneira personalizada, facilitando o acesso às informações de forma centralizada, rápida e efetiva.

Em 2022 foram publicadas **127** notícias no Portal. Destas, a maioria esteve relacionada a cursos (65%), seguido de matérias gerais sobre saúde (17%), institucionais sobre o Sistema UNA-SUS (12%) e COVID-19 (6%).

As notícias publicadas no site são indexadas pelo Google, o que aumenta o alcance e atrai usuários interessados nas publicações.

Gráfico 1 - Distribuição Percentual das Notícias Publicadas no Portal UNA-SUS por Tipo de Matéria



Fonte: Comunicação Social UNA-SUS, dados de janeiro de 2023

Mais informações sobre o Portal estão relatadas no Item 1.2 deste Relatório.

MÍDIAS SOCIAIS

De acordo com o IBGE, a internet chegou a 90,0% dos domicílios do país em 2021, com alta de 6 pontos percentuais frente a 2019, quando 84% dos domicílios tinham acesso à grande rede.

Segundo outras pesquisas de mercado, o Brasil está entre os cinco países que mais utilizam as mídias sociais. Para a UNA-SUS, essas ferramentas têm sido aliadas no processo de divulgação de cursos, eventos e demais iniciativas institucionais.

As mídias sociais ampliam os canais de comunicação com os alunos, permitindo maior interação direta com os usuários, que curtem, comentam, compartilham as postagens e, muitas vezes, tiram dúvidas a respeito da UNA-SUS e seus cursos.

FACEBOOK

A página da UNA-SUS no Facebook, criada em 2019, conta atualmente com mais de **609 mil** seguidores e **35,9 mil** curtidas. No perfil do Facebook já foram realizadas **383** postagens no feed, sendo 94 no ano de 2022. Cada publicação alcança em média **5.852** pessoas.

No Facebook, o público-alvo da UNA-SUS, que são os profissionais de saúde, se dilui em meio à população geral, que foi exposta à marca com o “boom” de divulgação da página especial da SE/UNA-SUS sobre a Covid-19.

De acordo com dados do Facebook, **66%** dos seguidores são mulheres e **34%** homens; e a faixa etária com maior número de seguidores está entre 35 e 44 anos (**28%**).

Figura 1 - Distribuição dos seguidores do Facebook por gênero e idade

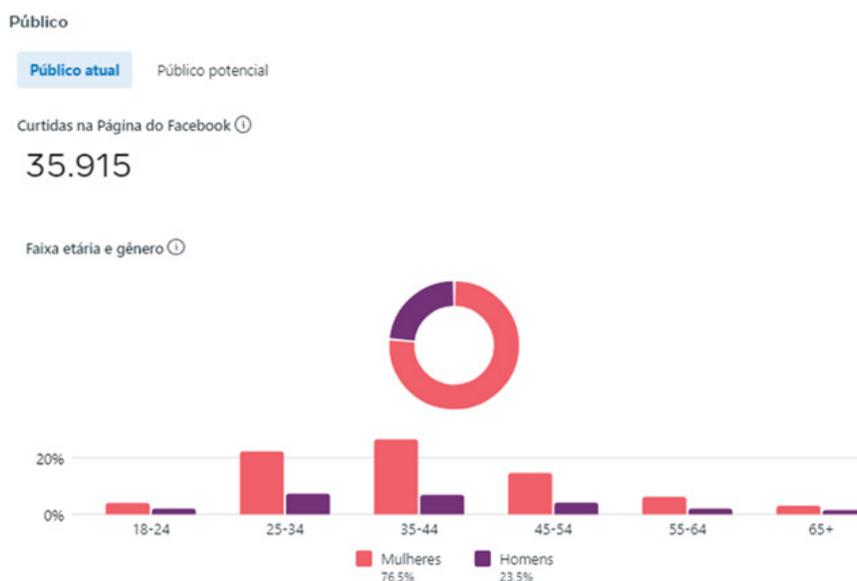
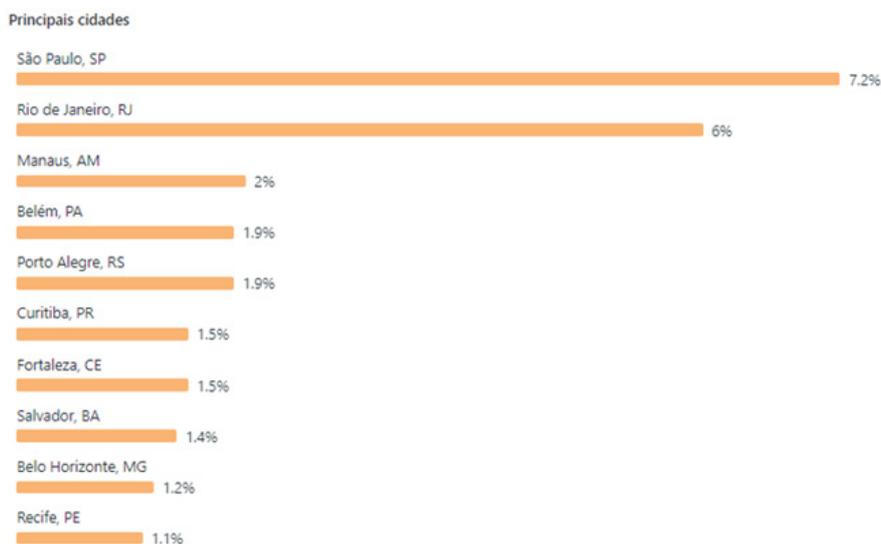


Figura 2 - Distribuição dos seguidores do Facebook por principais cidades



INSTAGRAM

A conta do Instagram, criada em 2020, teve **287** publicações no feed e mais de **53,6 mil** seguidores, sendo que **13,2 mil** com forte engajamento.

No Instagram, a maioria é formada por profissionais da saúde, gestores, sociedade civil organizada ou estudantes da saúde, pessoas realmente interessadas nos cursos ofertados, as quais passam a seguir e interagir com o perfil de forma qualificada, compartilhando a iniciativa com os demais colegas, postando nos stories, marcando pessoas nas postagens, para que elas conheçam a plataforma e façam os cursos.

No Instagram, a maioria também é mulher (**86,5%**), porém a faixa etária dos seguidores é diferente: sendo a maioria entre 25 e 44 anos.

As mulheres predominam como o público de seguidores nas duas mídias sociais. Em ambas as mídias, a maior parte dos acessos, depois do Brasil, vem de Portugal, Paraguai e Bolívia.

2.8 SUPORTE AOS USUÁRIOS

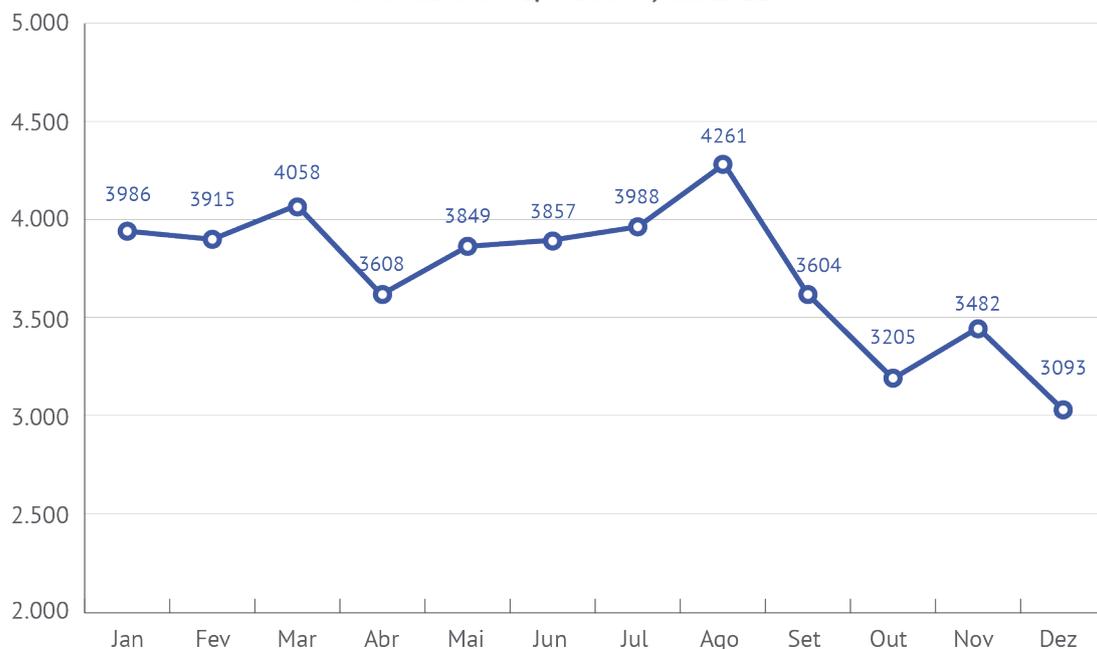
A SE/UNA-SUS disponibiliza aos seus usuários um Sistema de Suporte, que tem como objetivo atender às demandas específicas dos profissionais que acessam os diversos ambientes, tais como: cursos ofertados, atividades de supervisão do PMMB que são realizadas no Web Portfólio, orientações quanto ao cadastro “Acesso UNA-SUS”, Plataforma Arouca, suporte aos preceptores participantes do Aperfeiçoamento Multiprofissional de Preceptores para Integração Ensino e Serviço nos Territórios de Saúde, auxílio aos participantes da Ação Estratégica SOS de Ponta, entre outros serviços de responsabilidade da SE/UNA-SUS.

O Sistema de Suporte, além de ser um ambiente para auxílio aos usuários dos serviços da SE/UNA-SUS, é um importante canal de comunicação com os profissionais da saúde que buscam ampliar seus conhecimentos nos diferentes assuntos abordados pelas instituições que compõem a Rede UNA-SUS. A própria existência, e sua operação e manutenção, dão a medida da importância e do compromisso da UNA-SUS com seus usuários.

No ano de 2022, comparativamente com o ano anterior, houve um aumento da demanda no Sistema de Suporte, corroborando para isso, principalmente, o lançamento de novos cursos e o início das atividades do Aperfeiçoamento Multiprofissional de Preceptores para Integração Ensino e Serviço nos Territórios de Saúde.

Ao longo do ano foram abertos 44.906 novos chamados, cuja distribuição mensal está apresentada graficamente abaixo. Ressaltamos que o número de atendimentos realizados é bem superior à quantidade de novas solicitações, pois em um mesmo chamado, normalmente, é realizado mais de um atendimento.

Gráfico 1 – Número de Chamados Mensais do Sistema Suporte ao Usuário da SE/UNA-SUS, em 2022



Fonte: SE-UNA-SUS, Sistema de Suporte

O atendimento aos chamados de 2022 estiveram relacionados, principalmente, ao Cadastro no Acesso UNA-SUS, ao Ensino a Distância, Portal UNA-SUS, Preceptores, Plataforma Arouca e ao Mais Médicos, além de outros de menor demanda: Acervo de Recursos Educacionais (ARES) e SOS de Ponta.

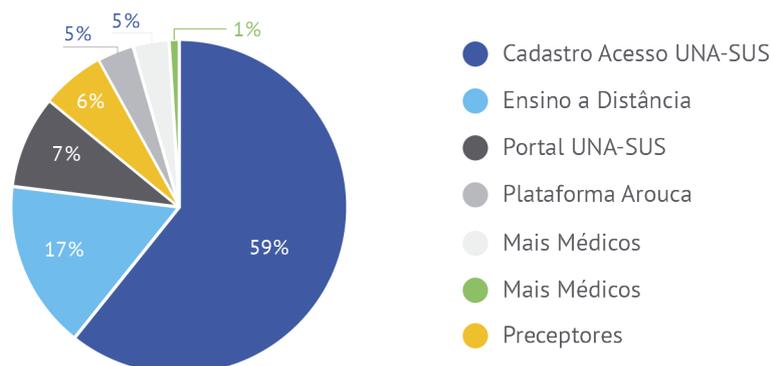
Abaixo estão demonstrados, respectivamente, o número de chamados no ano, por assunto, e sua distribuição percentual em relação ao total de chamados.

Tabela 1 – Número de Chamados do Sistema de Suporte ao Usuário da SE/UNA-SUS, por Assunto, em 2022

Assunto	Número de Chamados
Cadastro Acesso UNA-SUS	26.448
Ensino a Distância	7.726
Portal UNA-SUS	3.197
Preceptores	2.829
Plataforma Arouca	2.144
Mais Médicos	2.034
ARES	171
SOS de Ponta	68
Outros	289
Total	44.906

Fonte: SE-UNA-SUS, Sistema de Suporte

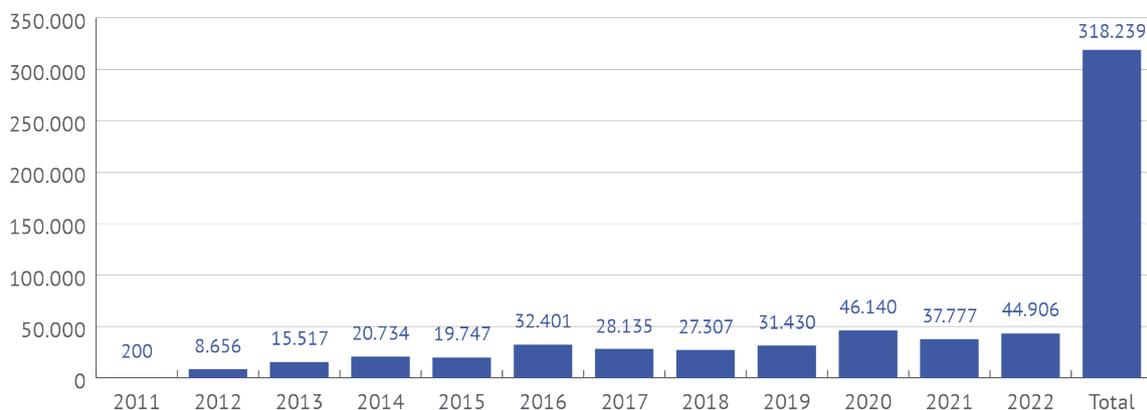
Gráfico 2 – Distribuição Percentual dos Chamados do Sistema Suporte ao Usuário da SE/UNA-SUS, por Assunto, em 2022



Fonte: SE-UNA-SUS, Sistema de Suporte

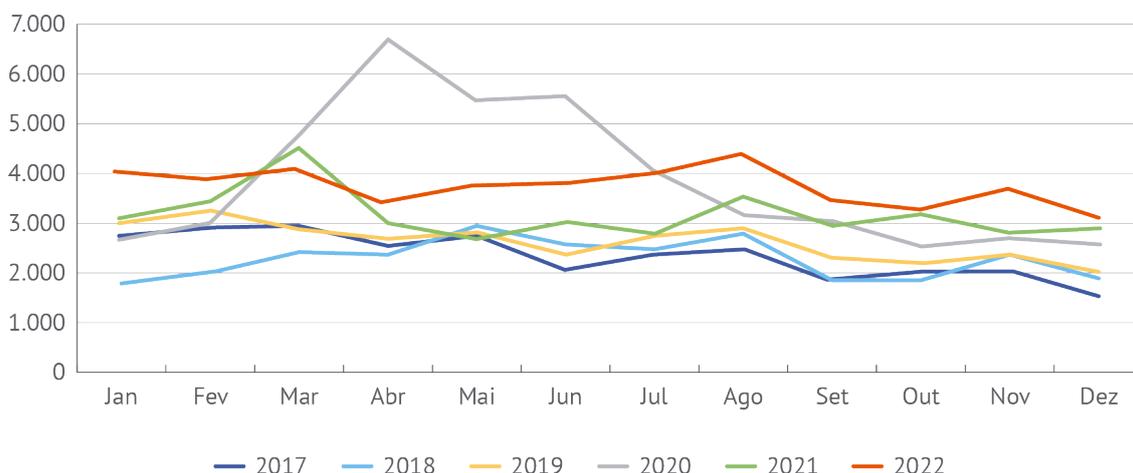
Desde que foi disponibilizado em 2011, foram abertos pelo Sistema mais de 318 mil chamados. A evolução dos atendimentos, ano a ano e o total acumulado no período 2011-2022, está apresentada a seguir.

Gráfico 3 – Evolução do Número de Atendimentos do Sistema de Suporte, Ano a Ano e Acumulado 2011-2022



Fonte: SE-UNA-SUS, Sistema de Suporte

Gráfico 4 – Comparativo do Número de Chamados do Sistema de Suporte, mês a mês, nos últimos 6 anos



Quando comparados os chamados mensais dos anos anteriores a 2020, observamos que a maior frequência dos atendimentos ocorria nos meses de março, maio, agosto e novembro, configurando uma curva-padrão que muito pouco diferia a cada ano.

No entanto, em 2020, houve um salto significativo de chamados a partir do início da pandemia da Covid-19, o que pode ser claramente visualizado no gráfico acima, que demonstra o salto verificado nos meses de abril, maio, junho e julho. Isso ocorreu, principalmente, devido ao lançamento de cursos relacionados à Covid-19. Em 2021 os chamados voltaram ao padrão de distribuição observado nos demais anos.

Em 2022, observa-se um equilíbrio na frequência de atendimentos ao longo do ano, com ligeiro aumento nos meses de março, julho e agosto. Nos meses de julho e agosto o aumento da demanda está relacionado, principalmente, ao processo de matrícula dos preceptores.

3 A PESQUISA NO ÂMBITO DA UNA-SUS

A UNA-SUS iniciou a produção de cursos em 2010, sendo que em 2020 registrou matrículas advindas de todos os municípios brasileiros, em todas as regiões de saúde do SUS. Além disso, seguindo a busca pela democratização do acesso de suas ações educacionais, ao final de 2022 registrava mais de 7 milhões de matrículas.

Dada a notável expansão numérica e geográfica, com ofertas para diferentes categorias profissionais, em todos os níveis de complexidade do SUS e em diferentes modalidades educacionais, a necessidade de se avaliar os resultados dessas produções é inquestionável.

Nesse sentido, a SE/UNA-SUS vem se estruturando no sentido de realizar investigações que possam demonstrar qual o papel dessas ofertas para os trabalhos cursistas em seus distintos territórios de atuação, averiguando as fortalezas e os pontos de melhoria. Considerando-se as diferentes produções da Rede, as pesquisas conduzidas buscam:

- Contribuir para o aprimoramento dos canais de acesso dos profissionais de saúde aos cursos e facilidades proporcionadas pelo Sistema UNA-SUS, tais como o ARES e o Portal UNA-SUS, prezando pela Ciência Aberta e Cidadã;
- Obter subsídios para o planejamento e a estruturação pedagógica dos cursos;
- Conhecer o perfil dos profissionais a serem capacitados pela Rede UNA-SUS;
- Identificar as necessidades de educação permanente junto aos profissionais de saúde, considerando a extensão geográfica continental brasileira e os distintos territórios de atuação, visando à melhoria da qualidade da atenção propugnada pelo SUS;
- Contribuir para o planejamento de programas e estratégias de educação permanente, formulando recomendações para novas ofertas;
- Trazer o estado da arte de temas de maior relevância a serem tratados nos cursos, considerando as evidências científicas e reconhecendo os saberes populares das comunidades;
- Identificar fatores que influenciam na recomendação de cursos da UNA-SUS;
- Estudar as produções técnico-científicas resultantes dos programas de mestrado e especialização ofertados pela rede;
- Desenvolver estudos de avaliabilidade dos programas de capacitação do MS, enquanto políticas públicas de provimento e de educação pelo trabalho;
- Desenvolver análise lógica de programas de capacitação, de forma a verificar sua validade operacional;
- Avaliar a efetividade dos programas de capacitação oferecidos.

Para tal, diferentes frentes de pesquisa vêm sendo conduzidas. Na sequência são apresentadas as principais atividades de pesquisa realizadas pela SE-UNA-SUS em 2022, divididas em suas diferentes frentes de trabalho:

- Estudo das produções depositadas no ARES;
- Levantamento das necessidades de EPS;
- Avaliação do Curso de Formação de Multiplicadores em simulação realística para profissionais de saúde no atendimento pré-hospitalar em saúde mental;

- Estudo das enquetes de abertura e encerramento/conclusão da UNA-SUS;
- Avaliação dos cursos de especialização em saúde da família/atenção básica do Sistema UNA-SUS;
- Avaliação do Programa de Desenhistas Instrucionais;
- Estudo do perfil e motivações de profissionais da saúde matriculados em cursos produzidos pela rede UNA-SUS

OBS: a maioria desses projetos continua em andamento e, portanto, ainda não atingiram todas as metas propostas.

3.1 ESTUDO DAS PRODUÇÕES DEPOSITADAS NO ARES

Os recursos educacionais produzidos pela Rede UNA-SUS deveriam ser depositados no ARES, ficando disponibilizados em acesso aberto. Nesse contexto, o Sistema UNA-SUS é capaz de propiciar a reutilização de seus recursos educacionais a longo prazo e gratuitamente.

Diante disso, primeiramente busca-se verificar se o encerramento de um curso na Plataforma Arouca tem repercutido em sua disponibilização no ARES, conforme originalmente planejado. Ou seja, verificar se os cursos existentes na Plataforma Arouca com ofertas encerradas e na modalidade “a distância” estão disponíveis para acesso no Acervo de Recursos Educacionais em Saúde.

Essa primeira análise considerou 650 cursos produzidos com situação “Encerrada”, cujos dados encontram-se na Plataforma Arouca. Complementarmente, a busca no ARES apresentou um total de 932 recursos descritos no acervo “Material multimídia”, os quais fazem referência ao curso no todo ou suas partes (módulos) e que estão distribuídos nos seguintes formatos: Pacote Padrão UNA-SUS (PPU), Backup de Moodle ou SCORM.

Há que se considerar que um mesmo curso pode possuir mais de um registro, demandando uma análise qualitativa para exclusão de duplicatas. Essa etapa ainda se encontra em andamento com prioridade pois pode ser utilizada como um indicador para a equipe gestora do ARES identificar quais instituições da Rede estão tendo dificuldades em fazer o depósito dos cursos e propor novas metodologias de integração entre as plataformas.

Esses dados foram apresentados no 29º Encontro da Rede UNA-SUS, realizado em novembro de 2022 em Florianópolis e publicados na Revista Saúde e Transformação Social. (<https://incubadora.periodicos.ufsc.br/index.php/saudeetransformacao/article/view/6317>).

Ainda nesse projeto, foi construído um painel de monitoramento sobre as produções científicas resultantes dos projetos da rede. Uma análise desse material foi publicada na Revista Saúde e Transformação Social. (<https://incubadora.periodicos.ufsc.br/index.php/saudeetransformacao/article/view/6305>).

3.2 LEVANTAMENTO DAS NECESSIDADES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE (EPS)

Esse projeto procura conhecer as necessidades de educação permanente em saúde, sob a perspectiva dos diferentes atores-chaves, tais como profissionais de saúde, gestores de unidades de saúde, gestores estaduais de educação permanente, dentre outros. Seus objetivos específicos tratam de:

- Identificar e analisar as ações de EPS propostas nos planos estaduais de educação permanente;
- Identificar e analisar as novas demandas educacionais geradas tanto pela evolução tecnológica quanto pela crise de saúde pública de caráter internacional e nacional não contempladas nos planos de EPS;
- Identificar, sob o ponto de vista de gestores e trabalhadores de saúde quais as necessidades persistentes e emergentes de educação permanente dos trabalhadores de saúde, necessárias para a plena consecução da boa atenção a saúde propugnada pelo SUS.

Inicialmente, a equipe de pesquisa realizou oficinas de alinhamento para a realização de grupos focais com os gestores de EPS estaduais e definiu os critérios para análises dos planos estaduais de EPS. Além disso, foi apresentada a primeira versão de um glossário de termos a ser utilizado durante toda pesquisa, em uma perspectiva participativa e de contínua adaptação.

Com base nesse glossário e no estudo da literatura realizado pela equipe de pesquisa, chegou-se a uma primeira matriz e a partir dela, o primeiro instrumento a ser validado por especialistas.

Os primeiros resultados dessa pesquisa foram apresentados no 29º Encontro da Rede e foram aceitos para publicação na Revista de Saúde Digital e Tecnologias Educacionais (RESDITE), sob o título: Levantamento de necessidades de educação permanente em saúde: dados preliminares a partir dos planos estaduais.

3.3 AVALIAÇÃO DO CURSO DE FORMAÇÃO DE MULTIPLICADORES EM SIMULAÇÃO REALÍSTICA PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR EM SAÚDE MENTAL

Esse curso foi desenvolvido para gerar competências cognitivas em Saúde Mental aplicando a simulação realística como excelência e qualidade no treinamento no serviço de saúde. Assim, essa pesquisa busca conhecer o perfil dos matriculados, a estrutura pedagógica e averiguar se os objetivos de aprendizagem foram atingidos.

O perfil levantado sobre dados demográficos evidencia que a maioria dos participantes atuam na região de São Paulo, seguido por Minas Gerais, Goiás e Paraná, sem grande diferença entre os gêneros, estado civil. Quanto à faixa etária, a grande parte está situada entre 30 - 39 anos. A maior parte dos respondentes possuem curso de pós-graduação e são enfermeiros, com pouca diferença quantitativa para médicos.

Sobre a composição de equipe, informam atuar com condutores socorristas e técnicos de enfermagem, o que pode ser um indicativo importante para a composição das novas turmas do curso. Desta forma, uma sugestão é a ampliação das categorias profissionais, os incluindo por fazerem parte da equipe, e portanto, também devem ser treinados. Quesito importante já que alguns respondentes pontuam que são a equipe de suporte básico – composta por técnicos de enfermagem e condutor - que mais atendem casos psiquiátricos.

A grande maioria atua in loco, tripulando a ambulância e em segundo lugar, uma grata surpresa, no Núcleo de Educação do Serviço. Quase a totalidade afirma atender crises, urgências e emergências em saúde mental, contudo, informam não passar por formação em saúde mental - dentro ou fora do SAMU. Também referem não possuir protocolo de manejo ou regulação para casos específicos de crises em saúde mental, demonstrando a necessidade do curso sobre manejo nesses tipos de crise.

Outro ponto importante é que a maioria tem experiência pedagógica ou experiência como instrutor, contudo, menos da metade tem curso em metodologias ativas e problematizadoras no ensino em saúde e não passaram por nenhum processo de formação em saúde mental.

Vale destacar que a maioria tem experiência no SAMU de no mínimo de três anos. O que pode ser muito interessante, pois conhecem a realidade da demanda e da complexidade das ocorrências em saúde mental. Um facilitador para a multiplicação do conhecimento adquirido no curso, identificado a partir das respostas, é o fato de poucos atuarem no núcleo de educação da instituição.

No quesito para a formação de multiplicadores, a maioria diz ter experiência na área de educação ou pedagogia, como instrutor. Quase metade informa ter experiência também como instrutor utilizando metodologias ativas no ensino em saúde. Grande parte dos respondentes não tem formação em metodologias ativas e problematizadoras no ensino em saúde, mas tem experiência como aluno em curso à distância ou semipresencial nestas metodologias.

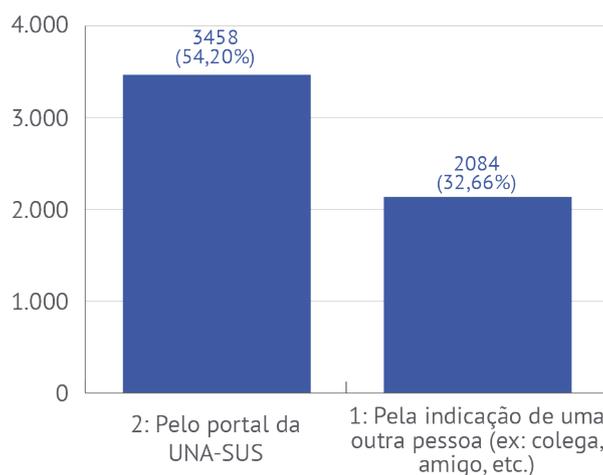
Esses são dados preliminares que estão sendo sistematizados para a publicação em revista científica e apresentação em congressos.

3.4 ESTUDO DAS ENQUETES DE ABERTURA E ENCERRAMENTO/CONCLUSÃO DA UNA-SUS

Os matriculados nas ofertas da Rede UNA-SUS são convidados a responderem a 3 tipos de enquete, de caráter não obrigatório: abertura (no início do curso), conclusão (ao finalizarem o curso) e encerramento (para os evadidos/desistentes dos cursos).

Alguns estudos sobre as enquetes têm sido conduzidos pela Rede para conhecer sobre as motivação e percepções dos matriculados com relação aos cursos. Na figura 1 abaixo temos os resultados preliminares das enquetes de abertura de cursos ofertados entre 2020 e 2022, relacionado à pergunta sobre a fonte de conhecimento dos cursos, sendo que “pelo portal da UNA-SUS” e “pela indicação de outra pessoa” foram as respostas mais frequentes.

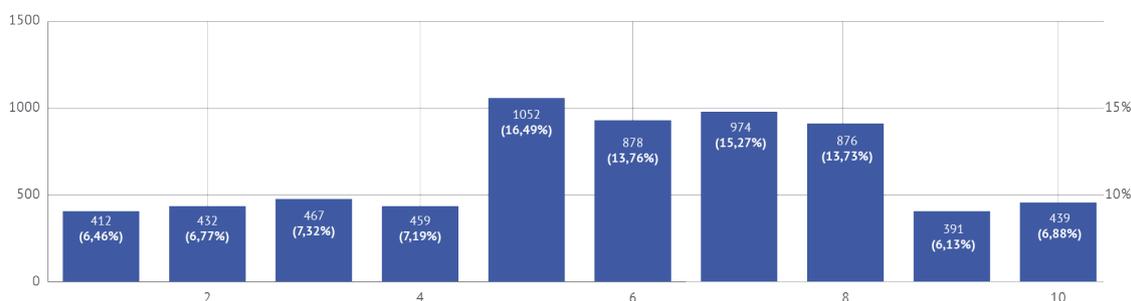
Figura 1- Fonte de informação sobre os cursos da UNA-SUS.



Na figura 2, observam-se os principais achados sobre os conhecimentos prévios do tema do curso matriculado. A pergunta foi formulada utilizando a Escala de Thunderstone que mede um estímulo, exigindo uma atitude concreta do respondente. Esse dado é fundamental pois demonstra que a maioria declara ter conhecimentos médios a avançados (valores de 5 a 8 na

escala Sei Muito-Sei Pouco) sobre o assunto. Apenas uma pequena parcela representa neófitos. Esse dado deve ser considerado na estruturação pedagógica dos cursos.

Figura 2 - Conhecimentos prévios sobre o tema do curso matriculado



Além disso desse estudo preliminar com as enquetes de abertura, foram investigados fatores que influenciam na recomendação de cursos da UNA-SUS pelos concluintes, pela análise das enquetes de conclusão. Foram consideradas as ofertas do período de 2020 a 2021. Para definição do modelo de estudo, foram utilizadas respostas das enquetes de conclusão do Programa de formação em Saúde da Pessoa Idosa.

Uma regressão robusta de Poisson foi computada. Observou-se redução da prevalência em recomendar cursos da UNA-SUS a terceiros com as variáveis: atividades de trabalho comprometeram a participação, dificuldade em navegar em ambiente do curso; adequação do conteúdo as expectativas de aprendizagem; e forma de apresentação do conteúdo. As mulheres tiveram mais chances em recomendar os microcursos em relação aos homens.

Esses dados foram apresentados no Encontro da Rede UNA-SUS e aceitos para publicação na Revista de Saúde Digital e Tecnologias Educacionais (RESDITE) sob o título “Avaliação preliminar da recomendação das ofertas da UNA-SUS a terceiros”.

3.5 AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA/ ATENÇÃO BÁSICA DO SISTEMA UNASUS

Esse estudo está em sua etapa final, produzindo os artigos científicos resultantes das pesquisas conduzidas. Trata-se de pesquisa sobre o processo educativo dos cursos de especialização no âmbito da saúde da família oferecidos pela Rede UNA-SUS, e os efeitos da qualificação de seus egressos na Atenção Primária em Saúde. É uma pesquisa com métodos mistos, quanti-qualitativa, que abordará por e-mail os matriculados dos cursos ofertados pela Rede UNAS-SUS (n=61.635), bem como uma amostra estratificada de alunos (n=1.803) por telefone.

A parte qualitativa será desenvolvida com gestores de saúde, profissionais da APS e usuários que tiveram contato com os egressos dos cursos. Os resultados poderão contribuir com o planejamento de programas e estratégias de educação permanente destinados aos profissionais da APS.

3.6 AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE DESENHISTAS INSTRUCIONAL

Essa pesquisa buscou avaliar o Programa de Formação Modular de Produção de Cursos e Recursos Educacionais no Sistema UNA-SUS a partir da escuta qualificada dos participantes do Programa e de especialistas externos, para elaboração de recomendações para as próximas ofertas e novas oportunidades educacionais.

A coleta de dados foi realizada a partir de uma proposta metodológica qualitativa, ancorada em uma abordagem multimétodo, que inclui a técnica de coleta de dados em grupo focal. Dentre os resultados merecem destaque a qualidade do conteúdo produzido, a condução pedagógica pelo conteudista, a aderência do programa ao público-alvo, a incompatibilidade da carga horária com o conteúdo e as lacunas existentes na usabilidade do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

Essa pesquisa, possibilitou compreender a percepção do discente, dos gestores e especialistas sobre os aspectos pedagógicos do conteúdo e a usabilidade do AVA e do Programa. Neste contexto observou-se também que a proposta de modelo lógico delineada pode ser reaplicada e assim contribuir para a avaliação institucional de cursos EaD.

A interface gráfica do AVA/Curso atende aos requisitos de usabilidade e design da informação, levando os usuários a uma percepção de experiência satisfatória, inferindo-se que tanto o conteúdo quanto a interface gráfica auxiliaram no processo de aprendizagem. Para além das potencialidades e fragilidades, algumas recomendações foram feitas para novas ofertas. De maneira resumida, são elas:

1. aspectos pedagógicos: adequação da estratégia pedagógica; redefinição da forma de apresentação do conteúdo; criação de um glossário; criação de um projeto de desenvolvimento de curso EaD ao longo da Trilha de aprendizagem; e ajuste da carga horária, compatibilizando-a com a densidade e volume de conteúdo proposto em cada microcurso.
2. aspectos de conteúdo: revisão do conteúdo dos microcursos; indicação de ferramentas gratuitas e de acesso aberto; ampliação do conteúdo sobre o tema Direitos Autorais; apresentação de outras metodologias sobre Avaliação de Aprendizagem.
3. aspectos da interface gráfica: marcação do acompanhamento do usuário; sinalização dos links acionados; permissão de retonavegação; permissão de diferentes formas de busca no AVA e no curso/microcurso; tornar ícones mais explícitos; permitir interromper, cancelar, pausar e solicitar a continuação de qualquer ação; Possibilitar download dos arquivos de vídeo e de áudio.

Os dados desse estudo foram apresentados no 29º Encontro da Rede UNA_SUS e aceitos para publicação Revista de Saúde Digital e Tecnologias Educacionais (RESDITE) sob o título “Formação de Desenhistas Instrucionais para a rede UNA-SUS: avaliação da oferta-piloto”.

3.7 ESTUDO DO PERFIL E MOTIVAÇÕES DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE MATRICULADOS EM CURSOS PRODUZIDOS PELA REDE UNA-SUS

Nesta linha, foram realizados estudos de percepção de profissionais de saúde atuantes no SUS, sobre as Ofertas da UNA-SUS, da seguinte forma:

- Percepção de profissionais da odontologia sobre ofertas da UNA-SUS;
- Percepção de profissionais da enfermagem sobre ofertas da UNA-SUS;
- Percepção de Cirurgiões-Dentistas da região norte brasileira sobre ofertas da UNA-SUS;
- Percepção de Cirurgiões-Dentistas atuantes em cenários rurais sobre ofertas da UNA-SUS direcionadas à população do campo, da floresta e das águas.

A realização de pesquisas de percepção de profissionais de saúde sobre os cursos da UNA-SUS

são de valiosa importância para avaliar a efetividade desses programas de capacitação profissional. Essas pesquisas podem fornecer informações valiosas sobre a qualidade dos cursos, identificar pontos fortes e fracos, bem como as necessidades de aprendizagem dos profissionais de saúde.

Além disso, esses estudos podem contribuir para aprimorar a gestão dos cursos e a formação dos profissionais de saúde, aumentando sua capacidade de atendimento e, por conseguinte, a qualidade da assistência prestada à população. As pesquisas de percepção também podem servir como ferramenta de avaliação da satisfação dos profissionais de saúde com os cursos oferecidos pela UNA-SUS e contribuir para o aprimoramento contínuo desses programas de capacitação.

Os seguintes produtos foram obtidos sob a forma de artigos, capítulos de livro e apresentações orais:

PERCEPÇÃO DE PROFISSIONAIS DA ODONTOLOGIA SOBRE OFERTAS DA UNA-SUS

A pesquisa de percepção dos profissionais de odontologia sobre os cursos oferecidos pela UNA-SUS foi realizada a partir de questionário estruturado autodirecionado com aplicação via surveymonkey, uma vez que é de grande importância para avaliar a qualidade do ensino e identificar possíveis melhorias a serem implementadas. A opinião dos profissionais é crucial para garantir que os cursos estejam alinhados às necessidades do mercado de trabalho e às exigências do exercício da profissão. Além disso, a avaliação dos cursos por meio da percepção dos profissionais pode contribuir para o aprimoramento da metodologia de ensino, possibilitando o desenvolvimento de programas de formação mais efetivos e atualizados, capazes de formar profissionais competentes e preparados para os desafios da prática odontológica.

Resumidamente, foram encontrados os seguintes resultados:

- Foi possível perceber que os profissionais em sua maioria buscam os cursos sem o incentivo dos gestores ou da Secretaria de Saúde, uma vez que afirmam saber dos cursos pela plataforma da UNA-SUS e estão insatisfeitos com as atividades educacionais ofertadas pela unidade de saúde em que frequentam.
- Os profissionais apontam insatisfação com relação às unidades de saúde e a promoção de atualização multidisciplinar periódica.
- Além disso, é notório que o sistema UNA-SUS é resolutivo do ponto de vista de qualificação profissional sobretudo de áreas remotas, visto que a maioria dos profissionais não encontram dificuldades em navegar ou manusear a plataforma virtual, bem como acreditam que essa modalidade é satisfatória.
- Dessa forma, a pesquisa de percepção dos profissionais de odontologia sobre os cursos da UNA-SUS pode contribuir para o avanço da educação em saúde no país e para a melhoria da qualidade do atendimento em odontologia.

Os dados desse estudo foram apresentados no 29º Encontro da Rede UNA-SUS e aceitos para publicação Revista de Saúde Digital e Tecnologias Educacionais (RESDITE) sob o título “Percepção de profissionais da odontologia sobre as ofertas da una-sus”.

PERCEPÇÃO DE PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM SOBRE OFERTAS DA

UNA-SUS

Realizar pesquisas de percepção dos profissionais de Enfermagem sobre cursos oferecidos pela UNA-SUS é essencial para avaliar a eficácia do ensino e identificar oportunidades de aprimoramento, assim a pesquisa foi realizada a partir de questionário estruturado autodirecionado com aplicação via surveymonkey. A opinião desses profissionais é fundamental para garantir que os cursos estejam alinhados às necessidades do mercado de trabalho e às demandas da prática clínica, bem como para identificar lacunas na formação que possam impactar na qualidade do atendimento aos pacientes. Além disso, a avaliação dos cursos por meio da percepção dos profissionais pode contribuir para o desenvolvimento de programas de formação mais atualizados e efetivos, capazes de formar enfermeiros competentes e preparados para os desafios da profissão.

Resumidamente, foram encontrados os seguintes resultados:

- Durante o período avaliado houve 66.097 matrículas. Com o disparo dos questionários houve 3.425 respostas. Destas, 2.827 (82,55%) prosseguiram com o preenchimento das perguntas e 598 (17,45%) se abstiveram.
- Há predominância de Enfermeiros (95,90%) nas ofertas educacionais seguido por Técnicos de Enfermagem (2,83%) e Auxiliares de Enfermagem (0,35%). Os estados com maior número de matriculados são: São Paulo, Pernambuco, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Bahia.
- Há também prevalência do sexo feminino nas ofertas totalizando 2.370 em relação aos do sexo masculino de 452 matrículas.
- Trabalhadores de Equipes de Atenção Básica (50,72%) predominaram nas ofertas, seguido por Outros, que está relacionado aos serviços privados, terceirizados e estudantes em formação correspondendo a 43,40% de matrículas e os Polos de Academia de Saúde 1,66% do total de matriculados. 4,21% não trabalhavam no período em questão.
- Com isso, a pesquisa de percepção dos profissionais de Enfermagem sobre os cursos da UNA-SUS pode contribuir para a melhoria da educação em saúde no país e para o aprimoramento da qualidade do cuidado em Enfermagem.

Os dados desse estudo foram apresentados no 29º Encontro da Rede UNA-SUS e aceitos para publicação Revista de Saúde Digital e Tecnologias Educacionais (RESDITE) sob o título “Análise do perfil dos profissionais de enfermagem que participam de cursos da una-sus sobre covid-19”.

PERCEPÇÃO DE CIRURGIÕES-DENTISTAS DA REGIÃO NORTE BRASILEIRA SOBRE OFERTAS DA UNA-SUS

Realizar pesquisas de percepção dos profissionais de Odontologia da região norte do Brasil sobre cursos oferecidos pela UNA-SUS é de grande importância, especialmente considerando as especificidades dessa região, assim a pesquisa foi realizada a partir de questionário estruturado autodirecionado com aplicação via surveymonkey. Essa região apresenta particularidades geográficas e culturais que podem impactar na formação dos profissionais de saúde, incluindo os odontólogos. A opinião desses profissionais é crucial para avaliar se os cursos oferecidos pela UNA-SUS estão atendendo às necessidades locais e se estão abordando as particularidades do exercício da odontologia na região norte. Além disso, a pesquisa de percepção dos profissionais pode contribuir para a identificação de demandas específicas de formação e para o desenvolvimento de programas de capacitação que atendam às necessidades locais.

Resumidamente, foram encontrados os seguintes resultados:

- Quando questionados se os cursos atendem as expectativas de aprendizagem, a maioria dos participantes (89%) concordaram ou concordaram totalmente com a afirmação, sendo que 85% dos profissionais da Odontologia acreditam estar satisfeitos com a metodologia de ensino empregada nos cursos da UNA-SUS;
- 62% discorda que a unidade de saúde promove cursos para os profissionais se atualizarem, sendo que 44% acredita que a área de atuação é desvalorizada na unidade de saúde;
- 48% dos profissionais discordam tanto que os gestores indicam cursos ou atividades educacionais e como também que os gestores não liberam tempo na agenda para a realização de cursos;
- ao serem questionados se o conhecimento sobre a UNA-SUS foi através da Secretaria da Saúde, 24% concorda, sendo que 62% discorda que o gestor esteja atualizado e 59% está insatisfeito com as atividades educacionais ofertadas pela unidade de saúde e a maioria acredita que o apoio recebido da Secretaria Municipal de Saúde é insuficiente e 53% são incentivados a realizar cursos.

Dessa forma, a avaliação dos cursos da UNA-SUS por meio da percepção dos profissionais de Odontologia da região norte pode contribuir para a melhoria da formação desses profissionais, bem como para o aprimoramento da qualidade do atendimento odontológico na região.

Os dados desse estudo foram apresentados no 13º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva (Salvador-BA) e submetido para publicação Revista de Comunicação em Ciências da Saúde sob o título “Percepção dos profissionais da odontologia da região norte sobre as oportunidades de educação permanente”.

PERCEPÇÃO DE CIRURGIÕES-DENTISTAS ATUANTES EM CENÁRIOS RURAIS SOBRE OFERTAS DA UNA-SUS DIRECIONADAS À POPULAÇÃO DO CAMPO, DA FLORESTA E DAS ÁGUAS.

Realizar pesquisas de percepção dos profissionais de Odontologia da região rural do Brasil sobre os cursos oferecidos pela UNA-SUS é de extrema importância, especialmente considerando as especificidades dessa região, assim a pesquisa foi realizada a partir de questionário estruturado autodirecionado com aplicação via surveymonkey. A odontologia em áreas rurais apresenta desafios específicos, como a falta de acesso a recursos e tecnologias, bem como a baixa densidade populacional e a escassez de profissionais de saúde. A opinião desses profissionais é crucial para avaliar se os cursos oferecidos pela UNA-SUS estão atendendo às necessidades dessas áreas e se estão abordando as particularidades do exercício da odontologia em regiões rurais. Além disso, a pesquisa de percepção dos profissionais pode contribuir para a identificação de demandas específicas de formação e para o desenvolvimento de programas de capacitação que atendam às necessidades dessas áreas.

Resumidamente, foram encontrados os seguintes resultados:

- Dos 61.342 inscritos nas três ofertas de cursos, apenas 1.120 são cirurgiões-dentistas.
- Dentre eles, houve predomínio do gênero feminino (68,1%), com 26 a 30 anos (32,60%), seguidos da faixa etária de 31 a 35 anos (22,8%) e solteiros (64,3%).
- De acordo com os participantes, 29,5% eram especialistas e 9,64% mestres/doutores. A maioria se autodeclara branco (52,6%) ou pardo (38,1%).

- A presença de profissionais dentistas com interesse na temática ainda é baixa e predomina em estados que possuem uma concentração dessas populações, como os estados da região Norte: Pará (8,8%) e Amazonas (8,5%).
- Dessa forma, a avaliação dos cursos da UNA-SUS por meio da percepção dos profissionais de Odontologia da região rural pode contribuir para o aprimoramento da formação desses profissionais, bem como para a melhoria da qualidade do atendimento odontológico em áreas rurais do Brasil.

Os dados desse estudo foram apresentados no 29º Encontro da Rede UNA-SUS e aceitos para publicação Revista de Saúde Digital e Tecnologias Educacionais (RES-DITE) sob o título “Participação de Cirurgiões Dentistas em Cursos Ead Sobre Populações do Campo, da Floresta e das Águas”.

